

Prospecto Geral 66/67 e 69/70

UNIVERSIDADE
DE
LOURENÇO MARQUES



PROSPECTO GERAL

Índice do Prospectos Geral 66/67 e 69/70

Descrição	Origem	Página	Cód.
Índice		2	
Introdução		4	
I Prospecto Geral dos EGUM 1966/67	EGUM	5	
• <i>Estudos Gerais Universitários de Moçambique</i>		6	
• <i>Protector dos EGUM</i>		6	
• <i>Orgãos dos EGUM</i>		7	
• <i>Assembleia Geral</i>		7	
• <i>Senado</i>		7	
• <i>Reitor</i>		7	
• <i>Conselho Administrativo</i>		8	
• <i>Senado Universitário (Constituição)</i>		8	
• <i>Informação Geral</i>		9 a 15	
• <i>Planos de Estudo dos Cursos professados nos EGUM</i>		16	
• <i>Cursos de Ciências Pedagógicas e de Preparação de Professores 8º e 11º Grupos</i>		17 e 18	
• <i>Curso Médico-cirúrgico</i>		19	
• <i>Cursos de Engenharia</i>		21 a 25	
• <i>Curso Superior de Medicina Veterinária</i>		26	
• <i>Curso Superior de Agronomia</i>		27	
• <i>Curso Superior de Silvicultura</i>		29	
• <i>Cursos p/ alunos voluntários das Univ. Metropolitanas</i>		30	
• <i>Ensino e Investigação</i>		31 a 42	
II Prospecto Geral da ULM 1969/70	ULM	43	
• <i>Universidade de Lourenço Marques</i>		44	
• <i>Orgãos da ULM</i>		45	
• <i>Assembleia Geral</i>		45	
• <i>Senado</i>		45	
• <i>Reitor</i>		46	
• <i>Conselho Administrativo</i>		46	
• <i>Reitoria</i>		46	
• <i>Senado Universitário (Constituição)</i>		46	
• <i>Informação Geral</i>		47 a 58	
• <i>Actividades Circum-Escolares</i>		58	
• <i>Serviços de Biblioteca</i>		60	
• <i>Vida Universitária</i>		62	
• <i>Planos de Estudo dos Cursos professados na ULM</i>		66	
• <i>Cursos de Letras</i>		67	
• <i>Curso Médico-Cirurgico</i>		69	
• <i>Cursos de Ciências</i>		71	
• <i>Cursos de Engenharia</i>		76	
• <i>Curso Superior de Agronomia</i>		80	
• <i>Curso Superior de Silvicultura</i>		81	
• <i>Curso Superior de Medicina Veterinária</i>		83	

• <i>Curso de Economia</i>		84
• <i>Cursos p/alunos voluntários das Univ. Metropolitanas</i>		85
• <i>Licenciaturas professadas na Faculdade de Letras</i>		86
• <i>Cursos professados no Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina</i>		91
• <i>Alunos diplomados pela ULM</i>		93
• <i>Alunos beneficiados c/Bolsas de Estudo</i>		94 a 101
• <i>Normas de Requerimentos e Declarações</i>		102 a 108
III Prospecto dos Serviços Sociais da ULM	ULM	109 a 113

Introdução aos Prospectos dos EGUM e ULM

Nestes volumes reuniram-se algumas publicações da ULM, referindo-se directamente ou não à AAM: as edições dos Prospectos para os anos 66/67, 69/70, 70/71 (este em separado e a seguir), e uma publicação dos Serviços Sociais sobre as residências integram o Volume. No seu conjunto as edições reúnem informação de natureza muito diversa e, a esta distância, quase completa.

Indicam as referências legais para as actividades, tanto as da ULM, nas suas funções lectivas, pormenorizando os cursos e seus curricula, e o seu desenvolvimento ao longo daqueles anos, como as da AAM, com menor detalhe e precisão. Referem múltiplos aspectos das mais variadas actividades, desde a organização e funcionamento dos departamentos, nesses particulares anos, chegando em 70/71, ao pormenor de listar todos os estudantes inscritos, por cursos e anos do curso, e os que concluíram os respectivos cursos.

Para quem tenha algum requerimento a fazer à Secretaria, pode consultar inclusive os modelos respectivos, com os dizeres completos. Mas mesmo quem não tenha, e não seja propriamente um burocrata, é curioso ver as rotinas de base que tinham sido estabelecidas para fazer face aos mais diversos pedidos, e até pode lembrar de alguns com que tenha tido problemas.

Os pormenores sobre a AAM não são inteiramente de confiar, mas são válidos na globalidade, aparte erros grosseiros como colocar a AAM a gerir todas as actividades circum-escolares. Basta ver que em relação a 69/70 e 70/71, os textos são quase iguais, e repetem o erro de escrever Mavalane e não Matalana.

Mas os prospectos, autênticos livros, valem essencialmente pelo retrato que traçam.

A AAM é descrita no seu conjunto completo, não apenas actividades desportivas. O que suscita uma interessante questão:

Como foi possível a aceitar-se que o fecho parcial da AAM, em 1972 se baseasse no funcionamento ilegal da AAM? A própria Universidade, no documento principal de apresentação a entidades estranhas e contactos com o exterior dá a AAM a funcionar sem contradições com as restantes estruturas. Aliás era do orçamento da mesma Universidade que saía o custeamento de cerca de 2/3 das despesas da AAM (globais, rendas e consumos de água e luz á parte). O restante provinha de receitas das suas actividades e da quotização.

Não é sequer pensável que a AAM poderia ter tido as actividades que tinha, sem a concordância e responsabilização das Autoridades Académicas, nem tão pouco que estas ignorassem essas actividades.

(878)

ESTUDOS GERAIS UNIVERSITÁRIOS DE MOÇAMBIQUE

PROSPECTO GERAL



ANO LECTIVO DE 1966/67

ESTUDOS GERAIS UNIVERSITÁRIOS DE MOÇAMBIQUE

Os Estudos Gerais Universitários de Moçambique foram instituídos em Setembro de 1962, mediante a publicação do Decreto-Lei n.º 44 530.

Ao ser tomada esta decisão, não deixou de considerar-se a complexa problemática do ensino nos territórios em via de desenvolvimento, entendendo-se, igualmente, que o ensino superior nas Províncias Ultramarinas deve ser feito em estreita associação com as Universidades existentes, as quais, dando mais uma vez prova dos seu acrisolado devotamento ao interesse nacional, não se pouparão a sacrifícios para assegurar a tal ensino uma total dignidade.

Os Estudos Gerais Universitários de Moçambique são um estabelecimento de ensino superior, investigação científica e extensão cultural, onde, actualmente, estão instituídos os cursos de Ciências Pedagógicas, Médico-Cirúrgico, Engenharia, Agronomia e Silvicultura, Medicina Veterinária e de Preparação para Professores Adjuntos do 8.º e 11.º grupos do Ensino Técnico Profissional.

Nos Estudos Gerais Universitários de Moçambique funciona o Centro de Estudos Humanísticos «Sarmiento Rodrigues», criado pelos Ministros do Ultramar e da Educação Nacional, sob proposta do Senado Universitário.

O Centro de Estudos Humanísticos, inaugurado em Novembro de 1963, tem como finalidade primordial promover a difusão da cultura portuguesa em terras de Moçambique.

* * *

PROTECTOR DOS ESTUDOS GERAIS UNIVERSITÁRIOS DE MOÇAMBIQUE

Em 26 de Julho de 1964 foi proclamado Protector dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique Sua Excelência o Presidente

da República, Almirante Américo Tomás, ao abrigo da disposição que estabelece que os Protectores «serão sempre os reis destes reinos, seus descendentes e sucessores, ao qual a Universidade toda daa a obediência e somente debaixo de sua proteção e guarda».

De acordo com os Estatutos da Universidade de 1559, o Protector é o mais alto guardião dos «Estatutos, privilégios, usos, costumes e liberdades dela e em especial estes que à obrigação de protector pertencem».

ÓRGÃOS DOS ESTUDOS GERAIS UNIVERSITÁRIOS DE MOÇAMBIQUE

Os Estudos Gerais Universitários têm governo próprio, que pertence à Assembleia Geral, ao Senado Universitário, ao Reitor e ao Conselho Administrativo.

Os Estudos Gerais Universitários de Moçambique regem-se pela legislação vigente para as Universidades, em tudo o que não for contrariado pelos Decretos-Lei n.ºs 44 530, de 21 de Agosto de 1962, 45 180, de 5 de Agosto de 1963 e Decreto n.º 44 644, de 24 de Outubro de 1962 e Decreto n.º 47 002, de 30 de Maio de 1966.

A competência atribuída ao Ministro da Educação Nacional para as Universidades será exercida, no que respeita aos Estudos Gerais, pelo Ministro do Ultramar, tratando-se de questões meramente administrativas; pelo Ministro da Educação Nacional, tratando-se de questões meramente pedagógicas; e pelos dois, conjuntamente, tratando-se de questões simultaneamente administrativas e pedagógicas.

A Direcção do Ensino Superior e das Belas Artes tem, em relação aos Estudos Gerais, as atribuições que lhe cabem quanto às Universidades, competindo-lhe submeter à apreciação do Ministro do Ultramar, ou do Ministro da Educação Nacional, ou dos dois, conforme os casos, os assuntos respeitantes a estes Estudos, bem como assegurar a execução dos respectivos despachos.

ASSEMBLEIA GERAL

É constituída pelo Reitor, presidente nato, pelo Vice-Reitor, por todos os Professores Catedráticos, por um representante dos Professores

Extraordinários, Encarregados de Curso e Incumbidos de Regência e por um representante dos Assistentes dos Estudos Gerais.

SENADO

É constituído pelo Reitor, presidente nato, pelo Vice-Reitor, por um delegado dos Professores Catedráticos de cada curso, por um Professor representante dos Professores Extraordinários, Encarregados de Curso e Incumbidos de Regência e por um Assistente representante dos Assistentes.

Na falta de Professores Catedráticos, estes serão substituídos pelo elemento docente mais categorizado do respectivo curso e, havendo vários dessa categoria, pelo mais antigo.

Poderão comparecer às sessões do Senado outros Professores, devendo, para isso, ser expressamente convocados pelo Reitor.

Secretaria as sessões do Senado o Secretário dos Estudos Gerais, ou na, sua falta, um dos seus vogais.

Os delegados dos Professores Catedráticos são eleitos por três anos, podendo ser reeleitos por mais um triénio. Os representantes dos Professores Extraordinários e dos Assistentes são eleitos anualmente.

O Senado dos Estudos Gerais tem funções pedagógicas e disciplinares, cabendo-lhe as atribuições dos senados e conselhos universitários e dos conselhos escolares das Faculdades e Escolas e Institutos Superiores.

REITOR

O Reitor é o representante do Governo Central junto da Universidade e desta perante o Governo Central. É nomeado pelo Ministro do Ultramar ouvido o Ministro da Educação Nacional, de entre as pessoas que reúnem as condições exigidas na lei geral para o exercício deste cargo.

O Reitor dos Estudos Gerais Universitários tem a competência dos Reitores da Universidade e dos Directores das Faculdades, Escolas e Institutos Superiores.

O pessoal docente é nomeado pelos Senhores Ministros do Ultramar e da Educação Nacional sob proposta do Reitor, segundo o regime vigente para as Universidades.

O pessoal técnico e administrativo é nomeado pelo Senhor Ministro do Ultramar, sob proposta do Reitor, segundo o regime vigente para as Universidades.

Os assuntos referentes aos Estudos Gerais, dependentes de resolução na Província de Moçambique, serão submetidos a despacho do Governador-Geral exclusivamente pelo Reitor.

A competência do Governador-Geral não pode ser delegada.

Os dactilógrafos e o pessoal menor serão providos livremente pelo Governador-Geral, sob proposta do Reitor.

Na falta ou impedimento do Reitor, ou quando cessem definitivamente as suas funções, o Vice-Reitor, ou, na falta deste, o vogal do Senado mais antigo como professor catedrático assume o Reitorado, até que deixe de existir esse impedimento ou seja nomeado novo Reitor.

O Vice-Reitor, tal como o Reitor, é da livre escolha dos Ministros do Ultramar e da Educação Nacional.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

A administração dos Estudos Gerais Universitários pertence ao Conselho Administrativo, constituído pelo Reitor, que preside, pelo funcionário incumbido da direcção da Secretaria e pelo funcionário que chefiar os Serviços de Contabilidade.

Compete ao Conselho Administrativo:

- organizar o orçamento geral dos Estudos Gerais;
- autorizar e fiscalizar as despesas;
- zelar pelos bens dos Estudos Gerais.

Os Estudos Gerais Universitários gozam de autonomia administrativa.

REITOR

Prof. Doutor José Veiga Simão

VICE-REITOR

Vago

SECRETÁRIO

Vago

SENADO UNIVERSITÁRIO

PRESIDENTE

Reitor — Prof. Doutor José Veiga Simão

VOGAIS EFECTIVOS

Vice-Reitor — Vago

Delegado dos Professores Catedráticos do Curso de Ciências Pedagógicas — Doutor José Maria Cruz Pontes *.

Delegado dos Professores Catedráticos dos Cursos de Professores Adjuntos do 8.º e 11.º grupos do Ensino Técnico Profissional — Prof. Doutor Alberto Xavier da Cunha Marques.

Delegado dos Professores Catedráticos do Curso Médico-Cirúrgico — Prof. Doutor Armando Antémio Machado Simões de Carvalho.

Delegado dos Professores Catedráticos dos Cursos de Engenharia — Prof. Doutor José Marques Correia Neves.

* Ao abrigo do § único do art.º 4.º Decreto-Lei 45 180.

Delegado dos Professores Catedráticos dos Cursos de Agronomia e Silvicultura — Prof. Eng.º José Manuel Magalhães Bastos de Macedo.

Delegado dos Professores Catedráticos do Curso de Medicina Veterinária — Prof. Doutor António Martins Mendes *.

Representante dos Professores Extraordinários, Encarregados de Curso e Incumbidos de Regência dos Estudos Gerais — Prof. Doutor Victor Pereira Crespo.

Representante dos Assistentes dos Estudos Gerais — Doutor José Manuel Pereira da Silva.

São, ordinariamente, convocados como vogais consultivos os:
Prof. Doutor José Ernesto de Mesquita Rodrigues
Prof. Doutor Artur Manuel Giesteira de Almeida

INFORMAÇÃO GERAL

MATRÍCULA E INSCRIÇÕES

São admitidos à matrícula nos Estudos Gerais Universitários de Moçambique:

- a) Os candidatos que forem aprovados nos exames de aptidão para ingresso nas Universidades;
- b) Os candidatos que concluírem as habilitações exigidas para o exame de aptidão com informação não inferior a 14 valores e classificação igual nas disciplinas pertencentes ao núcleo daquele exame;
- c) Os alunos que tenham concluído as habilitações mencionadas no art.º 14.º do Decreto n.º 38 032, de 4 de Novembro de 1950, (alunos dos Institutos Industriais) com média não inferior a 14 valores e tenham nota igual nas disciplinas pertencentes ao núcleo das do exame de aptidão às licenciaturas em Engenharia;
- d) Os alunos que estejam em condições de frequentar qualquer curso superior nas restantes Universidades Portuguesas, para efeito de inscrição em disciplinas aqui professadas e comuns aos cursos que desejam seguir;

* Ao abrigo do § único do art.º 4.º Decreto-Lei 45 180.

- e) Aos diplomados com um curso superior é autorizado o ingresso em qualquer curso universitário; sem dependência da prestação de provas.

O ingresso nos cursos de ciências pedagógicas é permitido aos:

- a) Diplomados com cursos superiores ou que, no ano de ingresso, tenham possibilidades de concluir um curso superior;
- b) Professores primários diplomados com pelo menos 15 valores e com dez anos de serviço efectivo bom classificado;
- c) Curso Especial de Arquitectura e Curso Superior de Arquitectura; Curso Superior de Pintura ou de Escultura;
- d) Aprovação no 3.º ano do Curso Especial de Pintura ou de Escultura das Escolas das Belas Artes, com exclusão da 12.ª cadeira e ainda a aprovação na cadeira de Rudimentos das mesmas Escolas;
- e) Curso Profissional de Farmácia;
- f) Cursos de Electrotecnia e Mecânica, Construção Civil e Minas, Química Industrial dos Institutos Industriais;
- g) Cursos de habilitação para os Professores Adjuntos do 8.º ou 11.º grupo do Ensino Técnico Profissional;
- h) Curso Complementar de Regentes Agrícolas.

Os candidatos à matrícula e inscrição, ou só à inscrição, devem apresentar, na secretaria, os respectivos boletins, do modelo oficial, preenchidos com toda a clareza, sob pena de recusa.

Aqueles que nunca tiverem frequentado qualquer das Universidades instruirão os seus boletins de matrícula e inscrição com os documentos seguintes:

- a) Certidão de narrativa completa do registo de nascimento;
- b) Documento comprovativo das habilitações mencionadas, conforme os casos;
- c) Atestado de vacina contra a varíola;
- d) Três fotografias, com as dimensões de 35mm×30mm;
- e) Bilhete de Identidade passado pelo Arquivo de Identificação.

Os antigos alunos da mesma Universidade ou dos Estudos Gerais que nela não estiveram inscritos no ano anterior devem juntar aos seus boletins de matrícula e inscrição uma declaração, sob compromisso de honra, exarada em papel selado, com assinatura reconhecida por notário, de que, naquele ano, não foram alunos de outras Universidades.

A inexactidão da declaração importa responsabilidade criminal e disciplinar.

Os antigos alunos de outras Universidades que nelas não estiveram inscritos no ano anterior devem juntar, além dos documentos acima referidos, certidão das classificações obtidas em todos os exames, realizados nessas Universidades, de disciplinas pertencentes ao curso que seguem.

Os alunos que estiveram inscritos, no ano anterior, na mesma Universidade ou nos Estudos Gerais apresentarão apenas o boletim de inscrição.

É dispensada a apresentação dos documentos indicados desde que estejam arquivados na Universidade ou nos Estudos Gerais documentos idênticos e sob condição, quanto ao atestado de vacina, de não ter expirado o prazo estabelecido no artigo 7.º do regulamento aprovado pelo Decreto de 23 de Agosto de 1911. Os alunos deverão fornecer todas as indicações necessárias para se identificarem os processos em que se encontram os documentos.

Além dos documentos mencionados as reitorias poderão, sem prejuízo da simplificação dos serviços, exigir dos candidatos à matrícula e inscrição o preenchimento de verbetes ou fichas especiais.

Os boletins e mais documentos exigidos para as matrículas e inscrições, ainda que estas respeitem a disciplinas cursadas no 2.º semestre, serão entregues nas secretarias de 1 a 30 de Setembro, conforme a escala adiante estabelecida.

Cursos de Engenharia	—	1 a 20 de Setembro
Curso de Médico-Cirúrgico	—	1 a 20 de Setembro
Curso de Medicina Veterinária	—	21 a 26 de Setembro
Cursos de Agronomia e Silvicultura	—	21 a 26 de Setembro
Curso de Ciências Pedagógicas	—	20 a 30 de Setembro
Curso do 8.º grupo	—	27 a 30 de Setembro
Curso do 11.º grupo	—	27 a 30 de Setembro

Só é permitida a inscrição em disciplinas de um ano aos alunos a quem:

- a) Não falte aprovação em mais de duas disciplinas do ano anterior, devendo, no entanto, observar-se as tabelas de precedência;
- b) Sem sacrifício das tabelas de precedência, falte apenas aprovação em uma disciplina do ano anterior e em uma disciplina do ano anterior a este.

ALUNOS EXTRAORDINÁRIOS

Nos diversos Cursos poderá haver, além dos alunos ordinários e voluntários que seguem cursos regulares, alunos extraordinários que effectuam estudos determinados sobre disciplinas isoladas ou frequentam cursos de aperfeiçoamento, especialização ou actualização.

Os alunos extraordinários são dispensados de matrícula.

A inscrição dos alunos extraordinários depende do parecer favorável dos professores das respectivas disciplinas, dado em face do processo em que o candidato expuser e fundamentar a sua pretensão.

Deferida esta pelo Reitor, o candidato juntará os documentos seguintes:

- a) Certidão de narrativa completa do registo de nascimento;
- b) Atestado de vacina contra a varíola;
- c) Documento comprovativo das habilitações invocadas;
- d) Três fotografias, com as dimensões de 35mm x 30mm;
- e) Bilhete de Identidade passado pelo Arquivo de Identificação.

Os alunos extraordinários, quando frequentarem disciplinas dos cursos, ficam sujeitos ao pagamento das propinas e indemnizações exigidas pela mesma frequência dos demais alunos; quando frequentarem cursos de aperfeiçoamento, especialização ou actualização, devem pagar as importâncias que forem especialmente fixadas.

A inscrição dos alunos extraordinários poderá ser autorizada fora dos prazos estabelecidos neste Diploma, sem pagamento de qualquer propina suplementar.

Os certificados especiais de estudo ou de aproveitamento conferidos aos alunos extraordinários não poderão substituir, para qualquer

efeito, títulos ou habilitações que exijam a frequência, como aluno ordinário ou voluntário, de cursos regulares.

ALUNOS VOLUNTÁRIOS

De acordo com o disposto no artigo 2.º do Decreto n.º 45 322, de 21 de Outubro de 1963, encontram-se autorizados a realizar exames de frequência nos Estudos Gerais Universitários de Moçambique os alunos voluntários das Universidades Metropolitanas matriculados nas Faculdades de Letras, Direito e Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina.

DATA DAS MATRÍCULAS E INSCRIÇÕES

- 1) As matrículas e inscrições serão efectuadas na Secretaria dos Estudos Gerais, durante o mês de Setembro.

Os alunos que tenham de realizar exames na época de Outubro ou na chamada especial de Dezembro (alunos impedidos em serviço militar obrigatório) devem inscrever-se dentro do prazo de 7 dias a contar da fixação do resultado do seu último exame.

Os candidatos que só em Outubro completarem as habilitações exigidas para a matrícula deverão entregar os boletins de matrícula e inscrição dentro do prazo de 10 dias a contar da data da publicação do resultado da sua última prova.

Os candidatos que não efectuarem as matrículas e inscrições dentro dos prazos estabelecidos apenas poderão fazê-lo nos trinta dias subsequentes ao termo dos mesmos prazos, desde que justifiquem devidamente o pedido e paguem a propina suplementar de 310\$00 ou 620\$00, conforme o requerimento de entrada, na secretaria nos primeiros quinze dias ou nos restantes.

ANO ESCOLAR, ANO LECTIVO E ÉPOCAS DE EXAMES

O ano escolar vai de 1 de Outubro a 31 de Julho.

O ano lectivo começa no dia 16 de Outubro e termina no dia 20 de Junho, podendo este termo ser antecipado até vinte dias, quando o Senado assim o deliberar, por necessidade do serviço.

Os exames realizar-se-ão nos meses de Junho e Julho imediatos à frequência das respectivas disciplinas.

É, porém, permitido aos alunos realizar até dois exames na época de Outubro, ainda que tenham sido excluídos na época de Junho-Julho. Os exames da época de Outubro terão lugar de 1 a 31 deste mês.

BOLSAS DE ESTUDO PROVINCIAIS

A conceder pela Comissão Provincial de Bolsas de Estudo e Lares de Estudantes:

- a) Integrais, de 15 000\$00 anuais, para os candidatos de nacionalidade portuguesa de menos de 30 anos que, por si ou sua família, não possam comparticipar nos encargos de estudo;
- b) Reduzidas, de 10 000\$00 anuais, para os candidatos de nacionalidade portuguesa de menos de 30 anos que, por si ou por sua família, se responsabilizem, mediante documento escrito e autenticado, de cobrirem o encargo anual de 5 000\$00;
- c) Reduzidas, de 5 000\$00 anuais, para os candidatos de nacionalidade portuguesa de menos de 30 anos que, por si ou por sua família, se responsabilizem, mediante documento escrito e autenticado, de cobrirem o encargo anual de 10 000\$00.

As bolsas são¹ concedidas durante os meses de Outubro a Julho e pagas em dez prestações.

As bolsas concedidas consideram-se automaticamente confirmadas para o ano lectivo seguinte se os beneficiários não incorrerem no condicionamento estipulado no art.º 19.º do Decreto n.º 46 935, de 21 de Abril de 1966.

A prova de direito à confirmação da bolsa deve fazer-se até 31 de Agosto, mediante apresentação do certificado de aproveitamento.

Até 15 de Outubro farão prova da matrícula no ano lectivo seguinte, mediante apresentação do certificado de matrícula.

Se o aluno efectuar exames na época de Outubro, as provas de aproveitamento e matrícula terão lugar até 30 de Novembro.

Os candidatos a bolsas de estudo serão classificados nos 1.º, 2.º, ou 3.º escalão desde que as receitas do agregado não excedam, respectivamente, 4 500\$00, 5 500\$00 e 6 500\$00, acrescidos de 500\$00 por cada filho legítimo ou legitimado de menor idade a cargo dos pais e para cuja educação não seja dado qualquer subsídio do Estado.

DOCUMENTAÇÃO

Segundo determina o art.º 14.º do Decreto n.º 46 935, de 21 de Abril de 1966, os candidatos deverão juntar ao requerimento dirigido à Comissão Provincial de Bolsas de Estudo e Lares de Estudantes, donde constem os elementos de identificação, nacionalidade, idade, residência, tipo de bolsa pretendida e o compromisso de se conformar com as normas que regulam a sua concessão, os seguintes documentos:

- a) Documento comprovativo das habilitações legais necessárias para a frequência do respectivo curso;
- b) Declaração de que o candidato possui estado sanitário compatível com a regular frequência do curso para que requereu a bolsa;
- c) Certificado de bom comportamento escolar e cívico;
- d) Documento comprovativo de que reside na Província há mais de dois anos ou de que o seu agregado familiar tem ali domicílio necessário, à data da concessão da bolsa. Na contagem de tempo pode ser incluído todo o que corresponder a domicílio consecutivo em qualquer das Províncias Ultramarinas;
- e) Declaração de todas as receitas (vencimentos, emolumentos, gratificações e rendimentos) em quantia fixada ou em média, consoante a natureza das mesmas receitas, do candidato, pais, irmãos e outras pessoas que constituam o agregado familiar; esta declaração será expressamente confirmada, segundo os casos, pelos Serviços de Fazenda competentes ou pelo superior hierárquico, entidade patronal ou sindical respectiva, consoante as situações;
- f) Quaisquer outros documentos que facilitem o juízo da Comissão.

A inexactidão das declarações ou das confirmações, além de implicar perda da bolsa, com todas as consequências previstas no citado Decreto n.º 46 935, importa responsabilidades criminal e disciplinar.

BOLSAS EMPRÉSTIMOS

A Comissão Provincial de Bolsas de Estudo e Lares de Estudantes pode conceder ainda, de harmonia com o disposto no art.º 33.º do

Decreto n.º 46 935, de 21 de Abril de 1966, bolsas empréstimos na importância de 15 000\$00 anuais a restituir pelos bolseiros num máximo de 60 prestações mensais, com início até ao 13.º mês após o termo da concessão.

Além destas bolsas de estudo provinciais, são postas a concurso perante estes Estudos Gerais Universitários as bolsas da Fundação Calouste Gulbenkian e de bolsas de Empresas particulares.

CONCESSÃO DE BOLSAS

Para a concessão de bolsas são condições gerais de preferência, por ordem de prioridade:

- a) A maior carência de recursos do agregado familiar;
- b) A melhor classificação escolar;
- c) A classificação escolar mínima de 12 valores;
- d) A invalidez de progenitores ou a orfandade;
- e) A menor idade;
- f) A naturalidade da Província ou o maior tempo de permanência nela ou no Ultramar;
- g) O maior número de irmãos a frequentar qualquer ramo de ensino, exceptuando o primário;
- h) O não possuir habilitações de qualquer outro curso Superior ou médio, consoante o candidato se destine a um ou a outro.

* * *

Serão recebidas na Secretaria dos Estudos Gerais Universitários, untamente com os requerimentos de matrícula e inscrição, os processos dos candidatos às bolsas de estudo de:

BOLSAS DA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

De quantitativo a determinar em função das classificações dos candidatos e da situação económica do respectivo agregado familiar.

Os candidatos deverão juntar aos respectivos requerimentos dirigidos ao Exmo. Reitor, dos quais constem os elementos de identifi-

cação, residência, nacionalidade, situação escolar e classificações obtidas no último ano lectivo (média não inferior a 14 valores), os documentos acima indicados nas alíneas *b)*, *c)* e *d)*, para a candidatura à isenção de propinas, dispensáveis no caso de terem requerido o benefício de isenção ou redução de propinas.

BOLSAS DE EMPRESAS PARTICULARES

Várias empresas privadas e outras entidades particulares concederam bolsas de estudo e subsídios destinados a auxiliar alunos destes Estudos Gerais Universitários de situação económica deficiente e a premiar o bom aproveitamento académico.

Os candidatos deverão juntar aos respectivos requerimentos, dirigidos ao Exmo. Reitor, dos quais constem os elementos de identificação, residência, nacionalidade, média não inferior a 12 valores, situação escolar e classificações obtidas no último ano lectivo, os documentos acima indicados, nas alíneas *b)*, *c)* e *d)*, para a candidatura à isenção de propinas, dispensáveis no caso de terem requerido o benefício de isenção ou redução de propinas.

BOLSAS DO SENADO DOS ESTUDOS GERAIS UNIVERSITÁRIOS

Poderão concorrer a este benefício os alunos que satisfizerem aos requisitos seguintes:

1.º — Terem obtido aprovação no ano lectivo findo, com média não inferior a 14 valores, em todas as disciplinas que, segundo o plano de estudos da Faculdade, constituem o ano respectivo, ou em número correspondente de cadeiras e cursos; ou

2.º — Terem ficado aprovados, no ano corrente, no exame de aptidão respectivo, com a classificação mínima de 14 valores; ou

3.º — Terem efectuado, no ano corrente, todos os exames do 3.º ciclo dos liceus, ou todos os exames do 2.º ano das habilitações referidas nos 4.º e 5.º da alínea *a)* do Capítulo I, com a classificação mínima de 16 valores.

Estas condições de admissibilidade devem ser aprovadas por certidão, a não ser que os respectivos elementos constem do arquivo da Secretaria da Universidade; neste caso, os alunos deverão fornecer as indicações necessárias para se identificarem os processos em que se encontram aqueles documentos.

4.º — Não possuírem a habilitação de qualquer curso profissional ou superior e, no caso de possuírem apenas o 1.º ciclo do curso de Farmácia, não utilizarem esta habilitação para fins extra-escolares. Para este efeito, os alunos deverão fazer a declaração respectiva, sob compromisso de honra, em papel selado, com a respectiva assinatura reconhecida por notário.

5.º — Provarem insuficiência económica relativamente aos pais e a si mesmos. Para este efeito os interessados preencherão um impresso próprio.

6.º — Terem conduta moral, cívica e académica irrepreensível.

Para efeito deste número, os interessados apresentarão atestado de bom comportamento moral e civil passado pela autoridade administrativa da residência do candidato e certidão de conduta académica, esta dispensável para os alunos que tenham frequentado estes Estudos Gerais no ano lectivo findo.

SUBSÍDIOS DE ESTUDOS

Sempre que haja disponibilidade, pode o Senado Universitário conceder subsídios de estudo a candidatos com a classificação escolar inferior a 12 valores e de situação económica deficiente.

Além do requerimento, os interessados devem apresentar os documentos indicados nas alíneas *b)*, *c)* e *d)*, exigidos para o benefício de isenção de propinas.

PRÉMIOS

Durante o ano académico serão distribuídos, aos alunos mais classificados que frequentarem os Estudos Gerais, alguns prémios para o efeito oferecidos por entidades da Província.

ISENÇÃO DE PROPINAS

Poderão concorrer a este benefício os alunos que satisfizerem aos seguintes requisitos:

a) 1.º — Terem obtido aprovação, no ano lectivo findo, com média não inferior a 12 valores, em todas as disciplinas que, segundo o plano de estudos, constituem o ano respectivo, ou em número correspondente de cadeiras e cursos;

2.º — Terem ficado aprovados, no ano corrente, no exame de aptidão respectivo, com a classificação mínima de 12 valores; ou

3.º — Terem efectuado, no ano corrente, todos os exames do último ano do curso que lhes dá ingresso nos Estudos Gerais, com a classificação mínima de 14 valores.

A prova destas condições é feita por certidão, a não ser que os respectivos elementos constem do arquivo da Secretaria.

b) Não possuírem a habilitação de qualquer curso profissional ou superior;

Para esse efeito, deverão fazer a declaração respectiva, sob compromisso de honra, em papel selado, com a assinatura reconhecida por notário;

c) Provarem insuficiência económica relativamente aos pais e a si mesmos.

Para este efeito, os interessados preencherão um impresso apropriado, com as declarações devidamente confirmadas pelas autoridades respectivas;

d) Terem conduta moral, civil e académica irrepreensível.

Para este efeito, os interessados apresentarão atestado de bom comportamento moral e civil passado pela autoridade administrativa da residência do candidato e certidão de conduta académica, esta dispensável para os alunos que tenham frequentado estes Estudos Gerais Universitários no último ano lectivo.

REDUÇÃO DE PROPINAS

Poderão concorrer a este benefício os alunos que satisfizerem aos seguintes requisitos:

1) Terem obtido aprovação, no ano lectivo anterior, em todas as disciplinas que, segundo o plano de estudos da Faculdade, constituem o ano respectivo, ou em número correspondente de cadeiras e cursos; ou

2) Terem ficado aprovados, no ano decorrente, no exame de aptidão respectivo; ou

3) Terem efectuado, no ano decorrente, todos os exames do 3.º ciclo dos liceus; ou

4) Terem um irmão a frequentar o ensino superior ou qualquer liceu sem gozar da isenção de propinas ou redução das mesmas.

Para este efeito, terão de apresentar a certidão respectiva, salvo se o irmão do candidato for aluno destes Estudos Gerais Universitários; ou

5) Encontrarem-se nas condições das alíneas b), c) e d), referidas à isenção de propinas.

A prova das mesmas condições far-se-á também pela forma indicada nas mesmas alíneas.

* * *

ACTIVIDADES CIRCUM-ESCOLARES

As actividades circum-escolares, nas quais podem participar todos os estudantes dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique, têm por objectivo fomentar o seu desenvolvimento moral, intelectual e físico, completando a acção educativa da Universidade; fortalecer os laços de solidariedade e estabelecer relações culturais desportivas e sociais com outras organizações similares.

Estas actividades são dirigidas pelas comissões de estudantes eleitos auxiliados por um conjunto de professores e assistentes designados pela Reitoria.

Para a realização dos seus fins funcionam as seguintes secções:

a) Secção de Textos, que tem a seu cargo as actividades para-escolares;

b) Secção desportiva, que coordena as actividades das seguintes modalidades: futebol de 11, futebol de salão, basquetebol, andebol de 7, ping-pong, badminton, etc.;

c) Secção cultural, à qual compete orientar as actividades culturais da Associação com a realização de conferências, colóquios, publicação de um boletim, etc.;

d) Secção de cinema;

e) Secção social;

f) Secção de festas.

OUTROS ORGANISMOS ACADÉMICOS AUTÓNOMOS

Teatro dos Estudantes Universitários de Moçambique.

RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS

A Residência Universitária Dr. José Carlos Godinho Ferreira de Almeida, que depende da Universidade, fornece habitação e alimentação aos estudantes do sexo masculino, a preços que oscilam de 1 200\$00 a 1 300\$00 mensais.

Existem ainda a residência Universitária do Sagrado Coração de Maria, para estudantes do sexo feminino e a Residência Universitária da Companhia de Jesus, para estudantes do sexo masculino.

BIBLIOTECA DOS ESTUDOS GERAIS UNIVERSITÁRIOS

Os Estudos Gerais Universitários de Moçambique possuem aproximadamente 25 000 volumes de obras independentes e 2 000 colecções de periódicos distribuídos pela Biblioteca Geral e pelas Bibliotecas de Departamentos e adquiridos por compra, permuta e oferta de algumas Instituições nacionais e estrangeiras, como a Fundação Calouste Gulbenkian, Centro de Estudos Latino-Americanos, Centros de Investigação, Universidades, etc.

Nas Bibliotecas de Departamentos estão depositadas as obras especializadas relativas a cada Departamento.

Na Biblioteca Geral encontram-se obras de Filosofia, Psicologia, Pedagogia, Higiene Escolar, Economia, Sociologia, História, Literatura, Filologia e Linguística, Geografia, Arte e um núcleo anexo formado por obras de Matemática. Nesta Biblioteca funcionam serviços centrais onde se processam as várias etapas relativas ao tratamento das publicações desde a sua aquisição, ao registo, catalogação e envio das obras especializadas aos respectivos Departamentos.

Todas as espécies bibliográficas se encontram arrumadas em estantes classificadas por assuntos devidamente assinalados, o que permite a utilização do sistema de «Livre Acesso à Estante».

Este pode ser utilizado pelo corpo docente, técnico, discente e por pessoas superiormente autorizadas mediante a apresentação do Cartão de Leitor.

Existe ainda na Biblioteca Geral um catálogo colectivo de todas as publicações independentes e periódicos pertencentes aos Estudos Gerais, catálogo onomástico, de matérias e de permuta.

O empréstimo domiciliário de publicações obedece a um regulamento que determina não só o prazo de empréstimo, como o número de volumes que podem ser levantados por cada requisição.

A leitura de presença é facultada a todo o público, sem estar sujeito a qualquer formalidade, além do preenchimento do respectivo verbete.

A sala de leitura convenientemente iluminada e ventilada dispõe de 36 lugares.

O horário normal de leitura local é o seguinte:

Das 8 às 12 e das 14 às 20 horas.

Além deste, há um período extraordinário de leitura nocturna das 20 às 23 horas, durante determinados meses do ano.

**PLANOS DE ESTUDO
DOS CURSOS PROFESSADOS
NOS ESTUDOS GERAIS UNIVERSITÁRIOS
DE MOÇAMBIQUE**

1 — *CURSO DE CIÊNCIAS PEDAGÓGICAS* (funciona desde 1963)

Pedagogia e Didáctica
História da Educação, Organização e Administração Escolares
Introdução à Psicologia
Psicologia Escolar e Medidas Mentais
Higiene Escolar (*)

2 — *CURSO DE PREPARAÇÃO DE PROFESSORES ADJUNTOS DO
8.º GRUPO DO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL*

a) — 8.º Grupo

1.º ANO (funciona desde 1965)

Linguística Portuguesa I
Literatura Portuguesa II
História da Idade Média
História de Portugal I
Língua Francesa I

2.º ANO

Linguística Portuguesa II
Literatura Portuguesa III
História Moderna e Contemporânea
História de Portugal II
Língua Francesa II

b) — 11.º Grupo

3 — *CURSO DE PREPARAÇÃO DE PROFESSORES ADJUNTOS DO
11.º GRUPO DO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL*

1.º ANO (funciona desde 1965)

Matemáticas Gerais
Geometria Descritiva e Elementos de Geometria Projectiva

(*) — Semestral; as restantes são anuais.

Geografia Humana I
Mineralogia e Petrologia
Curso de Desenho Topográfico (a)

2.º ANO

Geografia de Portugal
Botânica Geral
Zoologia Geral
Curso de Desenho Biológico (a)

PROFESSORES DA SECÇÃO

PEDAGÓGICAS

1.º ASSISTENTE	— Doutor José Maria da Cruz Pontes
INCUMBIDO DE REGÊNCIA	— Doutor José de Oliveira Boléo (por acumulação)
INCUMBIDA DE REGÊNCIA	— Lic.ª Deolinda da Costa Martins (por acumulação)
2.º ASSISTENTE	— Lic.º Vasco de Sousa Roxo Cabral
2.º ASSISTENTE	— Lic.º Vasco de Sousa Roxo Cabral (equiparado a bolseiro)
2.º ASSISTENTE	— Lic.º Amândio Augusto Coxito
2.º ASSISTENTE	— Lic.º João Evangelista Loureiro

8.º Grupo

1.º ASSISTENTE	— Doutor José Maria da Cruz Pontes
2.º ASSISTENTE	— Lic.º Humberto Carlos Baquero Moreno (equiparado a bolseiro)
2.º ASSISTENTE	— Lic.º Manuel Saraiva Barreto
2.º ASSISTENTE	— Lic.º António da Silva Gonçalves
2.º ASSISTENTE	— Lic.ª Maria de Lurdes Correia de Lacerda da Nóvoa Cortez
2.º ASSISTENTE	— Lic.º Amândio Augusto Coxito

* * *

11.º Grupo

PROF. CATEDRÁTICO	— Doutor Alberto Xavier da Cunha Marques
PROF. CATEDRÁTICO	— Doutor José Marques Correia Neves

(a) — Semestral

PROF. EXTRAORDINÁRIO	— Lic.º Renato Pereira Coelho (a)
1.º ASSISTENTE	— Doutor António de Viveiros Bettencourt
1.º ASSISTENTE	— Doutor António César de Freitas
1.º ASSISTENTE	— Doutor Salazar da Paixão Ferreira Ferro
2.º ASSISTENTE	— Lic.º Graciano Neves de Oliveira (b)
2.º ASSISTENTE	— Lic.º Fernando Pina Mendes
2.º ASSISTENTE	— Lic.ª Maria Isabel Cabral da Costa Almeida Matos Godinho
2.º ASSISTENTE	— Lic.º António Máximo Rodrigues Ventura (por acumulação)
2.º ASSISTENTE	— Lic.º João Carlos David Vieira (serviço militar, por acumulação)
2.º ASSISTENTE	— Lic.ª Maria Beatriz Fernandes Matias
2.º ASSISTENTE	— Lic.º Gustavo Cardoso Nunes Caldeira
2.º ASSISTENTE	— Lic.ª Maria Adelaide de Almeida Santos Cardoso

(a) — Terminou a Comissão no passado ano lectivo

(b) — Pediu a rescisão do contrato

Voltar

CURSO MÉDICO-CIRÚRGICO

1.º ANO (funciona desde 1963)

Biologia Médica (a)
Física Médica (a)
Química Médica (a)
Anatomia Descritiva

2.º ANO (funciona desde 1964)

Anatomia Topográfica
Histologia e Embriologia
Fisiologia
Química Fisiológica

3.º ANO (funciona desde 1965)

Bacteriologia e Parasitologia
Patologia Geral
Anatomia Patológica
Farmacologia
Psicologia (a)

4.º ANO (a funcionar a partir de 1966/67)

Propedêutica Médica e Semiótica Laboratorial
Terapêutica Geral e Hidrologia
Propedêutica Cirúrgica
Semiótica Radiológica (a)
Higiene e Medicina Social
História da Medicina (a)
Deontologia (questões morais e sociais da Medicina) (a)
Ortopedia (a)

(a) — Semestral; as restantes são anuais.

5.º ANO

Patologia Médica
Terapêutica Médica
Patologia Cirúrgica
Medicina Operatória
Clínica Obstétrica
Ginecologia (para clínica geral) (a)
Dermatologia e Veneriologia (para clínica geral) (a)
Oftalmologia (para clínica geral) (a)
Neurologia (para clínica geral) (a)

6.º ANO

Clínica Médica
Pneumotisiologia (a)
Clínica das Doenças Infecciosas
Clínica Cirúrgica
Urologia (para clínica geral) (a)
Otorrinolaringologia (para clínica geral) (a)
Clínica Pediátrica e Puericultura
Medicina Legal e Toxicologia Forense
Psiquiatria (a)

MEDICINA

PROF. CATEDRÁTICO	— Doutor Armando Antêmio Machado Simões de Carvalho
PROF. CATEDRÁTICO	— Doutor Alberto Xavier da Cunha Marques
PROF. EXTRAORDINÁRIO	— Doutor Artur Manuel Giesteira de Almeida
1.º ASSISTENTE	— Doutor Inácio Alejandro Salcedo y Abad
INCUMBIDA DE REGÊNCIA	— Lic.ª Deolinda da Costa Martins (por acumulação)
2.º ASSISTENTE	— Lic.ª Maria Adelaide de Almeida Santos Cardoso
2.º ASSISTENTE	— Lic.º Mário Manuel Marini de Araújo Abreu (equiparado a bolseiro)
2.º ASSISTENTE	— Lic.º Mário do Nascimento Ferreira
7.º ASSISTENTE	— Lic.º Carlos Filipe de Aguiar Manso
2.º ASSISTENTE	— Lic.º Lesseps José Antônio Lourenço Reis
2.º ASSISTENTE	— Lic.º Antônio José Pacheco Palha (por acumulação)
2.º ASSISTENTE	— Lic.º Joaquim Maria Domingos (equiparado a bolseiro)
2.º ASSISTENTE	— Lic.º Antônio de Almeida Melo (equiparado a bolseiro)
2.º ASSISTENTE	— Lic.º João José Pedroso de Lima
2.º ASSISTENTE	— Lic.º Antônio Manuel de Albuquerque Rocha Gonçalves (em serviço militar)

(a) — Semestrais: as restantes são anuais.

2.º ASSISTENTE
2.º ASSISTENTE
2.º ASSISTENTE
2.º ASSISTENTE

2.º ASSISTENTE
2.º ASSISTENTE

2.º ASSISTENTE
2.º ASSISTENTE

2.º ASSISTENTE
2.º ASSISTENTE
2.º ASSISTENTE
2.º ASSISTENTE

2.º ASSISTENTE
2.º ASSISTENTE
2.º ASSISTENTE

— Lic.º José Manuel Melo de Sousa Pereira
— Lic.º Ramiro de Castro Lopes de Almeida
— Lic.º Rui Manuel Nunes de Almeida
— Lic.º Fernando Manuel Cordeiro Sousa Oliveira Torres (por acumulação)
— Lic.º Tomás de Almeida Franco (por acumulação)
— Lic.ª Maria Alice Henriques de Sousa e Brito Rodrigues
— Lic.º Francisco Manuel da Fonseca Ferreira
— Lic.º Jorge Ferreira Pinto da Costa Campos (por acumulação)
— Lic.º José Manuel de Lima Aires Basto
— Lic.º Rafael José Vivo Lomba Viana
— Lic.º Emídio de Oliveira Neves (por acumulação)
— Lic.º Henrique César Monteiro dos Santos Mota (por acumulação)
— Lic.º Paulo Jorge Lourenço Godinho
— Lic.ª Maria Luísa Borges do Canto Santos Costa
— Lic.º Adriano José Girão Gomes Serrano

CURSOS DE ENGENHARIA

ENGENHARIA CIVIL

1.º ANO

Matemáticas Gerais
Geometria Descritiva e Elementos de Geometria Projectiva
Química Geral
Elementos de Física Atómica (a)
Curso Geral de Desenho

2.º ANO

Análise Infinitesimal I
Elementos de Análise Numérica (a)
Probabilidades, Erros e Estatística (a)
Física Geral
Curso Complementar de Desenho
Sociologia Geral (questões morais e sociais relacionadas com a técnica)

3.º ANO

Mecânica Racional
Física Complementar
Mineralogia e Geologia Gerais
Topografia Geral

4.º ANO

Resistência de Materiais
Materiais e Processos de Construção
Mecânica dos Solos (a)
Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas
Electrotecnia Geral
Curso Geral de Máquinas
Oficinas Gerais, 1.ª parte

(a) — Semestral; as restantes são anuais.

5.º ANO

Estabilidade das Estruturas
Construções Cíveis
Estradas e Aeródromos
Hidráulica Aplicada
Economia
Oficinas Gerais, 2.ª parte

6.º ANO

Pontes e Estruturas Especiais
Betão Armado e Pré-esforçado
Cadeira de opção (a)
Trabalhos Fluviais e Marítimos
Arquitectura (b)
Urbanização (b)
Organização e Administração
Cadeiras Facultativas
Análise Infinitesimal II (b)
Geologia Geral

ENGENHARIA DE MINAS

1.º ANO

Matemáticas Gerais
Geometria Descritiva e Elementos de Geometria Projectiva
Química Geral
Elementos de Física Atómica (b)
Curso Geral de Desenho

2.º ANO

Análise Infinitesimal I
Elementos de Análise Numérica (b)
Probabilidades, Erros e Estatística (b)
Física Geral
Química Analítica Geral
Mineralogia e Petrologia

3.º ANO

Mecânica Racional
Física Complementar

- (a) — Caminhos de Ferro ou Elasticidade e Plasticidade Aplicadas.
(b) — Semestral: as restantes são anuais.

Geologia Geral
Topografia Geral
Sociologia Geral (questões morais e sociais relacionadas com a técnica)

4.º ANO

Resistência de Materiais e Elementos de Estabilidade
Jazigos e Águas Minerais
Curso Geral de Máquinas
Exploração de Minas, 1.ª parte
Análises Industriais
Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas (a)
Topografia Mineira (a)
Oficinas Gerais, 1.ª parte

5.º ANO

Exploração de Minas, 2.ª parte
Preparação de Minérios, 1.ª parte
Metalurgia Geral e Metalografia
Electrotecnia Geral
Economia
Construções e Instalações Industriais
Oficinas Gerais, 2.ª parte

6.º ANO

Cadeiras de Opção (*) :
Prospecção Mineira (a)
Caminhos de Ferro (a)
Organização e Administração
Projectos de Minas e Instalações Metalúrgicas

(a) — Semestral; as restantes anuais.

(*) — Siderurgia

Metalurgia dos Metais não Ferrosos
Electroquímica, Electrometalurgia, Electrotermia,
ou
Preparação de Minérios, 2.ª parte
Instalações Mineiras
Geologia Aplicada

ENGENHARIA MECÂNICA

1.º ANO

Matemáticas Gerais
Geometria Descritiva e Elementos de Geometria Projectiva
Química Geral
Elementos de Física Atómica (a)
Curso Geral de Desenho

2.º ANO

Análise Infinitesimal I
Elementos de Análise Numérica (a)
Probabilidades, Erros e Estatística (a)
Física Geral
Curso Complementar de Desenho
Sociologia Geral (questões morais e sociais relacionadas com a técnica)

3.º ANO

Mecânica Racional
Física Complementar
Termodinâmica
Topografia Geral

4.º ANO

Resistência de Materiais e Elementos de Estabilidade
Órgãos de Máquinas, 1.ª parte
Tecnologia Mecânica, 1.ª parte
Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas (a)
Metalurgia Geral e Metalografia
Aerodinâmica (a)
Curso Geral de Máquinas Eléctricas
Oficinas Mecânicas, 1.ª parte

5.º ANO

Órgãos de Máquinas, 2.ª parte
Tecnologia Mecânica, 2.ª parte
Máquinas Alternativas, 1.ª parte (a)

(a) — Semestral; as restantes são anuais.

Voltar

Turbomáquinas, 1.ª parte (a)
Construções e Instalações Industriais
Cadeira de Opção:
Caldeiras e Permutadores de calor, ou
Aeronáutica (1.ª parte)
Economia
Oficinas Mecânicas, 2.ª parte

6.º ANO

Máquinas Alternativas, 2.ª parte
Turbomáquinas, 2.ª parte
Cadeiras de Opção:
Tecnologia Mecânica, 3.ª parte (1.º Semestre) e
Caminhos de Ferro, (2.º Semestre); ou
Aeronáutica, 2.ª parte
Organização e Administração
Construções Mecânicas
Laboratório de Máquinas
Cadeiras Facultativas:
Análise Infinitesimal II, 1.º Semestre
Electrónica, 2.º Semestre

ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA

1.º ANO

Matemáticas Gerais
Geometria Descritiva e Elementos de Geometria Projectiva
Química Geral
Elementos de Física Atómica (a)
Curso Geral de Desenho

2.º ANO

Análise Infinitesimal I
Elementos de Análise Numérica (a)
Probabilidades, Erros e Estatística
Física Geral
Curso Complementar de Desenho
Sociologia Geral (questões morais e sociais relacionadas com a técnica)

3.º ANO

Mecânica Racional
Análise Infinitesimal II

(a) — Semestral; as restantes são anuais

Física Complementar
Electrónica
Topografia Geral

4.º ANO

Electrotecnia Teórica
Medidas Eléctricas
Máquinas Eléctricas, 1.ª parte
Tecnologia Mecânica, 1.ª parte
Resistência de Materiais e Elementos de Estabilidade
Órgãos de Máquinas, 1.ª parte
Oficinas Gerais, 1.ª parte

5.º ANO

Máquinas Eléctricas, 2.ª parte
Aplicações de Electricidade, 1.ª parte
Telecomunicações, 1.ª parte (a)
Electrónica Aplicada (a)
Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas (a)
Hidráulica Aplicada (a)
Economia
Laboratórios de Electricidade
Oficinas Gerais, 2.ª parte

6.º ANO

Cadeira de Opção (*)
Cadeira de Opção (**)
Máquinas Motrizes e Auxiliares
Construções e Instalações Industriais
Organização e Administração
Construções Electromecânicas

ENGENHARIA QUÍMICO-INDUSTRIAL

1.º ANO

Matemáticas Gerais
Química Inorgânica Geral

(a) — Semestral; as restantes são anuais
(a) — Aplicações de Electricidade, 2.ª parte
ou:

Telecomunicações, 2.ª parte

(**) — Electroquímica, Electrometalurgia, Electrotermia,
ou:
Mecânica Quântica. Física Nuclear

Elementos de Física Atómica (a)
Mineralogia e Geologia Gerais
Curso Geral de Desenho

2.º ANO

Análise Infinitesimal I
Elementos de Análise Numérica
Probabilidades, Erros e Estatística (a)
Física Geral
Química Orgânica Geral
Química Analítica Geral

3.º ANO

Mecânica Racional
Física Complementar
Química-Física Geral
Química Analítica Complementar
Sociologia Geral (questões morais e sociais relacionadas com a técnica)

4.º ANO

Resistência de Materiais e Elementos de Estabilidade
Tecnologia Química
Química Orgânica Industrial
Mecânica Quântica
Física Nuclear
Curso Geral de Máquinas
Laboratórios de Química, 1.ª parte
Oficinas Gerais, 1.ª parte

5.º ANO

Indústrias Químicas, 1.ª parte
Metalurgia Geral e Metalografia
Construções e Instalações Industriais
Electrotecnia Geral
Economia
Laboratórios de Química, 2.ª parte
Oficinas Gerais, 2.ª parte

6.º ANO

Siderurgia
Electroquímica. Electrometalurgia. Electrotermia
Cadeira de Opção (*)

(a) — Semestral; as restantes são anuais.
(*) — Metalurgia dos Metais não Ferrosos
ou:
Indústrias Químicas, 2.ª parte

Análises Industriais
 Organização e Administração
 Laboratórios de Química, 3.^a parte
 Cadeiras Facultativas:
 Análise Infinitesimal II, 1.^o Semestre
 Electrotecnia, 2.^o Semestre

ENGENHARIA

PROF. CATEDRÁTICO	— Doutor José Veiga Simão
PROF. CATEDRÁTICO	— Doutor José Marques Correia Neves
PROF. CATEDRÁTICO	— Doutor José Simões Redinha (a)
PROF. EXTRAORDINÁRIO	— Lic. ^o Renato Pereira Coelho (a)
PROF. EXTRAORDINÁRIO	— Doutor Vítor Pereira Crespo
1. ^o ASSISTENTE	— Doutor António César de Freitas
1. ^o ASSISTENTE	— Doutor Salazar da Paixão Ferreira Ferro
1. ^o ASSISTENTE	— Doutor Carlos Alberto Lloyd Braga (equiparado a bolseiro)
2. ^o ASSISTENTE	— Lic. ^o José Lourenço Vitória
2. ^o ASSISTENTE	— Lic. ^a Maria Beatriz Fernandes Matias
2. ^o ASSISTENTE	— Lic. ^o Jorge António Sampaio Martins
2. ^o ASSISTENTE	— Lic. ^o José Luís de Castro e Silva Spencer
2. ^o ASSISTENTE	— Lic. ^o José Abrunheiro da Silva Cavaleiro
2. ^o ASSISTENTE	— Lic. ^o José Rui de Oliveira Pegado da Silva (por acumulação)
2. ^o ASSISTENTE	— Lic. ^a Maria Orlanda Gomes Ferrão
2. ^o ASSISTENTE	— Eng. ^a Maria Emília de Araújo Martins Campos de Matos (por acumulação)
2. ^o ASSISTENTE	— Eng. ^o Luís Carlos Alberto Júdice Pargana de Bastos Folque (por acumulação)
2. ^o ASSISTENTE	— Eng. ^o Óscar Luís Correa da Silva Roncon de Albuquerque
2. ^o ASSISTENTE	— Eng. ^o António Júlio de Sousa Lage (por acumulação)
2. ^o ASSISTENTE	— Eng. ^o Carlos dos Santos Moraes (por acumulação)
2. ^o ASSISTENTE	— Eng. ^o José Roberto Duarte Silva (por acumulação)
2. ^o ASSISTENTE	— Eng. ^o Eduardo Boaventura da Silva Marques Leitão (por acumulação)
2. ^o ASSISTENTE	— Lic. ^o Sebastião José Formosinho Sanches Simões (em serviço militar)
2. ^o ASSISTENTE	— Lic. ^o Gunderico Vladimiro Santos Ferreira (por acumulação)
2. ^o ASSISTENTE	— Lic. ^o Eduardo Boaventura da Silva Marques Leitão (por acumulação)
2. ^o ASSISTENTE	— Lic. ^a Fernanda Aragão Aleixo Neves de Oliveira (a)

(a) — Terminou a Comissão

2. ^o ASSISTENTE	— Lic. ^o Graciano Neves de Oliveira
2. ^o ASSISTENTE	— Lic. ^o António Samuel do Carmo Moral
2. ^o ASSISTENTE	— Lic. ^o António de Almeida Melo (equiparado a bolseiro)
2. ^o ASSISTENTE	— Eng. ^o Luís Herculano Brito de Carvalho
2. ^o ASSISTENTE	— Lic. ^o Vitor Manuel de Matos Lobo (equiparado a bolseiro)
2. ^o ASSISTENTE	— Lic. ^o Fernando Pina Mendes
2. ^o ASSISTENTE	— Lic. ^o Joaquim Maria Domingos (equiparado a bolseiro)
2. ^o ASSISTENTE	— Eng. ^o Augusto Manuel Varela Remigio (a)
2. ^o ASSISTENTE	— Eng. ^o Hernâni de Carvalho Moraes de Castro
2. ^o ASSISTENTE	— Lic. ^o António Manuel Albuquerque Rocha Gonçalves (em serviço militar)
2. ^o ASSISTENTE	— Eng. ^o Júlio Barreiros Martins (por acumulação)
2. ^o ASSISTENTE	— Lic. ^o António Máximo Rodrigues Ventura (por acumulação)
2. ^o ASSISTENTE	— Eng. ^o João Lopes Porto (em serviço militar)
2. ^o ASSISTENTE	— Lic. ^a Maria Otilia de Melo Fernandes
2. ^o ASSISTENTE	— Lic. ^a Maria Isabel Carneiro Barradas
2. ^o ASSISTENTE	— Lic. ^o João José Pedroso de Lima
2. ^o ASSISTENTE	— Lic. ^o João Carlos David Vieira (por acumulação, em serviço militar)
2. ^o ASSISTENTE	— Lic. ^o Aristides Hall (equiparado a bolseiro)
2. ^o ASSISTENTE	— Eng. ^o Luís Fernandes Gomes de Sousa Lobo
2. ^o ASSISTENTE	— Eng. ^o Licínio Chainho Pereira
2. ^o ASSISTENTE	— Eng. ^a Dina Maria de Alcântara Santos (por acumulação)

(a) — Pediu a rescisão do contrato.

CURSO SUPERIOR DE MEDICINA VETERINÁRIA

1.º ANO

Anatomia Descritiva
Histologia e Embriologia
Física Médica
Química Biológica
Parasitologia e Entomologia

2.º ANO

Anatomia Topográfica
Higiene e Nutrição
Anatomia Patológica
Fisiologia
Farmacologia e Terapêutica

3.º ANO

Propedêutica Cirúrgica
Propedêutica Médica
Microbiologia e Imunologia
Biometria e Exognosia
Genética e Heredopatologia

4.º ANO

Patologia e Clínica Cirúrgicas
Patologia e Clínica Médicas
Patologia e Clínica das Doenças Parasitárias
Patologia Clínica das Doenças Infecto-Contagiosas
Obstetrícia e Reprodução Animal

5.º ANO

Zootecnia e Melhoramento Animal
Economia e Fomento Pecuários

Tecnologia dos Produtos Animais, Lactícínios e Salsicharia
Inspeção Sanitária de Alimentos de Origem Animal
Sociologia Rural

VETERINÁRIA

PROF. CATEDRÁTICO	—	Doutor José Simões Redinha (a)
PROF. EXTRAORDINÁRIO	—	Doutor Vitor Pereira Crespo
1.º ASSISTENTE	—	Doutor João Leal da Silva Tendeiro
1.º ASSISTENTE	—	Doutor António Martins Mendes
2.º ASSISTENTE	—	Lic.º José Manuel Pereira da Silva
2.º ASSISTENTE	—	Lic.º Gourlay Young do Amaral
2.º ASSISTENTE	—	Lic.º João José de Brito Limpo Serra
2.º ASSISTENTE	—	Lic.º Armando Castelo Branco Gonçalves
2.º ASSISTENTE	—	Lic.º Vasco António Andrade Figueiredo Bairos
2.º ASSISTENTE	—	Lic.º João José Pedroso de Lima
2.º ASSISTENTE	—	Lic.º Armando Alves de Almeida
2.º ASSISTENTE	—	Lic.º Tito Manuel Paz Ferreira
2.º ASSISTENTE	—	Lic.º Jaime Augusto Travassos Dias
2.º ASSISTENTE	—	Lic.º Manuel Joaquim Trindade
2.º ASSISTENTE	—	Lic.º Pedro da Cunha Fernandes Alcântara

(a) — Pediu a rescisão do contrato.

Voltar

CURSO SUPERIOR DE AGRONOMIA

1.º ANO

Matemáticas Gerais
Botânica Agrícola
Mesologia e Meteorologia Agrícolas
Química Geral e Análise
Zoologia Agrícola (a)
Desenho Organográfico

2.º ANO

Cálculo Infinitesimal e das Probabilidades
Pedologia e Conservação do Solo
Química Agrícola
Microbiologia Agrícola
Topografia e Elementos de Geodesia

3.º ANO

Mecânica Racional e Teoria Geral de Máquinas
Agricultura Geral e Máquinas Agrícolas
Viticultura e Ampelografia
Horticultura e Arboricultura
Silvicultura Geral e Dendrologia

4.º ANO

Genética (a)
Zootecnia Geral
Sanidade Vegetal
Tecnologia Agrícola (a)
Construções Rurais

(a) — Semestral: as restantes são anuais

5.º ANO

Hidráulica Geral e Agrícola
Tecnologia Agrícola II (a)
Melhoramentos de Plantas (a)
História da Agricultura. Sociologia Rural
Economia Rural
Administração e Contabilidade

Os alunos do Curso Superior de Agronomia deverão ainda frequentar, nos 4.º e 5.º anos um dos seguintes grupos de Disciplinas Complementares:

a) Agricultura e Pecuária

4.º ANO

Motores e Cultura Mecânica
Culturas Arvenses

5.º ANO

Zootecnia Especial

b) Botânica e Fitopatologia

4.º ANO

Botânica Sistemática e Fitogeografia
Fitofarmácia (a)

5.º ANO

Patologia Vegetal
Entomologia Agrícola

c) Indústrias Agrícolas

4.º ANO

Análises Agrícolas
Microbiologia Tecnológica

5.º ANO

Enologia
Lacticínios (a)
Moagem e Panificação (a)
d) Melhoramentos Rurais

(a) — Semestral: as restantes são anuais.

4.º ANO

Electrotecnia
Motores e Cultura Mecânica

5.º ANO

Projecto e Construções e de Hidráulica Agrícola

CURSO SUPERIOR DE SILVICULTURA

1.º e 2.º anos comuns aos de Agronomia.

3.º ANO

Mecânica Racional e Teoria Geral de Máquinas
Agricultura Geral e Máquinas Agrícolas
Silvicultura Geral e Dendrologia
Dendrometria
Regime Silvopastoril (a)
Agricultura e Cinegética (a)

4.º ANO

Silvicultura Especial
Tecnologia Florestal
Genética (a)
Patologia Florestal (a)
Entomologia Florestal (a)
Construções Rurais (1.ª parte da Disciplina de Construções Rurais) (a)
Estradas e Meios de Transporte Florestais (a)

5.º ANO

Hidráulica Geral e Agrícola
Melhoramento de Plantas (a)
História da Agricultura. Sociologia Rural
Economia Rural
Economia Florestal e Legislação
1.ª parte da disciplina de Motores e Cultura Mecânica (a)
Hidráulica Florestal (a)

(a) — Semestral; as restantes são anuais.

AGRONOMIA E SILVICULTURA

PROF. CATEDRÁTICO	—	Doutor José Simões Redinha (a)
PROF. CATEDRÁTICO	—	Doutor Alberto Xavier da Cunha Marques
PROF. EXTRAORDINÁRIO	—	Doutor José Ernesto de Mesquita Rodrigues
PROF. EXTRAORDINÁRIO	—	Lic. ^o Renato Pereira Coelho (a)
PROF. EXTRAORDINÁRIO	—	Eng. ^o -Agrônomo José Manuel Magalhães Bastos de Macedo
1. ^o ASSISTENTE	—	Doutor César de Freitas
1. ^o ASSISTENTE	—	Doutor Salazar da Paixão Ferreira Ferro
INCUMBIDO DE REGÊNCIA	—	Eng. ^o -Agrônomo Domingos Godinho Gouveia (por acumulação)
INCUMBIDO DE REGÊNCIA	—	Eng. ^o -Agrônomo José Crespo Ascenso
2. ^o ASSISTENTE	—	Lic. ^a Maria Adelaide de Almeida Santos Cardoso
2. ^o ASSISTENTE	—	Lic. ^a Fernanda Aragão Aleixo Neves de Oliveira (a)
2. ^o ASSISTENTE	—	Lic. ^o Graciano Neves de Oliveira (a)
2. ^o ASSISTENTE	—	Lic. ^o Gustavo Cardoso Nunes de Caldeira
2. ^o ASSISTENTE	—	Lic. ^o Vitor Manuel de Matos Lobo (equiparado a bolseiro)
2. ^o ASSISTENTE	—	Eng. ^o -Agrônomo Jacinto José Montalvão de Santos e Silva Marques (equiparado a bolseiro)
2. ^o ASSISTENTE	—	Eng. ^a Laura da Encarnação Andrade Rainho Teixeira de Vasconcelos
2. ^o ASSISTENTE	—	Lic. ^o António Máximo Rodrigues Ventura (por acumulação)
2. ^o ASSISTENTE	—	Eng. ^o Júlio Barreiros Martins (por acumulação)
2. ^o ASSISTENTE	—	Eng. ^o -Agrônomo José Manuel Alves de Sousa Melo (por acumulação)
2. ^o ASSISTENTE	—	Eng. ^o -Agrônomo José Figueiredo Casimiro (por acumulação)
2. ^o ASSISTENTE	—	Eng. ^o -Agrônomo Fernando Reis Cunha (por acumulação)
2. ^o ASSISTENTE	—	Eng. ^o -Silv. Luís Soares Barreto
2. ^o ASSISTENTE	—	Eng. ^o -Silv. José Filipe dos Santos Oliveira (equiparado a bolseiro)
2. ^o ASSISTENTE	—	Lic. ^o João Carlos David Vieira (em serviço militar, por acumulação)
2. ^o ASSISTENTE	—	Lic. ^o José Luís de Matos e Silva Spencer

(a) — Pediu a rescisão do contrato.

CURSOS PARA ALUNOS VOLUNTÁRIOS DAS UNIVERSIDADES METROPOLITANAS

LICENCIATURAS PROFESSADAS NA FACULDADE DE LETRAS

FILOLOGIA CLÁSSICA

Disciplinas

1.^o ANO

Introdução aos Estudos Linguísticos
Fonética Geral — 1.^o Semestre
Teoria da Literatura
Língua Grega I
Língua Latina I
História da Civilização Grega — 2.^o semestre

2.^o ANO

Língua Grega II
Língua Latina II
História da Civilização Romana
História da Cultura Clássica
História de Portugal I
Disciplina de Opção

3.^o ANO

Língua Grega III
Língua Latina III
Literatura Grega I
Linguística Portuguesa I
Epigrafia — 1.^o semestre
Numismática — 2.^o semestre
Disciplina de opção

4.º ANO

Literatura Grega II
Literatura Latina I
Linguística Grega
Linguística Latina
Disciplina de opção

5.º ANO

Literatura Latina II
Literatura Portuguesa II
Seminário

Disciplinas de Opção

Linguística Românica
Linguística Portuguesa II
Literatura Portuguesa I
Literatura Francesa — bienal
Língua e Literatura Espanhola
Língua e Literatura Italiana
Língua Inglesa — trienal
Língua Alemã — trienal
Língua Hebraica — bienal
Língua Árabe (bienal)
Arqueologia
Paleografia e Diplomática

História da Arte
História de Portugal II
História da Expansão Portuguesa
Introdução à Filosofia
História da Filosofia Antiga
História da Cultura Medieval
História da Cultura Moderna
História da Cultura Portuguesa
História do Cristianismo
Estética e Teorias da Arte
História do Teatro

FILOLOGIA ROMÂNICA

Disciplinas

1.º ANO

Introdução aos Estudos Linguísticos
Fonética Geral — 1.º semestre
Teoria da Literatura
Língua Latina I
Língua Francesa I
História da Cultura Clássica

2.º ANO

Língua Latina II
Língua Francesa II
Linguística Portuguesa I
Literatura Portuguesa I
História da Cultura Medieval
Disciplina de opção

3.º ANO

Linguística Portuguesa II
Língua Francesa III
Literatura Portuguesa II
Literatura Francesa I
História da Expansão Portuguesa
Disciplina de opção

4.º ANO

Linguística Românica
Literatura Portuguesa III
Literatura Francesa II
Língua e Literatura Espanhola
Disciplina de opção

5.º ANO

Língua e Literatura Italiana
Literatura Brasileira
Seminário

Disciplinas de Opção

Língua Grega I
Língua Latina III
Literatura Latina — bienal
Língua Inglesa — trienal
Língua Alemã — trienal
Literatura Inglesa — trienal
Literatura Alemã — trienal
Paleografia e Diplomática
História de Portugal — bienal
História da Arte
Geografia Humana — bienal

Etnologia Geral
Etnologia Regional
Introdução à Filosofia
Axiologia e Ética
História da Cultura Moderna
História da Cultura Portuguesa
História da Filosofia Medieval
História da Filosofia Moderna e
Contemporânea — bienal
História do Cristianismo
Estética e Teorias da Arte
História do Teatro

FILOLOGIA GERMÂNICA

Disciplinas

1.º ANO

Introdução aos Estudos Linguísticos
Fonética Geral — 1.º semestre
Teoria da Literatura
Língua Inglesa I
Língua Alemã I
História da Cultura Clássica

2.º ANO

Língua Inglesa II
Língua Alemã II
Literatura Inglesa I
História da Cultura Medieval
História da Cultura Portuguesa
Disciplina de opção

3.º ANO

Língua Inglesa III
Língua Alemã III
Literatura Inglesa II
Literatura Alemã I
História da Cultura e das Instituições Inglesas
Disciplina de opção

4.º ANO

Linguística Alemã — 1.º semestre
Linguística Inglesa — 2.º semestre
Literatura Inglesa III
Literatura Alemã II
História da Cultura e das Instituições Alemãs
Disciplina de opção

5.º ANO

Literatura Alemã III
Literatura e Cultura Norte-Americana
Seminário

Disciplinas de Opção

Língua Grega I
Linguística Românica
Linguística Portuguesa I
Literatura Portuguesa — trienal
Literatura Francesa — bienal
Língua e Literatura Espanhola
Língua e Literatura Italiana
Língua Hebraica — bienal
Língua Árabe (bienal)
Paleografia e Diplomática
História da Arte

História da Expansão Portuguesa
Etnologia Geral
Introdução à Filosofia
Axiologia e Ética
História da Cultura Moderna
História da Filosofia Moderna e
Contemporânea — bienal
História do Cristianismo
Estética e Teorias da Arte
História do Teatro

HISTÓRIA

Disciplinas

1.º ANO

Teoria da História
Pré-História
História da Antiguidade Oriental — 1.º semestre
História da Civilização Grega — 2.º semestre
Paleografia e Diplomática
Introdução à Filosofia

2.º ANO

História da Civilização Romana
História da Cultura Clássica
Arqueologia
História da Arte
Epigrafia — 1.º semestre
Numismática — 2.º semestre
Disciplina de opção

3.º ANO

História da Idade Média
História da Cultura Medieval
História de Portugal I
História da Arte Portuguesa e Ultramarina
Disciplina de opção

4.º ANO

História Moderna e Contemporânea
História da Cultura Moderna
História de Portugal II
História da Expansão Portuguesa
História do Brasil — 2.º semestre
Disciplina de opção

5.º ANO

História da Cultura Portuguesa
História do Cristianismo
Seminário

Disciplinas de Opção

Língua Latina I e II
Literatura Latina — bienal
Literatura Portuguesa I, II ou III
Literatura Brasileira
Língua Inglesa — trienal
Língua Alemã — trienal
Língua e Literatura Espanhola
Língua e Literatura Italiana
História da Cultura e das Instituições Inglesas
História da Cultura e das Instituições Alemãs

Língua Hebraica — bienal
Geografia Humana — bienal
Etnologia Geral
Etnologia Regional
Axiologia e Ética
História da Filosofia Antiga
História da Filosofia Medieval
História da Filosofia Moderna e Contemporânea — bienal
Estética e Teorias da Arte

GEOGRAFIA

Disciplinas

1.º ANO

Geografia Física I
Mineralogia e Petrologia
Botânica Geral
Zoologia Geral

2.º ANO

Geografia Física II
Geografia Humana I
Geologia Geral
Curso de Desenho Topográfico — 1.º semestre
Disciplina de opção

3.º ANO

Geografia Humana II
Etnologia Geral
Pré-História
História de Portugal I
Disciplina de opção

4.º ANO

Geografia de Portugal
Geografia das Regiões Tropicais I
Geografia Regional
Etnologia Regional
História da Expansão Portuguesa
Disciplina de opção

5.º ANO

Geografia das Regiões Tropicais II
Geografia Aplicada
Seminário

Disciplinas de Opção

Literatura Portuguesa — trienal
Literatura Brasileira
Língua Inglesa — trienal
Língua Alemã — trienal
História da Antiguidade Oriental (sem.)
e História da Civilização Grega (sem.)
História da Civilização Romana

Arqueologia
História da Idade Média
Hist. Moderna e Contemporânea
História de Portugal II
História da Arte
Estética e Teorias da Arte

FILOSOFIA

Disciplinas

1.º ANO

Introdução à Filosofia
História da Cultura Clássica
História da Filosofia Antiga
Introdução à Psicologia
Teoria da História

2.º ANO

Lógica
História da Cultura Medieval
História da Filosofia Medieval
História da Arte
Disciplina de opção

3.º ANO

Teoria do Conhecimento
História da Filosofia Moderna e Contemporânea I
História da Cultura Moderna
História da Cultura Portuguesa
História da Expansão Portuguesa
Disciplina de opção

4.º ANO

Ontologia e Antropologia Filosófica
História da Filosofia Moderna e Contemporânea II
Psicologia Experimental e Aplicada
História da Filosofia em Portugal
Disciplina de opção

5.º ANO

Axiologia e Ética
Estética e Teorias da Arte
Seminário

Disciplinas de Opção

Língua Grega — trienal	História da Cultura e das Instituições Alemãs
Língua Latina — trienal	Língua Hebraica — bienal
Literatura Grega — bienal	Pré-História
Literatura Latina — bienal	Arqueologia
Literatura Portuguesa — trienal	Paleografia e Diplomática
Literatura Brasileira	História da Antiguidade Oriental (sem.) e História da Civilização Grega (sem.)
Literatura Francesa — bienal	História da Civilização Romana
Língua e Literatura Espanhola	História da Idade Média
Língua e Literatura Italiana	Hist. Moderna e Contemporânea
Língua Inglesa	História de Portugal — bienal
Língua Alemã — trienal	Etnologia Geral
Literatura Inglesa — trienal	História do Cristianismo
Literatura Alemã — trienal	
História da Cultura e das Instituições Inglesas	

CURSO PROFESSADO NA FACULDADE DE DIREITO (a)

1.º ANO

Cadeira de Introdução ao Estudo do Direito (b)
Cadeira de História do Direito Romano
Cadeira de História do Direito Português
Cadeira de Direito Constitucional

2.º ANO

Cadeira de Direito Administrativo
Curso de Direito Internacional Público
Cadeira de Direito Civil (Teoria Geral)
Cadeira de Economia Política
Curso de Direito Corporativo

3.º ANO

Curso de Economia Política
Cadeira de Administração e Direito Ultramarino
Cadeira de Finanças
Curso de Direito Fiscal
Cadeira de Direito Civil (Direito das Obrigações)

4.º ANO

Curso de Direito Civil (Direitos Reais)
Curso de Direito Civil (Direitos da Família)
Curso de Direito Civil (Sucessões)
Cadeira de Direito Comercial
Cadeira de Direito Processual Civil

(a) — Há um curso complementar de Ciências Jurídicas e outro de Ciências Político-Económicas, ambos constituídos pelas disciplinas que cada Faculdade (Lisboa ou Coimbra) designar, para o ano lectivo, no fim do anterior. Poderão inscrever-se em qualquer dos Cursos Complementares os alunos aprovados no Curso Geral, com informação final mínima de 14 valores; e, além deles, poderão inscrever-se no Curso Complementar de Ciências Jurídicas os alunos aprovados no 5.º ano com a classificação mínima de 14 valores; e, no Curso Complementar de Ciências Político-Económicas, os alunos aprovados com a mesma classificação mínima no 3.º ano.

(b) — Os Cursos são semestrais; as cadeiras são anuais.

5.º ANO

Cadeira de Direito Criminal
Curso de Direito Processual Criminal
Curso de Direito Processual Civil
Cadeira de Direito Internacional Privado
Cadeira de Medicina Legal, (ministrada na Faculdade de Medicina)

CURSOS PROFESSADOS NO INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS
E POLÍTICA ULTRAMARINA

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO ULTRAMARINA

(Destinado à preparação de funcionários da Administração Ultramarina)

1.º ANO

Princípios Gerais de Direito
Geografia do Ultramar Português
História do Ultramar Português
Etnografia do Ultramar Português
Introdução à Sociologia
Saúde Pública
Uma Língua Africana (Quimbundo)
Inglês
Educação Física e Desportos

2.º ANO

Direito Político e Administração Ultramarina
Economia Política
Política Social Ultramarina
Economia Agrária do Ultramar Português
Estatística
Contabilidade
Linguística-Geral
Uma Língua Africana ou Oriental: Ronga, Concani, Sanscrito, Teto
Inglês
Educação Física e Desportos

3.º ANO

Instituições Fundamentais do Direito Privado
Finanças
Migrações e Povoamento
Missionologia
Direito Processual
Direito Aduaneiro
Direito Criminal
Metodologia das Ciências Sociais
Noções Práticas de Obras Públicas, Construções e Topografia
Campismo (Sábado)

CURSO COMPLEMENTAR DE ESTUDOS ULTRAMARINOS

(Destinado à Cultura Superior, desinteressada e à habilitação de funcionários para o desempenho das funções mais elevadas da hierarquia administrativa ultramarina)

1.º ANO

Geopolítica Tropical
Direito Internacional
História da Colonização Moderna
Antropologia Cultural
História das Teorias Políticas e Sociais
História Diplomática
Cadeira Variável

Seminários:

Investigação Histórica; ou
Investigação Social; ou
Investigação Económica (um à escolha)

2.º ANO

Política Ultramarina
Economia do Ultramar Português
Instituições Regionais
História da Expansão da Cultura Portuguesa no Mundo
Sociologia da Informação
Cadeira Variável

Seminários:

Investigação Histórica; ou
Investigação Social; ou
Investigação Económica (um à escolha)

CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

1.º ANO

Teoria Geral do Serviço Social
Metologia do Serviço Social
Filosofia Social
Direito Social (Princípios Gerais de Direito)
Psicologia (do desenvolvimento do comportamento)
Introdução à Sociologia
Medicina Social

2.º ANO

Serviço Social de Casos
Serviço Social de Grupos
Serviço Social de Comunidades
Previdência e Legislação Social
Direito Político
Estruturas Sócio-Culturais Portuguesas
Psicologia Social
Técnicas Auxiliares

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL (a) (b)

1.º ANO

1.º Semestre

Princípios Gerais de Direito
Antropologia Cultural
Geopolítica e Geoeconomia Tropicais
História da Expansão Portuguesa no Mundo

2.º Semestre

Direito Político e Ciência Política
Economia Política
Etnografia do Ultramar Português
Geografia e História do Ultramar Português

2.º ANO

1.º Semestre

Direito Comercial Marítimo e Aéreo
Cooperação Económica Internacional
Finanças Públicas
Tecnologia das Mercadorias

2.º Semestre

Direito Aduaneiro
Mercado Único Português
Política Fiscal
Técnica Pautal

(a) — O Curso de Aperfeiçoamento Profissional destina-se aos que, não preenchendo as condições legais para frequentar os Cursos Superiores professados no Instituto, exerçam a sua actividade no Ultramar, ou se tenham dedicado ao estudo dos problemas ultramarinos.

(b) — As cadeiras que constituem este curso podem ser alteradas de ano para ano, por proposta do Conselho Escolar ao Ministro do Ultramar.

ENSINO E INVESTIGAÇÃO

ANO DE 1966

Os Ministros do Ultramar e da Educação Nacional receberam em Lisboa, em 3-1-66, estudantes universitários de Moçambique, acompanhados pelo Reitor Prof. Veiga Simão, pela Comissária da Mocidade Portuguesa Feminina e Comissários-Adjuntos do Ultramar.

Em 6-1-66, reuniu-se o Conselho de Ministros, em que foi ouvido o relato do Ministro da Educação Nacional acerca da sua histórica viagem a Angola e Moçambique, por ocasião do início do ano lectivo nos Estudos Gerais destas duas Províncias.

Em 13-1-66, os alunos dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique, que se deslocaram à Metrópole acompanhados pelo Reitor, visitaram o Laboratório Nacional de Engenharia Civil e apresentaram cumprimentos ao Reitor da Universidade Clássica de Lisboa.

A Dra. MARGARET NABARRO proferiu no C. E. H. dos E.G.U.M. em 15-1-66, uma conferência subordinada ao tema «A TRADIÇÃO MUSICAL JUDAICO-PORTUGUESA».

O Reitor dos Estudos Gerais foi homenageado em Lisboa pela Mocidade Portuguesa Feminina, no dia 15-1-66.

Em 16-1-66, os alunos dos E.G.U.M., acompanhados pelo Reitor, foram recebidos pelo Presidente do Conselho. Visitaram o Instituto Nacional de Investigação Industrial. Apresentaram cumprimentos de despedida aos Ministros do Ultramar e da Educação Nacional.

O Prof. Doutor Correia Neves proferiu, em 17-1-66, na Sociedade de Estudos uma conferência sobre «ESTRUTURAS DE ALGUNS COMPOSTOS ORGÂNICOS COM INTERESSE PARA OS FENÓMENOS VITAIS».

O 2.º Assistente, Eng.º José de Sousa Melo, em 18-1-66, proferiu uma conferência no Instituto de Anatomia Humana, sobre «A GENÉTICA E O MELHORAMENTO DAS PLANTAS, integrada nas comemorações de Mendel.

Em 23-1-66, foi atribuído o Prémio Pfizer ao Dr. José Manuel Melo de Sousa Pereira, assistente dos E.G.U.M., pelo seu trabalho «CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DO SISTEMA LINFÁTICO PELA LINFOGRAFIA».

O Dr. José Manuel Pereira da Silva pronunciou, em 25-1-66, no anfiteatro de Anatomia Humana uma conferência sobre «A GENÉTICA E O MELHORAMENTO ANIMAL».

Em 2-2-66, o Prof. Doutor Xavier da Cunha encerrou o ciclo de conferências que assinalaram o centenário de Mendel com uma conferência sobre «A GENÉTICA E A ANTROPOLOGIA».

O Secretário de Estado da Aeronáutica visitou os Estudos Gerais, em 7-2-66.

Em 8-3-66, iniciou-se o ciclo de conferências sobre Problemas de Informação. O Prof. Doutor Veiga Simão falou sobre «PROBLEMAS DE INFORMAÇÃO». Seguidamente o Doutor Cruz Pontes proferiu uma lição sobre «INFORMAÇÃO E CULTURA».

O Dr. Humberto Baquero Moreno proferiu, em 15-3-66, no C.E.H. uma conferência subordinada ao título «ESBOÇO HISTÓRICO DA INFORMAÇÃO».

Em 18-3-66, o Governador-Geral inaugurou o Centro de Radioisótopos e os laboratórios de Microscopia Electrónica, dos Estudos Gerais Universitários.

O Dr. Manuel Barreto proferiu, em 22-3-66, no C.E.H. uma conferência sobre «INFORMAÇÃO E PROBLEMAS DE LINGUAGEM».

Em 23-3-66, foi inaugurada a Clínica Externa da Escola de Medicina Veterinária.

O Prof. Doutor Louis Hartz da Universidade de Harvard, visitou Moçambique, em 23-3-66, e contactou com professores dos E.G.U.M.

Em 24-3-66, deslocou-se à Metrópole a Selecção Universitária de Moçambique, onde tomou parte no Campeonato Nacional Universitário de Basquetebol, tendo ficado classificada em 2.º lugar.

Realizou-se, em 25-3-66, sob a presidência do Governador-Geral, a cerimónia de entrega de Prémios e Bolsas de Estudo nos E.G.U.M. Falaram o Snr. Torres Fevereiro e a aluna Maria da Luz da Veiga Portugal. Proferiram discursos o Reitor dos Estudos Gerais e o Governador-Geral.

O Reitor dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique deslocou-se a Lisboa, em 28-3-66, a fim de tratar assuntos relacionados com este estabelecimento de ensino superior.

Em 30-3-66, o Dr. Vasco Cabral deu início, no C.E.H., a um curso livre sobre História da Música.

Em 30-3-66, o Dr. Amândio Coxito proferiu, no C.E.H., uma conferência sobre «PSICOLOGIA E INFORMAÇÃO».

O Eng.º Joaquim Laginha Serafim proferiu, em 15-4-66, nos E.G.U.M. uma conferência subordinada ao título «A ECONOMIA DA ÁGUA E AS GRANDES BARRAGENS».

Em 15-4-66, o Dr. João Evangelista Loureiro proferiu, no C.E.H. uma conferência sobre «A GÉNESE DA FUNÇÃO PEDAGÓGICA DOS MEIOS DE INFORMAÇÃO».

Em 16-4-66, os estudantes universitários de Moçambique enviaram telegramas aos Ministros da Educação e do Ultramar a agradecer o despacho conjunto que criou o 4.º ano dos cursos ministrados nos Estudos Gerais.

O Dr. Vasco Cabral proferiu, no C.E.H., em 19-4-66, uma conferência sobre «INFORMAÇÃO E SOCIOLOGIA».

Em 22-4-66, o Dr. Silva Gonçalves proferiu, no C.E.H. uma conferência sobre «INFORMAÇÃO E VERDADE».

Em 23-4-66, o Prof. Jansen da Universidade de Pretória proferiu no Anfiteatro de Medicina Veterinária uma lição sobre «BACTÉRIAS ANAERÓBIAS».

Em 24-4-66, entrou em funcionamento o acelerador de partículas atómicas instalado no laboratório de Física dos E.G.U.M.

O Senado dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique enviou ao Governo Central, em 26-4-66, uma mensagem de agradecimento pela publicação do histórico despacho dos Ministros do Ultramar e da Educação, que instituiu o 4.º ano.

O I ciclo de conferências sobre Informação foi encerrado em 30-4-66, com uma lição da Dr. Deolinda Martins sobre «PAPEL DA INFORMAÇÃO NA DIFUSÃO DOS NOVOS CONCEITOS DE SAÚDE PÚBLICA». Discursaram seguidamente o Director do Notícias e o Reitor dos Estudos Gerais.

O Dr. Humberto Baquero Moreno iniciou no C.E.H., em 3-5-66, o seu III Curso de História de Portugal.

Em 17-5-66, realizou-se, na Residência Universitária, uma cerimónia em que foi evocada a memória do seu patrono, Alferes Dr. José Carlos Godinho Ferreira de Almeida. Discursaram o Comandante da Região Militar e o Reitor dos Estudos Gerais.

Em 19-5-66, o Prof. Doutor João de Almeida Santos, da Univer-

sidade de Coimbra, proferiu, no Anfiteatro de Medicina dos E.G.U.M., uma conferência subordinada ao tema «OS CIENTISTAS PERANTE A NAÇÃO».

O Reitor dos Estudos Gerais pronunciou, na Praça do Comércio, em Lisboa, em 10-6-66, um discurso de homenagem aos heróis do Ultramar.

O Doutor João Tendeiro proferiu, em 15-6-66, na Sociedade de Estudos, uma conferência subordinada ao tema «PANORÂMICA DA MEDICINA VETERINÁRIA».

Em 21-6-66, o Dr. João Carlos David Vieira deu início, no Centro de Estudos Matemáticos, a uma série de lições sobre «FILTROS E REDES», com base num trabalho do Prof. Doutor Luís de Albuquerque.

A convite do Reitor dos E.G.U.M., visitou Lourenço Marques, em 14-7-66, o Prof. Doutor Herculano de Carvalho, Reitor da Universidade Técnica de Lisboa, que realizou, nas datas a seguir mencionadas, as seguintes conferências:

«PROCESSO DE CÁLCULO DAS BASES ANIÓNICAS DERIVADAS DO ÁCIDO CARBÓNICO EM SOLUÇÃO AQUOSA», em 27-7-66;

«A QUÍMICA ANALÍTICA ACTUAL E O SEU PAPEL COMO FONTE DE INFORMAÇÃO», em 29-7-66; e

«A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E A UNIVERSIDADE», em 2-8-66.

Em 19-6-66, o Eng.º Magalhães Ramalho, Director do Instituto Nacional de Investigação Industrial, de Lisboa, proferiu, no Anfiteatro da Faculdade de Medicina dos E.G.U.M., uma conferência subordinada ao tema «A FORMAÇÃO, PONTO NEVRÁLGICO DOS NOSSOS TEMPOS».

Perante um júri presidido pelo Reitor dos E.G.U.M., realizou-se, em 22-7-66, a licenciatura em Ciências Geográficas de Dolores Pinto Loureiro Bronze, a primeira estudante a concluir um curso universitário em Moçambique.

Em 25-7-66, visitaram os E.G.U.M., os Deputados por Moçambique à Assembleia Nacional, os membros da Comissão Provincial da União Nacional e o Presidente da Comissão Distrital.

O Ministro dos Negócios Estrangeiros, Prof. Doutor Franco Nogueira, visitou os E.G.U.M., em 25-7-66.

Em Julho de 1966, os professores dos E.G.U.M., Dr. Manuel Braço Forte, Dr. Martins Mendes e Dr. Amílcar Branco, foram distin-

guidos pela Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias de Lisboa, com o «PRÉMIO SANITAS», atribuído ao trabalho — «PANORAMA ACTUAL DA PESTE PORCINA EM PORTUGAL».

Ainda no mesmo mês, deslocou-se a Pretória, a convite da Faculdade de Medicina Veterinária daquela cidade, o Dr. José Manuel Pereira da Silva, a fim de participar num congresso de Genética Animal.

Em 7-8-66, o Reitor dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique, seguiu para a África do Sul, numa visita de intercâmbio cultural com as Universidades de Natal, Pretória e Johannesburg.

Um grupo de estudantes universitários franceses visitou os E.G.U.M., em 20-8-66.

Em 22-8-66, seguiu para Luanda o Reitor dos E.G.U.M., a fim de tomar parte no debate a realizar naquela cidade, sobre «O ENSINO E A ASSISTÊNCIA», tendo o Prof. Extraordinário Doutor Giesteira de Almeida feito uma alocução subordinada ao tema mencionado.

O Prof. Doutor Maurice Baumont, Presidente do Instituto de França e Conselheiro Histórico para os Assuntos Estrangeiros, proferiu, no Anfiteatro da Faculdade de Medicina, em 23-8-66, uma conferência subordinada ao tema «SOUVENIR DE CLEMENCEAU».

Os Professores dos E.G.U.M., Dr. Martins Mendes, Dr. José Manuel Pereira da Silva, Armando Castelo Branco Gonçalves, da Escola de Medicina Veterinária; e os Doutores Pedroso de Lima, Sousa Pereira, Antunes Dias, Albertina Dias, Nascimento Ferreira e Marini de Abreu da Escola de Medicina, tomaram parte, em 27-8-66, num Simpósio sobre Anatomia Comparada e Afins, realizado na Universidade de Pretória.

Em 31-8-66, visitou os Laboratórios de Medicina, Ciências e Veterinária dos E.G.U.M., o General Câmara Pina, chefe do Estado Maior do Exército.

Ministrado por Professores da Metrópole e do Brasil, por iniciativa dos E.G.U.M. e da Fundação Calouste Gulbenkian realizou-se, de 12 a 30 de Setembro de 1966, no Laboratório de Radioisótopos dos E.G.U.M., um curso de «APLICAÇÕES MÉDICAS DE ISÓTOPOS RADIOACTIVOS».

Os Professores dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique, Dr. Humberto Baquero Moreno, Dr. Amândio Coxito, Dr. António Samuel do Carmo Moral e Dr. João Evangelista Loureiro, tomaram parte num ciclo de conferências que, de 23 de Setembro a 25 de Outubro de 1966, decorreu na Sociedade de Estudos, integrado nas Comemora-

ções do Dia Mundial da Criança. Aqueles Professores proferiram conferências, respectivamente subordinadas aos temas:

«A CRISE DE JUVENTUDE ACTUAL E AS RESPONSABILIDADES DE FAMÍLIA»; «A EDUCAÇÃO INTELECTUAL»; «EDUCAÇÃO PARA O AMOR E O CASAMENTO»; e «O DESENVOLVIMENTO MENTAL DO SER HUMANO E OS FACTORES QUE O CONDICIONAM» e «A ESCOLHA DA PROFISSÃO E A FAMÍLIA».

Em 12, 13 e 19 de Outubro, o Prof. Eng.º Abreu e Faro, Presidente da Comissão de Estudos e Energia Nuclear, proferiu, no Anfiteatro de Medicina dos E.G.U.M., três conferências, respectivamente subordinadas aos temas «OS GRANDES DOMÍNIOS DA ELECTROTÉCNICA», «O PROCESSO INFORMATIVO» e «DOIS OBJECTIVOS DO ENSINO SUPERIOR E DA INVESTIGAÇÃO LIGADA AO ENSINO».

Em 20-10-66, visitaram os E.G.U.M. o Prof. Doutor Paulo Rodrigues, subsecretário do Estado da Presidência do Conselho e o Prof. Doutor Baltasar Rebelo de Sousa, Presidente da Comissão das Comemorações do 40.º Aniversário da Revolução Nacional.

Com a presença do Governador-Geral de Moçambique, em representação do Presidente da República, realizou-se, em 27-10-66, a cerimónia da abertura solene do ano lectivo 66-67. Usou da palavra o Reitor dos E.G.U.M., seguindo-se a ORAÇÃO DE SAPIÊNCIA proferida pelo Prof. Extraordinário da Faculdade de Medicina dos E. G. U. M., Doutor Giesteira de Almeida, que versou o tema «PROBLEMAS DO ENSINO MÉDICO UNIVERSITÁRIO — AS CLÍNICAS».

Durante a sua estadia em Lisboa, para onde seguiu em 31-10-66, em missão de serviço, o Prof. Doutor José Veiga Simão, Reitor dos E.G.U.M., proferiu, integrado no programa «Celebrar o Passado, Construir o Futuro», uma conferência subordinada ao tema «INCENTIVO À INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA».

Os Professores dos E.G.U.M., Dr. Jaime Travassos Dias e Doutor Inácio Salcedo, tomaram parte nas V Jornadas Médico-Veterinárias que, de 21-11-66 a 26 do mesmo mês, decorreram nas Escolas de Medicina Veterinária dos E.G.U.M., proferindo, respectivamente, as conferências: «CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DA NOMENCLATURA VERNÁCULA DA FAUNA SELGAVEM DE MOÇAMBIQUE» e «DOIS CASOS DE FEOCROCITOMA».

Em 25-11-66, no Anfiteatro de Anatomia Humana dos E.G.U.M., foi proferida, pelo Prof. Doutor Alfredo Vidigal Neves e Castro, professor Catedrático da Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, uma conferência subordinada ao tema «O DETERMINISMO DO PARTO».

O Prof. Extraordinário Doutor Artur Manuel Giesteira de Almeida proferiu, no Anfiteatro de Anatomia Humana, em 15-12-66, uma conferência subordinada ao tema «SISTEMATIZAÇÃO DA DUODENOPANCREATECTOMIA CEFÁLICA».

UNIVERSIDADE
DE
LOURENÇO MARQUES



PROSPECTO GERAL

1969/1970

A UNIVERSIDADE DE LOURENÇO MARQUES

A Universidade de Lourenço Marques, como qualquer Universidade, é um centro de altos estudos que tem por missão promover o desenvolvimento cultural e a formação profissional em nível superior, assim como prosseguir a investigação.

Foi criada em 21 de Agosto de 1962 pelo Decreto-Lei n.º 44 530, em estreita associação com as Universidades existentes, e integrada na Universidade Portuguesa.

Teve primitivamente a designação de Estudos Gerais Universitários de Moçambique onde se ministrava, então, apenas a parte geral dos cursos.

Com o seu desenvolvimento, e tendo sido assegurado o funcionamento integral dos mesmos cursos, passou à designação actual em Dezembro de 1968, pelo Decreto-Lei n.º 48 790.

O regime de funcionamento, promulgado em Agosto de 1963, pelo Decreto-Lei n.º 45 180, determina a ordem de prioridade a dar aos cursos ministrados, a qual devia corresponder aos domínios de actividade onde se verificasse maior carência de pessoal habilitado com cursos superiores.

Desde logo foram, assim, considerados prioritários os seguintes cursos: Curso de Ciências Pedagógicas, Curso Médico-Cirúrgico, Curso de Engenharia Civil, Curso de Engenharia de Minas, Curso de Engenharia Mecânica, Curso de Engenharia Electrotécnica, Curso de Engenharia Químico-Industrial, Curso Superior de Agronomia, Curso Superior de Silvicultura e Curso de Medicina Veterinária.

Não tendo sido fixado o número de anos a professar em cada curso, que atenderia as necessidades discentes e possibilidades docentes, funcionavam já, entretanto, no ano lectivo de 1965/66 os terceiros anos de todos os cursos instituídos, ao mesmo tempo que se autorizava pelo Decreto-Lei n.º 46 550, de Setembro de 1965, o funcionamento do Curso,

de Professores Adjuntos do 8.º e 11.º Grupos do Ensino Técnico Profissional; em 1966/67, foram criados os quartos anos dos Cursos Médico-Cirúrgico, dos ramos de Engenharia já existentes, de Agronomia e de Silvicultura, e de Medicina-Veterinária; em 1967/68 entraram em funcionamento os quintos anos dos Cursos precedentes, com excepção dos de Engenharia Mecânica e de Silvicultura, instituindo-se, além disso, pelo Decreto-Lei n.º 48 042, de Novembro de 1967, as partes gerais das licenciaturas em Matemática Pura e Matemática Aplicada, Química e Biologia, e pelo Decreto-Lei n.º 48 563, de Agosto de 1968, a parte geral da Licenciatura em Geologia; em 1968/69 foram criados os quintos anos dos Cursos de Engenharia Mecânica e de Silvicultura, os sextos anos dos Cursos Médico-Cirúrgico, de Engenharia Civil, Electrotécnica e Químico-Industrial, e instituíram-se pelo Decreto-Lei n.º 49 072, de Junho de 1969, os Bacharelatos em Filologia Românica, História e Geografia; finalmente em 1969/70 foi autorizado o sexto ano do Curso de Engenharia Mecânica.

Na Universidade de Lourenço Marques funciona ainda o Centro de Estudos Humanísticos «Sarmiento Rodrigues», criado em 1963 pelos Ministros do Ultramar e da Educação Nacional, sob proposta do Senado Universitário, com o objectivo de promover a difusão de cultura portuguesa em terras de Moçambique.

ÓRGÃOS DA UNIVERSIDADE DE LOURENÇO MARQUES

A Universidade de Lourenço Marques tem Governo próprio, que pertence à Assembleia Geral, ao Senado Universitário, ao Reitor e ao Conselho Administrativo.

Rege-se pela legislação vigente para as Universidades, em tudo o que não for contrariado pelos Decretos-Leis n.º 44 530, de 21 de Agosto de 1962, n.º 45 180, de 5 de Agosto de 1963, n.º 44 644, de 24 de Outubro de 1962 e n.º 47 002, de 10 de Maio de 1966.

A competência atribuída ao Ministro da Educação Nacional para as Universidades Metropolitanas será exercida, no que respeita à Universidade de Lourenço Marques pelo Ministro do Ultramar, tratando-se de questões meramente administrativas; pelo Ministro da Educação Nacional, tratando-se de questões meramente pedagógicas; e pelos

dois, conjuntamente, tratando-se de questões simultaneamente administrativas e pedagógicas.

A Direcção do Ensino Superior e das Belas Artes tem, em relação à Universidade de Lourenço Marques, as atribuições que lhe cabem quanto às Universidades Metropolitanas, competindo-lhe submeter à apreciação do Ministro do Ultramar, ou do Ministro da Educação Nacional, ou dos dois, conforme os casos, os assuntos respeitantes a esta Universidade, bem como assegurar a execução dos respectivos despachos.

Os assuntos referentes à Universidade, dependentes de resolução na Província de Moçambique serão submetidos a despacho do Governo Geral exclusivamente pelo Reitor. A competência do Governo Geral não pode ser delegada.

ASSEMBLEIA GERAL

É constituída pelo Reitor, Presidente Nato, pelo Vice-Reitor, por todos os Professores Catedráticos, por um representante dos Professores Extraordinários, Encarregados de Curso e Incumbidos de Regência e por um representante dos Assistentes da Universidade.

SENADO

O Senado da Universidade de Lourenço Marques é constituído:

- a) Pelo Reitor, que é seu Presidente Nato;
- b) Pelo Vice-Reitor;
- c) Pelo Director dos Cursos de Filologia Românica, História, Geografia e Ciências Pedagógicas;
- d) Pelo Director do Curso Médico-Cirúrgico;
- e) Pelo Director dos Cursos de Matemática, Física, Química, Geologia e Biologia;
- f) Pelo Director dos Cursos de Engenharia Civil, de Minas, Mecânica, Electrotécnica e Químico-Industrial;
- g) Pelo Director dos Cursos de Agronomia e de Silvicultura;
- h) Pelo Director do Curso de Medicina Veterinária;
- i) Por um Delegado dos Professores Catedráticos de cada um dos Grupos de Cursos referidos nas alíneas c) a h);

- j) Por um representante dos Professores Extraordinários, Encarregados de Curso e Incumbidos de Regência da Universidade;
- k) Por um Representante dos Assistentes da Universidade.

Na falta de Professores Catedráticos, os Vogais referidos na alínea i) serão eleitos entre os elementos docentes mais categorizados do respectivo Grupo de Cursos.

À medida que se foram modificando as estruturas dos Cursos professados na Universidade, a Constituição dos Senados foi sofrendo sucessivas alterações, expressas no artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 45 180, de 5 de Agosto de 1963, no Decreto-Lei n.º 47 002, de 10 de Maio de 1966 e no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 49 072, de 4 de Junho de 1969, que lhe confere a constituição actual.

REITOR

O Reitor é o representante do Governo Central junto da Universidade e desta perante o Governo Central. É nomeado pelo Ministro do Ultramar, ouvido o Ministro da Educação Nacional, de entre as pessoas que reúnem as condições exigidas na lei geral para o exercício deste cargo. Tem assento na 4.ª Secção da Junta Nacional de Educação.

O Reitor da Universidade de Lourenço Marques tem a competência dos Reitores de Universidade e dos Directores de Faculdades, Escolas e Institutos Superiores.

Na falta ou impedimento do Reitor, ou quando cessem definitivamente as suas funções, o Vice-Reitor, ou, na falta deste, o vogal do Senado mais antigo como professor catedrático assume o Reitorado, até que deixe de existir esse impedimento ou seja nomeado novo Reitor.

O Vice-Reitor, tal como o Reitor, é da livre escolha dos Ministros do Ultramar e da Educação Nacional.

O pessoal docente, técnico e administrativo será recrutado e provido segundo o regime em vigor para as Universidades.

O pessoal docente é nomeado pelos Ministros do Ultramar e da Educação Nacional sob proposta do Reitor; o pessoal técnico e administrativo é nomeado pelo Ministro do Ultramar, também sob proposta do Reitor.

Os dactilógrafos e pessoal menor serão providos livremente pelo Governador-Geral, sob proposta do Reitor.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

A administração da Universidade de Lourenço Marques pertence ao Conselho Administrativo, constituído pelo Reitor, que preside, pelo funcionário incumbido da direcção da Secretaria e pelo funcionário que chefiar os Serviços de Contabilidade.

Compete ao Conselho Administrativo:

- Organizar o Orçamento Geral da Universidade;
- Autorizar e fiscalizar as despesas;
- Zelar pelos bens da Universidade.

A Universidade de Lourenço Marques goza de autonomia administrativa.

REITORIA

REITOR — Prof. Doutor Vitor Pereira Crespo (a).

VICE-REITOR — Vago (b).

SECRETÁRIO — Vago (c).

SENADO UNIVERSITÁRIO

PRESIDENTE — Reitor, Prof. Doutor Vitor Pereira Crespo.

VOGAIS EFECTIVOS — Vice-Reitor: vago; Director dos Cursos de Filologia Românica, História, Geografia e Ciências Pedagógicas, Prof. Lic. Carlos Eduardo Bastos de Soveral; Director do Curso Médico-Cirúrgico, Prof. Doutor João José Lobato Guimarães; Director dos Cursos de Matemática, Física, Química, Geologia e Biologia, Prof. Doutor Alberto Xavier da Cunha Marques; Director dos Cursos de Engenharia Civil, Minas, Mecânica, Electrotécnica e Químico-Industrial, Prof. Doutor Carlos Afonso de Araújo Castro Carvalho; Director dos Cursos de Agronomia e Silvicultura,

(a) Professor Doutor José Veiga Simão até 15 de Janeiro de 1970.

Prof. Doutor Vitor Pereira Crespo desde 29 de Abril de 1970.

(b) Prof. Doutor Vitor Pereira Crespo até 29 de Abril de 1970.

(c) Lic. Armando Francisco Freire Bordalo até 1 de Julho de 1970.

Prof. Eng. José Manuel Magalhães Bastos de Macedo; Director do Curso de Medicina Veterinária, Prof. Doutor João Leal da Silva Tendeiro; Delegado dos Professores Catedráticos dos Cursos de Filologia Românica, História, Geografia e Ciências Pedagógicas, Alexandre Marques Lobato; Delegado dos Professores Catedráticos dos Cursos de Matemática, Física, Química, Geologia e Biologia, Prof. Doutor José Ernesto Mesquita Rodrigues; Delegado dos Professores Catedráticos dos Cursos de Engenharia Civil, de Minas, Mecânica, Electrotécnica e Químico-Industrial, Prof. Doutor Júlio Barreiros Martins; Delegado dos Professores Catedráticos dos Cursos de Agronomia e Silvicultura, Eng. José Crespo Ascensão; Delegado dos Professores Catedráticos do Curso de Medicina Veterinária, Prof. Doutor António Martins Mendes; Representante dos Professores Extraordinários, Encarregados de Curso e Incumbidos de Regência da Universidade, Prof. Doutor Jaime Augusto Travassos Santos Dias; Representante dos Assistentes da Universidade, Doutor Eng. Jacinto José Montalvão dos Santos e Silva Marques.

INFORMAÇÃO GERAL

ADMISSÃO ÀS PROVAS DE EXAME DE APTIDÃO PARA INGRESSO NA UNIVERSIDADE

São admitidos às provas de exame de aptidão para ingresso na Universidade os candidatos que, tendo concluído com aproveitamento o curso complementar dos Liceus:

a) Requererem ao Reitor da Universidade, nos prazos fixados, a prestação das referidas provas;

b) Apresentarem a seguinte documentação:

Certidão de nascimento narrativa completa

Certidão de habilitações

c) Satisfizerem o pagamento de 144\$50, respeitante a

Propina de exame	132\$00
Imposto de Selo	6\$00
Impresso	2\$50
Selo de Defesa Nacional	3\$00
Selo de Assistência Pública	1\$00

MATRÍCULAS E INSCRIÇÕES: CONDIÇÕES

São admitidos à primeira matrícula na Universidade de Lourenço Marques:

a) Os candidatos que concluírem as habilitações exigidas para o exame de aptidão com informação não inferior a 14 valores e classificação igual nas disciplinas pertencentes ao núcleo daquele exame; *ou*

b) Os candidatos que forem aprovados nos exames de aptidão para ingresso nas Universidades; *ou*

c) Os diplomados com um curso superior: *ou*

d) Os alunos que tenham concluído as habilitações mencionadas no artigo 14.º do Decreto n.º 38 032, de 4 de Novembro de 1950 (alunos dos Institutos Industriais), com média não inferior a 14 valores, e tenham nota igual nas disciplinas pertencentes ao núcleo das do exame de aptidão às licenciaturas em Engenharia; *ou*

e) Os alunos que estejam em condições de frequentar qualquer curso superior nas restantes Universidades Portuguesas, para efeito de inscrição em disciplinas aqui professadas e comuns aos cursos que desejam seguir.

O ingresso nos Cursos de Ciências Pedagógicas é permitido:

a) Aos diplomados com cursos superiores ou que, no ano de ingresso, tenham possibilidade de concluir um curso superior; *ou*

b) Aos professores primários diplomados com pelo menos 15 valores e com dez anos de serviço efectivo bem classificado; *ou*

c) Aos diplomados com Curso Especial de Architectura e Curso Superior de Architectura e com Curso Superior de Pintura ou de Escultura; *ou*

d) Aos alunos aprovados no 3.º ano do Curso Especial de Pintura ou de Escultura das Escolas de Belas Artes, com exclusão da 12.ª cadeira, e ainda a aprovação na cadeira de Rudimentos, das mesmas Escolas; *ou*

e) Aos diplomados do Curso Profissional de Farmácia; *ou*

f) Aos diplomados dos Cursos de Electrotecnicia e Mecânica, Construção Civil e Minas, e Química Industrial dos Institutos Industriais; *ou*

g) Aos diplomados dos cursos de habilitação para os Professores Adjuntos do 8.º ou 11.º grupo do Ensino Técnico Profissional; *ou*

h) Aos diplomados do Curso Complementar de Regentes Agrícolas; *ou*

i) Aos bacharelados, ou alunos que no ano de ingresso tenham possibilidade de concluir o bacharelato.

MATRÍCULAS E INSCRIÇÕES: PRAZOS

As matrículas e inscrições nos bacharelatos e licenciaturas cursados na Universidade de Lourenço Marques e no curso de Ciências Pedagógicas são efectuadas na Secretaria da Universidade, durante o mês de Setembro. Porém:

a) Os alunos desta Universidade, embora impedidos em serviço militar, que não tenham de realizar exames na época de Outubro poderão efectuar as suas inscrições sem pagamento de propina suplementar, dentro dos 30 dias seguintes aos termos dos prazos.

Os alunos impedidos em serviço militar obrigatório que tenham utilizado a 2.ª época de exames, chamada especial de Dezembro, têm 7 dias de prazo normal para inscrição e mais 30 dias sem pagamento de propina suplementar;

b) Os alunos que tenham de realizar exames na época de Outubro deverão efectuar as suas inscrições dentro do prazo de 7 dias a contar da publicação do resultado do último exame;

c) Os candidatos que só na época de Outubro completarem as habilitações exigidas para a matrícula e os que concorrerem às escolas militares, deverão entregar os boletins de matrícula e inscrição dentro de 10 dias a contar da data da publicação do resultado da última prova;

d) Os candidatos a que se referem as alíneas a), b) e c) que não efectuarem as suas matrículas e inscrições nos prazos atrás mencionados serão autorizados a fazê-las, desde que o requeiram, nos 30 dias subsequentes ao termo dos mesmos prazos, mediante o pagamento da propina suplementar de 310\$00 ou 620\$00 conforme o requerimento der entrada na Secretaria desta Universidade nos primeiros 15 dias ou nos restantes.

Será ainda autorizada até 15 de Fevereiro, a entrega de boletins de matrícula e inscrição de disciplinas semestrais cursadas no 2.º semestre, mediante o pagamento da propina suplementar de 620\$00.

MATRÍCULAS E INSCRIÇÕES: DOCUMENTAÇÃO

As matrículas e inscrições serão feitas em boletins e verbetes apropriados e preenchidos pelos interessados com absoluta clareza, sendo recusados os que não estiverem nestas condições.

1 — *Primeira matrícula e inscrição.*

Os boletins para a primeira matrícula e para inscrição serão instruídos com os seguintes documentos:

a) Certidão de aprovação no Curso Complementar de Ciências ou de Letras dos liceus, ou do 3.º ciclo, alíneas a), c), d), f) ou g), donde conste que o candidato o concluiu com classificação não inferior a 14 valores e obteve igual classificação nas disciplinas pertencentes ao núcleo do exame de aptidão (candidatos nas condições da alínea a) — Matrículas e inscrições: Condições); ou

— Certidão de aprovação no exame de aptidão (candidatos nas condições da alínea b), idem); ou

— Documento comprovativo de possuírem um curso superior (candidato nas condições da alínea c), idem); ou

— Certidão comprovativa de possuírem as habilitações a que se refere a alínea d), idem, com média não inferior a 14 valores, e terem obtido classificação igual nas disciplinas pertencentes ao núcleo do exame de aptidão respectivo, ou certidão comprovativa de possuir as habilitações a que se referem os artigos 228.º e 229.º do Decreto n.º 37 029;

b) Certidão narrativa completa do registo de nascimento;

c) Atestado de vacina contra a varíola;

d) Três fotografias com as dimensões de 35×30mm;

e) Bilhete de identidade.

2 — *Matrícula de candidatos inscritos na Universidade no ano lectivo findo:*

apresentarão apenas os competentes boletins e verbetes de inscrição.

3 — *Matrícula de candidatos que não tendo frequentado esta Universidade interromperam o seu curso no ano lectivo findo e pretendam renovar a matrícula, e de candidatos que tendo adquirido as habilitações exigidas para a matrícula em anos lectivos anteriores pretendam efectuá-la:*

deverão juntar aos boletins e verbetes uma declaração, feita sob compromisso de honra, exarada em papel selado, com assinatura

reconhecida por notário, de que no ano lectivo findo não foram alunos de outra Universidade.

4 — *Matrícula de candidatos de outras Universidades que nelas não tenham estado inscritos no ano lectivo findo e pretendam matricular-se nesta Universidade:*

Deverão juntar, além dos documentos exigidos no n.º 1 — Matrículas e Inscrições: Documentação — a declaração do número 3 (candidatos que não tendo frequentado esta Universidade interromperam o seu curso no ano lectivo findo), e ainda certidão das classificações obtidas em todos os exames realizados nas outras Universidades respeitantes ao curso que seguem.

É dispensada a apresentação dos documentos atrás indicados, desde que estejam arquivados na Secretaria desta Universidade documentos idênticos, à excepção do atestado de vacina no caso de haver caducado o prazo de validade. Os interessados deverão, para efeito de dispensa de documentos, indicar expressamente o ano e o fim para que apresentaram já aqueles documentos.

EXCLUSÕES

a) Os alunos da Universidade reprovados três vezes no mesmo exame final serão excluídos do curso que frequentam e impedidos de se inscrever noutro curso que seja professado na mesma Universidade e onde entre a disciplina em que foi excluído. Pode porém realizar mais um exame na época de Outubro, se a terceira exclusão tiver tido lugar na época de Junho-Julho. A desistência durante as provas do exame final conta como exclusão. Serão readmitidos à inscrição nos cursos que foram forçados a abandonar, desde que obtenham aprovação noutra Universidade, na disciplina em que se tenha verificado a prescrição;

b) São igualmente excluídos os alunos que, durante três anos seguidos ou cinco alternados, não obtenham aprovação em qualquer disciplina.

Os alunos excluídos por este motivo poderão regressar ao seu curso logo que obtenham uma aprovação noutra escola.

Obs. — Não são aplicáveis estas disposições aos alunos que se encontrem a prestar o serviço militar obrigatório.

PAGAMENTO DE PROPINAS

- a) O pagamento de propinas de matrícula será feito de uma só vez no acto da matrícula. O pagamento da 1.ª prestação de propinas de inscrição e indemnizações de trabalhos práticos, quer das disciplinas anuais quer das semestrais, embora professadas no segundo semestre, será feito no acto da assinatura do boletim de inscrição.

Os pagamentos da 2.ª e 3.ª prestações efectuar-se-ão, respectivamente, nos meses de Janeiro e Março.

- b) Os alunos que deixarem de satisfazer as prestações devidas não poderão assistir às aulas, praticar qualquer acto de frequência, inscrever-se, realizar quaisquer exames ou obter certidões, enquanto não regularizarem a sua situação.

Os alunos que pretendam desistir das frequências devem apresentar a declaração respectiva durante o período do pagamento da segunda ou terceira prestação de propinas, conforme os casos, para evitar que venham a ser abrangidos pela sanção referida. O pagamento da segunda prestação de propinas e indemnizações poderá ser feito mediante a propina suplementar de 50\$00, até 31 de Março, e o pagamento da 3.ª prestação poderá ser efectuado nas mesmas condições até 15 de Maio. Será autorizado fora destes limites, exclusivamente para efeito de inscrições futuras, de obtenção de certidões ou de realização de exames de outras disciplinas, o pagamento da prestação em dívida, mediante a propina suplementar de 50\$00 por prestação. Esgotados estes prazos, as inscrições serão anuladas, podendo, no entanto, ser autorizada a sua renovação com o pagamento das propinas em dívida e respectivas propinas suplementares e o pagamento integral de novas propinas, desde que o aluno prove não ter perdido a frequência.

- c) Os alunos chamados à prestação de serviço militar obrigatório poderão efectuar o pagamento de propinas, sem pagamento de propina suplementar, dentro dos 30 dias seguintes ao termo dos prazos referidos na alínea a).

TRANSFERÊNCIAS DE MATRÍCULAS

- a) As transferências de alunos entre as Universidades só poderão fazer-se para efeitos de frequência e salvo caso de força maior

reconhecido pelos respectivos Reitores, dentro dos prazos estabelecidos para as inscrições;

- b) Os alunos que pretendam transferir-se deverão apresentar na Secretaria desta Universidade dentro dos prazos indicados para as inscrições, os boletins e verbetes de matrícula e inscrição, destinados à Universidade onde vão prosseguir os seus estudos, com as estampilhas fiscais correspondentes às propinas de transferência, matrícula e inscrição, instruídos com os documentos indicados para matrícula, e ainda certidão de todos os exames do curso que pretendam seguir, realizados fora da Universidade para onde desejam transferir-se. A transferência fora dos prazos para inscrições obriga ao pagamento da propina suplementar de 310\$00.
- c) Os alunos que tenham de fazer exames na época de Outubro deverão efectuar a sua transferência nos prazos indicados para as inscrições. São dispensados da apresentação de documentos segundo o disposto no n.º 4 — Matrículas e Inscrições: Documentação — desde que na Universidade para onde se destinam tenham documentos idênticos e prestem os necessários esclarecimentos para a sua identificação, sob compromisso de honra, em declaração exarada em papel selado.

BOLSAS DE ESTUDO E SUBSÍDIOS

Bolsas e subsídios atribuídos através da Universidade de Lourenço Marques: Bolsas de Estudo do Fundo de Bolsas de Estudo cedidas por entidades particulares; Bolsas de Estudo da Fundação Calouste Gulbenkian; Bolsas de Estudo da Universidade de Lourenço Marques (Senado e Serviços Sociais).

- a) A concessão de bolsas está sujeita às seguintes condições gerais de preferência, por ordem de prioridade:
- 1) A maior carência de recursos materiais do agregado familiar;
 - 2) O melhor rendimento escolar, com o mínimo de 14 valores de média nas disciplinas em que o candidato tenha estado inscrito;
 - 3) O melhor rendimento escolar, com média mínima de 12 valores, desde que sobre as bolsas depois das concedidas ao abrigo do n.º 2;

- 4) A menor idade;
 - 5) O maior número de irmãos a frequentar qualquer ramo de ensino.
- b) *A concessão de subsídios* está sujeita às seguintes condições gerais, de preferência, por ordem de prioridade:
- 1) A maior carência de recursos materiais;
 - 2) O aproveitamento escolar;
 - 3) A menor idade;
 - 4) O maior número de irmãos a frequentar qualquer ramo de ensino.
- c) *Documentação.* O concurso para a concessão de bolsas e subsídios a conceder através da Universidade de Lourenço Marques, é aberto no dia 1 de Agosto de cada ano, sendo necessário a apresentação dos seguintes documentos:
- 1) Requerimento do candidato, dirigido ao Reitor da Universidade de Lourenço Marques, onde constem os elementos de identificação, residência, classificações obtidas no ano lectivo anterior e benefício pretendido.
Devem ainda declarar se requereram qualquer outro benefício (Apêndice — norma 2).
 - 2) Declaração de todas as receitas, vencimentos, emolumentos, gratificações e rendimentos em quantia fixada ou média, consoante a natureza da mesma não só do candidato, mas também de irmãos, pais e pessoas que estejam a seu cargo ou dos pais; esta declaração tem de ser expressamente confirmada, conforme os casos, pelos Serviços de Fazenda ou pelo Sindicato respectivo (impresso a fornecer pela Secretaria).
 - 3) Declaração sob compromisso de honra, exarada em papel selado e com a assinatura reconhecida por notário em como não possui qualquer curso profissional ou Superior (Apêndice — Norma n.º 3).
 - 4) Atestado de bom comportamento moral e civil;
 - 5) Atestado de boa conduta académica (para os candidatos que pela primeira vez frequentam a Universidade de Lourenço Marques);
 - 6) Uma fotografia (tipo passe).

A documentação necessária deve ser entregue pelos candidatos na Secretaria da Universidade.

A inexactidão das declarações ou das confirmações, além de implicar perda de bolsa ou de subsídio, implica responsabilidade criminal e disciplinar.

A Secretaria da Universidade faculta os regulamentos do Fundo de Bolsas de Estudo.

d) *Quantitativos unitários destas Bolsas e Subsídios:*

- 1) Bolsas da Fundação Calouste Gulbenkian — 15 000\$00;
- 2) Bolsas da Universidade de Lourenço Marques — 15 000\$00;
- 3) Bolsas de Entidades Particulares (usualmente) — 18 000\$00;
- 4) Subsídios — valores variáveis, mas sempre inferiores às Bolsas de Estudo.

Outras bolsas e subsídios atribuídos:

Os alunos da Universidade de Lourenço Marques podem concorrer ainda às seguintes bolsas da Comissão Provincial de Bolsas de Estudo e Lares de Estudantes:

- 1) Integrais, de 15 000\$00 anuais, para os candidatos de nacionalidade portuguesa de menos de 30 anos que, por si ou sua família, não possam participar nos encargos de estudo;
- 2) Reduzidas, de 10 000\$00 anuais, para os candidatos de nacionalidade portuguesa de menos de 30 anos que por si ou por sua família, se responsabilizam, mediante documento escrito e autenticado, de cobrirem o encargo anual de 5 000\$00;
- 3) Reduzidas, de 5 000\$00 anuais, para os candidatos de nacionalidade portuguesa de menos de 30 anos que, por si ou por sua família, se responsabilizem, mediante documento escrito e autenticado, de cobrirem o encargo anual de 10 000\$00.

As Bolsas são concedidas durante os meses de Outubro a Julho e pagas em dez prestações.

As Bolsas concedidas consideram-se automaticamente confirmadas para o ano lectivo seguinte se os beneficiários não incorrerem no condicionamento estipulado no artigo 19.º do Decreto n.º 46 935, de 21 de Abril de 1966.

A prova de direito à confirmação da bolsa deve fazer-se até 31 de Agosto, mediante apresentação do certificado de aproveitamento.

Até 15 de Outubro farão prova da matrícula no ano lectivo seguinte, mediante apresentação do certificado de matrícula.

Se o aluno efectuar exames na época de Outubro, as provas de aproveitamento e matrícula terão lugar até 30 de Novembro.

Os candidatos a bolsas de estudo serão classificados nos 1.º, 2.º ou 3.º escalão desde que as receitas do agregado não excedam, respectivamente, 4 500\$00, 5 500\$00 e 6 500\$00, acrescidos de 500\$00 por cada filho legítimo ou legitimado de menor idade a cargo dos pais, e para cuja educação não seja dado qualquer subsídio do Estado.

a) Documentação:

Segundo determina o artigo 14.º do Decreto n.º 46 935, de 21 de Abril de 1966, os candidatos deverão juntar ao requerimento dirigido à Comissão Provincial de Bolsas de Estudo e Lares de Estudantes, donde constem os elementos de identificação, nacionalidade, idade, residência, tipo de bolsa pretendida e o compromisso de se conformar com as normas que regulam a sua concessão, os seguintes documentos:

- 1) Documento comprovativo das habilitações legais necessárias para a frequência do respectivo curso;
- 2) Declaração de que o candidato possui estado sanitário compatível com a regular frequência do curso para que requereu a bolsa;
- 3) Certificado de bom comportamento escolar e cívico;
- 4) Documento comprovativo de que reside na Província há mais de dois anos ou de que o seu agregado familiar tem ali domicílio necessário, à data da concessão da bolsa. Na contagem de tempo pode ser incluído todo o que corresponder a domicílio consecutivo em qualquer das Províncias Ultramarinas;
- 5) Declaração de todas as receitas (vencimentos, emolumentos, gratificações e rendimentos) em quantia fixada ou média, consoante a natureza das mesmas receitas, do candidato, pais, irmãos e outras pessoas que constituam o agregado familiar; esta declaração será expressamente confirmada, segundo os casos, pelos Serviços de Fazenda competentes ou pelo superior hierárquico, entidade patronal ou sindical respectiva, consoante as situações;

- 6) Quaisquer outros documentos que facilitem o juízo da Comissão.

Bolsas empréstimos:

A Comissão Provincial de Bolsas de Estudo e Lares de Estudantes pode conceder ainda, de harmonia com o disposto no artigo 33.º do Decreto n.º 46 935, de 21 de Abril de 1966, bolsas empréstimos na importância de 15 000\$00 anuais a restituir pelos bolseiros num máximo de 60 prestações mensais; com início até ao 13.º mês após o termo da concessão.

ESTATÍSTICA DE BOLSAS DE ESTUDOS CONCEDIDAS A ALUNOS,
DURANTE O ANO LECTIVO 1969/1970, POR CURSOS

Fundo de Bolsas de Estudo:

Curso Médico-Cirúrgico	20
Curso de Engenharia	20
Curso de Agronomia	5
Curso de Medicina Veterinária	4
Parte Geral da Licenciatura em Matemáticas	1

Bolsas do Senado:

Curso Médico-Cirúrgico	11
Curso de Engenharia	4
Licenciatura Geral em Filologia Românica	2

Bolsas da Fundação Calouste Gulbenkian:

Curso Médico-Cirúrgico	6
Curso de Engenharia...	8
Curso de Agronomia...	1

Subsídios do Senado

Curso Médico-Cirúrgico	15
Curso de Engenharia...	19
Parte Geral de Licenciatura em Matemática	3
Parte Geral de Licenciatura em Biologia	1
Parte Geral de Licenciatura em Filologia Românica	3
Parte Geral de Licenciatura em Geografia	1
Parte Geral de Licenciatura em História	1

ESTATÍSTICA DE OUTRAS BOLSAS DE ESTUDO CONCEDIDAS
A ALUNOS, DURANTE O ANO LECTIVO 1969/1970, POR CURSOS

*Bolsas da Comissão Provincial de Bolsas de Estudo e Lares
de Estudantes:*

Curso Médico-Cirúrgico	11
Cursos de Engenharia	14
Curso de Agronomia... ..	2
Curso de Medicina Veterinária	2
Parte Geral da Licenciatura em Geografia	1
Parte Geral da Licenciatura em Matemática	1
Curso de Professores Adjuntos do 8.º Grupo	1

Subsídios do C. T. T.:

Curso Médico-Cirúrgico	14
Cursos de Engenharia	13
Curso de Medicina Veterinária	1
Parte Geral da Licenciatura em Biologia	1
Parte Geral da Licenciatura em Geografia	1

ISENÇÃO DE PROPINAS

Poderão ser admitidos a este benefício os alunos que satisfaçam aos seguintes requisitos:

- 1) Terem obtido aprovação no ano lectivo anterior, com média não inferior a 12 valores, em todas as disciplinas que constituem o ano respectivo; *ou*
- 2) Terem ficado aprovados, no ano em curso, no exame de aptidão respectivo com a classificação mínima de 12 valores; *ou*
- 3) Terem efectuado no ano lectivo anterior todos os exames do 3.º ciclo liceal, com a classificação mínima de 14 valores;
- 4) Não possuírem qualquer curso profissional ou superior;
- 5) Terem conduta moral e académica irrepreensíveis;
- 6) Provarem insuficiência económica;
- 7) Serem militares ou terem sido militares e terem participado em operações de combate ao serviço da Pátria;

- 8) Terem sido distinguidos, em consequência [de comportamento nessas operações militares, com condecorações ou louvores;
- 9) Serem filhos de militares abrangidos nas condições da alínea 8.
- 10) Serem estudantes provenientes do Estado Português da Índia.

REDUÇÃO DE PROPINAS

São admitidos a este benefício os alunos que satisfaçam aos seguintes requisitos:

- 1) Terem obtido aprovação, no ano lectivo anterior, em todas as disciplinas que segundo o plano de estudos constituem o respectivo ano;
- 2) Terem ficado aprovados, no ano corrente, no respectivo exame de aptidão;
- 3) Terem efectuado, com aprovação, todos os exames do 3.º ciclo liceal, ou todos os exames do 2.º ano das habilitações referidas na alínea d) — Matrículas e Inscrições: condições;
- 4) Terem um irmão a frequentar o ensino superior ou liceal e não goze de qualquer benefício;
- 5) Não possuam qualquer curso profissional ou superior;
- 6) Provarem insuficiência económica;
- 7) Terem conduta moral e académica irrepreensíveis.

Documentação para isenção e redução de propinas:

Os candidatos à isenção ou redução de propinas instruirão os respectivos requerimentos (Apêndice — Norma 4) com a seguinte documentação:

- a) Certidão das classificações obtidas no ano lectivo anterior (dispensado desde que os respectivos elementos estejam arquivados nesta Universidade);
- b) Declaração a que se refere o n.º 2 da alínea c) de Bolsas de Estudo;
- c) Declaração a que se refere o n.º 3 da alínea c) de Bolsas de Estudo;
- d) Atestado a que se refere o n.º 4 da alínea c) de Bolsas de Estudo;

- e) Atestado a que se refere o n.º 5 da alínea c) de Bolsas de Estudo;
- f) Os candidatos à redução de propinas juntarão ainda certidão comprovativa de terem um irmão a frequentar o ensino superior ou ensino liceal e não gozar esse irmão de isenção ou redução de propinas no mesmo ano lectivo.

ESTATÍSTICA DOS ALUNOS COM ISENÇÃO DE PROPINAS DO ANO LECTIVO 1969/1970, POR CURSOS

Curso Médico-Cirúrgico	36
Cursos de Engenharia	50
Curso de Agronomia... ..	7
Curso de Medicina Veterinária	3
Licenciatura em Matemática Aplicada	6
Licenciatura em Biologia	1
Licenciatura em Geologia... ..	1
Licenciatura em História	1
Licenciatura em Filologia Românica	6

ESTATÍSTICA DOS ALUNOS COM REDUÇÃO DE PROPINAS DO ANO LECTIVO 1969/1970, POR CURSOS

Curso Médico-Cirúrgico	8
Cursos de Engenharia	7
Curso de Medicina Veterinária	1
Curso de Agronomia... ..	1
Licenciatura em História	1

PRÉMIOS

Durante o ano académico são distribuídos aos alunos mais classificados que frequentarem a Universidade de Lourenço Marques os seguintes prémios:

SENADO — 5 prémios de 10 000\$00 (anuais, concedidos ao melhor aluno dos respectivos cursos).

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO — 4 prémios de 10 000\$00 (alunos do último ano).

MARAGRA — 2 prémios no valor de 12 500\$00 a atribuir a relatórios finais do Curso de Engenharia-Química e de Agronomia (instituído para vigorar a partir de 1971).

S.A.L. PRODUTOS, LIMITADA — 1 prémio de 10 000\$00 a atribuir ao melhor aluno da cadeira de nutrição de Medicina Veterinária.

ALFERES JOSÉ CARLOS GODINHO FERREIRA DE ALMEIDA — 1 prémio de 5 000\$00.

JOÃO ANTÓNIO CARVALHO — 3 prémios de 2 500\$00, 1 500\$00 e 1 000\$00 (em livros, à escolha dos premiados).

CONTRA-ALMIRANTE JOÃO MOREIRA RATO — 1 prémio de 2 000\$00 (em livros, para o aluno mais altamente classificado do ano).

ESTATÍSTICA DOS PRÉMIOS CONCEDIDOS A ALUNOS DURANTE O ANO LECTIVO 1969/1970, POR CURSOS

Prémio «Senado»

Curso de Agronomia — 1
Curso de Engenharia Electrotécnica — 1
Curso de Matemática — 1
Curso de Medicina Veterinária — 1
Curso Médico-Cirúrgico — 1

Prémio «Banco Nacional Ultramarino»

Curso de Agronomia — 1
Curso de Engenharia Civil — 1
Curso de Medicina Veterinária — 1
Curso Médico-Cirúrgico — 1

Prémio «S.A.L. Produtos, Limitada»

Curso de Medicina Veterinária — 1

Prémio «João António de Carvalho»

Curso de Engenharia Químico-Industrial — 1
Curso de Medicina Veterinária — 1
Curso Médico-Cirúrgico — 1

Prémio «Contra-Almirante João Moreira Rato»

Curso de Preparação de Professores Adjuntos do 8.º Grupo do Ensino Técnico Profissional — 1

Prémio «Alferes José Carlos Godinho Ferreira de Almeida»

Curso Médico-Cirúrgico — 1

ANO ESCOLAR, ANO LECTIVO E ÉPOCAS DE EXAMES E FÉRIAS

O ano escolar vai de 1 de Outubro a 31 de Julho.

O ano lectivo começa no dia 16 de Outubro e termina no dia 20 de Junho, podendo este termo ser antecipado até vinte dias, quando o Senado assim o deliberar, por necessidade de serviço.

Os exames realizar-se-ão nos meses de Junho e Julho imediatos à frequência das respectivas disciplinas.

É porém, permitido aos alunos realizar até dois exames na época de Outubro, ainda que tenham sido excluídos na época de Junho-Julho.

Os exames da época de Outubro terão lugar de 1 a 31 desse mês.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 47713, de 19 de Março de 1967, as férias escolares são as seguintes:

Férias de Natal — 19 de Dezembro a 3 de Janeiro.

Férias de Carnaval — do Sábado de Carnaval a Quarta-feira de Cinzas.

Férias da Páscoa — da Segunda-feira seguinte ao Domingo da Paixão à Terça-feira seguinte ao Domingo de Páscoa.

REGIMES DE FREQUÊNCIA

Alunos ordinários:

São abrangidos pela obrigatoriedade de frequência das aulas práticas e em alguns casos de aulas teóricas.

Os alunos dos cursos de Letras, Agronomia e Silvicultura, Medicina e Veterinária e Cursos de Engenharia (4.º, 5.º, 6.º anos) que cursam as aulas neste regime são obrigados a comparecer a 3/4 do número previsto de aulas práticas e os alunos dos cursos de Ciências e Cursos de Engenharia (1.º, 2.º, 3.º) a 2/3 dos números das aulas práticas previstas sob pena de perderem a frequência da cadeira ou curso.

Alunos voluntários:

Os alunos dos cursos de Letras e de Economia, ao efectuarem a sua inscrição, podem optar pelo regime de alunos ordinários ou voluntários.

Estes não ficam sujeitos ao regime de frequência obrigatória. A comparecência às aulas, quer teóricas quer práticas, é facultativa.

A classificação ou média mínima das disciplinas, para que se possam apresentar a exame final, é de nove valores.

Os alunos inscritos como voluntários ou ordinários podem modificar a classe onde primitivamente se inscreveram mediante requerimento dirigido ao Reitor solicitando a alteração da inscrição.

O requerimento deve ser entregue na Secretaria da Universidade até ao dia 2 de Novembro.

ESTATÍSTICA DO NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS NO ANO LECTIVO DE 1969/1970, POR CURSOS

Curso de Ciências Pedagógicas	110
Bacharelato em Filologia Românica	47
Bacharelato em História	52
Bacharelato em Geografia	19
Curso de Preparação de Professores Adjuntos do 8.º Grupo... ..	27
Curso de Preparação de Professores Adjuntos do 11.º Grupo... ..	12
Curso Médico-Cirúrgico	315
Bacharelato em Matemática Pura	18
Bacharelato em Matemática Aplicada	33
Bacharelato em Física	10
Bacharelato em Química	9
Bacharelato em Biologia	54
Bacharelato em Geologia	5
Curso de Engenharia Civil	156
Curso de Engenharia Electrotécnica	159
Curso de Engenharia Mecânica	93
Curso de Engenharia de Minas	5
Curso de Engenharia Químico-Industrial	85
Curso de Agronomia	62
Curso de Silvicultura	4
Curso de Medicina Veterinária	67
Cursos diversos	24
<i>Total</i>	1366
Alunos masculinos	748
Alunos femininos	628
<i>Total</i>	1366

Efectuaram provas de exames de frequência 23 alunos voluntários da Faculdade de Direito das Universidades de Coimbra e Lisboa, e do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas Ultramarina.

SERVIÇOS SOCIAIS

Os Serviços Sociais foram instituídos pelo Decreto-Lei n.º 48471, de 5 de Julho de 1968.

Têm personalidade Jurídica e governam-se autónomamente estando, no entanto, na dependência directa do Reitor ao qual cumpre dar instruções que levem ao bom funcionamento e à perfeita realização dos fins para que foram criados.

Têm como principal objectivo «Colaborar na formação integral dos alunos, proporcionando-lhes boas condições para se consagrarem ao estudo e outras actividades complementares, dentro de um espírito de perfeita cooperação e harmonia entre os membros do corpo docente e os do corpo discente».

ÓRGÃOS DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- a) Direcção composta pelo Director, Subdirector e Directores das Secções;
- b) Conselho Administrativo de que faz parte o Director dos Serviços Sociais e duas pessoas com competência em assuntos Administrativos e Financeiros.

SECÇÕES DOS SERVIÇOS SOCIAIS

Secção de Alojamento:

Tem a seu cargo três residências:

A Residência Masculina «Alferes Dr. José Carlos Godinho Ferreira de Almeida», a Residência Masculina da Av. Massano de Amorim e a Residência Feminina do cruzamento da Av. Gomes Freire-R. Pereira d'Eça.

As inscrições para admissão são feitas por meio de um requerimento.

Não podem ser admitidos, nem continuar a residir, os candidatos que, salvo motivo justificado, não obtenham aproveitamento em pelo menos quatro cadeiras em que se encontrem matriculados.

O aluno admitido obriga-se a cumprir o regulamento das residências.

RESIDÊNCIA «ALFERES DR. JOSÉ CARLOS GODINHO FERREIRA DE ALMEIDA»

Encontra-se instalada no 6.º, 7.º e 8.º andar da Casa Universitária. Dispõe de 52 camas e as mensalidades variam entre 1 150\$00 e 1 250\$00. Considera-se mensalidade o alojamento e alimentação.

Preços dos quartos:

- 6 quartos individuais de 250\$00
- 7 quartos individuais de 300\$00
- 5 quartos de dois de 300\$00
- 1 quarto individual de 350\$00
- 3 quartos de dois de 350\$00
- 3 quartos individuais de 400\$00
- 2 quartos de dois de 400\$00
- 15 quartos individuais de 450\$00

A orientação da residência está a cargo do Director (Membro do Corpo Docente ou Licenciado), coadjuvado pelo Director-Adjunto da Residência, que é um aluno residente eleito pelos outros residentes.

RESIDÊNCIA MASCULINA DA AV. MASSANO DE AMORIM

Dispõe de 34 camas e as mensalidades variam entre 1 250\$00 e 1 400\$00, obedecendo a orientação da residência às mesmas normas da anterior.

RESIDÊNCIA FEMININA DO CRUZAMENTO DA AV. GOMES FREIRE-R. PEREIRA D'EÇA

Dispõe de 44 camas e as mensalidades variam entre 1 350\$00 e 1 450\$00.

A direcção da residência está a cargo de uma Directora e da Directora-Adjunta da Residência, aluna residente eleita pelas outras residentes.

RESIDÊNCIA DOS PROFESSORES

Além das mencionadas residências para alunos, têm ainda os Serviços Sociais a seu cargo dois conjuntos habitacionais no 5.º piso da Casa Universitária, os quais se destinam a hospedar, por um período curto, individualidades que venham prestar colaboração à Universidade de Lourenço Marques.

ALOJAMENTOS TRANSITÓRIOS

Nas proximidades da Casa Universitária encontram-se ainda alugados dois conjuntos habitacionais destinados a albergar alunos, dispondo de 14 camas.

SECÇÃO DE ALIMENTAÇÃO

No rés-do-chão da Casa Universitária está instalado um Café-Bar-Restaurante que se destina aos alunos e ao pessoal Universitário.

Preço das refeições:

Pequeno almoço	6\$00
Almoço	15\$00
Jantar	15\$00

Podem inscrever-se como comensais os alunos não residentes.

As mensalidades são as seguintes:

Com pequeno almoço	— 900\$00
Sem pequeno almoço	— 850\$00

Horário:

Pequeno almoço	— das 6.15 às 9.00 (aos domingos 6.15 às 10.00)
Almoço	— das 12.00 às 14.00
Jantar	— das 19.00 às 21.00

Além do Café-Bar-Restaurante da «Casa Universitária», os Serviços Sociais têm Café-Bares para estudantes nas instalações Veterinária, do Hospital da Universidade, da Medicina e das Ciências e Engenharia da Av. de Moçambique.

SECÇÃO DE SERVIÇOS DE MEDICINA ASSISTENCIAL E MEDICINA DESPORTIVA

Os alunos têm assegurada, através da Secção Médica dos Serviços Sociais, toda a assistência médica conveniente, e ainda assistência medicamentosa quando a duração da doença e a situação económica o justificarem.

Dá ainda o apoio médico necessário à prática do desporto, através do departamento de Medicina Desportiva.

Funcionam diariamente duas consultas: uma de Medicina Assistencial e outra de Medicina Desportiva, no 3.º e 4.º andares da Casa Universitária.

Estatística do consultório médico dos Serviços Sociais

Consultas	1575
Injecções	597
Pensos	123
Tratamentos	5

Assistidos: Alunos 1038; Alunas 537.

Estatística de assistência prestada no Hospital da Universidade de Lourenço Marques

Consulta Externa	70
Hospitalizações	32
Intervenções Cirúrgicas	15
Exames Radiológicos	134
Exames Laboratoriais	401
Electrocardiogramas e Electroencefalogramas	18

Estatística da assistência prestada noutros locais

Oftalmologia e Estomatologia (H. C. M. B.)	111
Internamentos e intervenções cirúrgicas (H. C. M. B.)	3
Consultórios de médicos especialistas	297

H. C. M. B. — Hospital Central Miguel Bombarda

Estatística do Departamento de Medicina Desportiva

Inspecções	148
Consultas	288
Tratamentos de electroterapia	742
Massagens	256
Mecanoterapia	44
Injecções	90

Inspecções: Alunos, 125; Alunas 23.

Consultas: Alunos 255; Alunas 33.

SECÇÃO DE EMPRÉSTIMO

Visando ainda a ajuda do estudante, dispõem os Serviços Sociais duma Secção de Empréstimo. Os empréstimos requerem, no entanto, o parecer da Assistente Social e a autorização do subdirector dos Serviços. O prazo para a sua liquidação, salvo casos excepcionais, termina antes de 31 de Julho de cada ano.

A Secção concedeu já 36 empréstimos no montante de 55 979\$00.

Os Serviços Sociais emprestam livros de estudo a alunos que os solicitem e desde que haja concordância da direcção, mediante informação da Assistente Social.

SECÇÃO DE EMPREGOS

Esta Secção procura, quer em Organismos Officiais ou Empresas Particulares, ajudar os estudantes que necessitem de colocação.

A Universidade de Lourenço Marques admite também alunos em regime de tarefeiros, tomando como condições de prioridade, para a sua admissão, a carência de recursos materiais.

SECÇÃO SOCIAL

Destina-se a promover inquéritos sociais.

Faz especialmente o levantamento dos locais de alojamento em residências particulares.

ACTIVIDADES CIRCUM-ESCOLARES

As actividades circum-escolares, dentro do espírito do Decreto-Lei n.º 44 632, de 15 de Outubro de 1962, e nas quais podem participar todos os estudantes da Universidade de Lourenço Marques, têm por objectivo fomentar o seu desenvolvimento moral, intelectual e físico, completando a acção educativa da Universidade, fortalecer laços de solidariedade e estabelecer relações culturais, desportivas e sociais com outras organizações similares.

A Associação Académica de Moçambique é a entidade coordenadora dessas actividades, e conta actualmente 1300 sócios. Tem uma Direcção Geral constituída por um Presidente, três vice-presidentes, um tesoureiro, 1.º e 2.º secretários e vogais (em número variável), e mantém já em funcionamento as seguintes Secções, assim agrupadas:

Pedagógicas — Secção Pedagógica e Secção de Textos.

Culturais — Secção de Arqueologia (CEDA), Secção de Biblioteca, Secção de Cinema, Secção de Fotografia, Secção de Orfeão, Secção de Rádio (*Rádio Universidade*), Secção de Teatro (GRUCA) e Secção de Música.

Sociais — Secção Médica Social, Secção de Informação, Propaganda e Estatística (SIPE) e Secção de Convívio.

Desportivas — Secção de Aeronáutica, Secção de Atletismo, Secção de Automobilismo, Secção de Badminton, Secção de Basquetebol, Secção de Caça Submarina, Secção de Esgrima, Secção de Futebol, Secção de Ginástica, Secção de Hóquei em Patins, Secção de Judo, Secção de Natação, Secção de Ténis e Secção de Ténis de Mesa.

Todas estas Secções têm direcção própria, constituída por um Director, um Subdirector (que poderá não existir), 1.º secretário,

2.º secretário (que poderá não existir) e um tesoureiro, podendo ainda agregar colaboradores.

A Secção Pedagógica trabalha com o corpo docente na elaboração da estrutura dos cursos e promove a eleição dos delegados dos cursos (representantes eleitos, entre os alunos, ao nível de cada ano e de cada curso).

Promove ainda a realização de conferências e colóquios didácticos e de projecções cinematográficas da mesma natureza.

O Presidente da Associação Académica é vogal nato do Conselho Consultivo.

A Secção de Textos publica livros e manuais didácticos e promove a venda de artigos de papelaria. Funciona na Praça 7 de Março e tem uma secção de vendas na Medicina.

Nas Culturais, a Secção de Arqueologia tem um Centro de Estudos de Arqueologia (CEDA) e edita periodicamente uma publicação com os trabalhos realizados (Boletim do CEDA); a Secção de Cinema realiza ciclos de cinema, ligada ao Clube de Cinema, projectando semanalmente um filme numa sala de espectáculos local; a Secção de Fotografia faz a cobertura fotográfica de todas as realizações da Associação Académica; a Secção de Rádio tem estúdio próprio para gravação e montagem, e através do Rádio Clube de Moçambique apresenta o programa «Rádio Universidade», que está no ar 3 horas por semana; a Secção de Teatro promove o desenvolvimento da actividade teatral, e tem um agrupamento cénico próprio (Grupo Cénico da A.A.M.—GRUCA); a Secção de Música, com a colaboração de professores da especialidade promove cursos de formação musical, e dispõe de um agrupamento Coral, Tuna e Conjunto Ligeiro.

Nas Sociais, a Secção Médica Social procura exercer uma acção social sobre os estudantes, através de conferências e colóquios sobre temas de actualização. Realiza cursos de «Ronga», e tem um campo de trabalho onde os estudantes promovem uma acção social, através de acção médica e da de um departamento técnico. Funciona esse campo de trabalho na área de Mavalane, onde no Posto de Socorros se realizaram já 1000 consultas médicas, e o departamento técnico prossegue trabalhos de abertura de poços, de saneamento, etc.; a Secção de Informação, Propaganda e Estatística (SIPE) coordena e desenvolve toda a actividade inerente à sua designação, respeitante à Associação; a Secção de Convívio, realiza festas, bailes, recitais de poesia.

Nas Desportivas, as Secções englobam um total de mais de 300

praticantes, algumas com assistência de treinadores profissionais, e registam já, na sua curta existência, uma lista de resultados desportivos de grande evidência, como sejam:

Secção de Atletismo

Recorde Nacional de estafeta 4 x 80 m, juvenis, feminina, 1970
Recorde provincial do salto em altura, juvenis, seniores, masculinos, 1970

Recorde nacional do salto em altura, iniciados, feminino, 1970
Recorde nacional da estafeta 4 x 100 m, juniores, feminina, 1970

Secção de Basquetebol

Vencedores do Torneio de Iniciação, 1969/70

Vencedores do Campeonato Distrital, Feminino, 1969/70

Vencedores do Campeonato Distrital, Seniores, masculino, 1969/70

3 vezes vencedores dos Campeonatos nacionais universitários, masculinos, 1967, 1968, 1970

Participantes (com alguns elementos) da Selecção Universitária Portuguesa, 1970

Secção de Futebol

Vencedores da Taça Salazar, Seniores, 1969

Vencedores do Torneio Iniciação, Juniores, 1970

Vencedores dos Campeonatos Distrital e Provincial, Juniores, 1970

Secção de Hóquei em Patins

Vencedores do Campeonato Provincial, Seniores, 1969/70

Secção de Ténis

Vencedores do Campeonato Distrital, Pares-Homens, 1970

Como actividade circum-escolar sobre teatro existe ainda o TEUM — Teatro dos Estudantes da Universidade — de relevância artística no meio.

Voltar

SERVIÇOS DE BIBLIOTECA

Os Serviços de Biblioteca da Universidade de Lourenço Marques são constituídos por uma Biblioteca Geral e Bibliotecas Especializadas, anexas aos vários cursos.

Somam, em conjunto, aproximadamente 50 000 obras independentes e 5000 colecções de periódicos e seriados.

Estas publicações são obtidas por compra, permuta e oferta de algumas Instituições Nacionais e Estrangeiras, como a Fundação Calouste Gulbenkian, Centro de Estudos Latino-Americanos, Centros de Investigação, Universidades, etc.

A Biblioteca Geral encontra-se situada na Travessa do Varietá (Antigo Arquivo Histórico), no 1.º e 2.º andares.

O seu fundo bibliográfico é formado por obras de Referência, de Filosofia, Psicologia, Pedagogia, Higiene Escolar, Economia, Sociologia, História, Literatura, Filologia, Linguística, Geografia, Arte, manuais de ensino relativos às várias cadeiras dos cursos professados na Universidade e por um núcleo anexo formado por obras de Matemática.

Tem estrutura própria, compreendendo as seguintes secções: Administrativa, Técnica, Empréstimo de Leitura Local e Domiciliária, Catálogo Colectivo das Publicações Periódicas, Edição das Publicações, Permuta e Oferta, e Informação Bibliográfica.

A Secção Administrativa integra os serviços de expediente, secretaria e contabilidade próprios da Biblioteca Geral.

A Secção Técnica prepara os elementos para os catálogos de autores, ideográfico e sistemático.

A Secção de Empréstimo de Leitura Local e Domiciliária faz a arrumação das espécies bibliográficas em estante classificada segundo as grandes divisões de Classificação Decimal Universal, e permite a utilização do sistema de «Livre Acesso à Estante», que serve o corpo docente e discente e entidades superiormente autorizadas mediante a apresentação de um «Cartão de Leitor». O empréstimo domiciliário de publicações obedece a um regulamento interno que determina o prazo de empréstimo e o número de volumes que podem ser levantados conjuntamente por cada leitor. As publicações periódicas não são passivas de empréstimos domiciliário. A leitura de presença é facultada a todo o público em geral, sem estar sujeita a qualquer formalidade, além do preenchimento do respectivo verbete de empréstimo.

O horário de leitura local é o seguinte:

8 h às 11 h 45 m

14 h às 23 h 30 m

A Secção do Catálogo Colectivo das Publicações Periódicas elabora este catálogo que permite estabelecer uma coordenação de serviços entre a Biblioteca Geral e as Bibliotecas Especializadas, actualizando os elementos periódicamente (máximo 3 meses) por funcionários da Biblioteca Geral que se deslocam às Bibliotecas Especializadas, ou por informações directas destas, sendo através do Catálogo que a Biblioteca Geral pode dar informações relativas à localização das publicações nas Bibliotecas da Universidade de Lourenço Marques, e do estado das colecções.

A Secção de Edição de Publicações permite à Biblioteca Geral, com os elementos utilizados na actualização do Catálogo Colectivo e, quanto às obras independentes, mediante os verbetes das novas publicações recebidas que lhe são enviados directa e regularmente pelas Bibliotecas Especializadas, editar o Boletim Bibliográfico das publicações periódicas recebidas na Universidade de Lourenço Marques, editando ainda o Boletim Analítico de todas as publicações da Universidade. Para obviar a inevitável morosidade da informação dada através daquele Boletim Bibliográfico, de periodicidade trimestral, e do Boletim Analítico, de periodicidade irregular, publica ainda folhas avulso, com elementos muito sucintos destinados apenas a uso interno, que têm por fim anunciar imediatamente a edição das novas publicações da Universidade e elucidar os leitores das novas obras literárias recebidas.

A Secção de Permuta e Oferta funciona anexa à Biblioteca Geral e em estreita coordenação com o Catálogo Colectivo de Publicações Periódicas e a Secção de Edição de Publicações. Nela se encontram registados e depositados todos os originais dos trabalhos a editar e se controla todo o movimento de verbas gastas e a gastar nas edições das Revistas da Universidade.

Esta Secção expede anualmente cerca de 3500 publicações e entra em contacto com 2000 Instituições Científicas Internacionais.

A Secção de Informação Bibliográfica, permite à Biblioteca Geral fornecer informações bibliográficas relativas às publicações existentes não só na Universidade de Lourenço Marques, mas também noutras Instituições através de contactos estabelecidos, e promover um serviço

internacional de empréstimo ou cedência de fotocópias e microfilmes de trabalhos necessários à investigação.

BIBLIOTECAS ESPECIALIZADAS

Junto aos respectivos cursos funcionam Bibliotecas Especializadas que mantêm uma interligação de serviços com a Biblioteca Geral, através do envio de verbetes para o Catálogo Colectivo.

Existem Bibliotecas Especializadas no Curso de Letras, Curso Médico-Cirúrgico (Faculdade e Hospital), Cursos de Engenharia, Curso de Medicina Veterinária, Cursos de Agronomia e de Silvicultura e nos Institutos de Biologia e Zoologia, Botânica, Mineralogia e Geologia, Física e Química.

EDIÇÕES DA UNIVERSIDADE DE LOURENÇO MARQUES

A Universidade de Lourenço Marques promove edições de carácter científico publicando trabalhos de investigação nos domínios das respectivas ciências. Edita revistas, livros, monografias e publicações avulso de interesse universitário.

Os trabalhos podem ser publicados nas revistas em qualquer língua e incluem resumos do autor em português, francês e inglês e devem ser apresentados conforme as recomendações adoptadas internacionalmente. É obrigatória a inclusão da bibliografia.

Os originais para publicação devem ser enviados, em duplicado, para o corpo redactorial de cada revista.

Nenhum trabalho pode entrar na tipografia sem prévia aceitação daquele e sem que tenha uma cópia com registo de entrada, arquivada na Biblioteca Geral da Universidade de Lourenço Marques.

O autor deve elucidar, na medida do possível, a redacção da revista em que categoria de literatura científica deve o seu texto ser classificado: memória científica original, comunicação provisória ou nota prévia, revisão de conjunto ou actualização.

REVISTAS EDITADAS

São actualmente editadas as seguintes revistas:

Revista de Ciências Agronómicas, Revista de Ciências Biológicas, Revista de Ciências Geológicas, Revista de Ciências do Homem, Revista de Ciências Médicas, Revista de Ciências Veterinárias, Revista de Ciências Matemáticas, Revista de Ciências Físicas, Químicas e de Engenharia, as quais se encontram divididas em duas séries, A e B.

As da série A destinam-se a publicação de teses e trabalhos de extensão, e as da série B a trabalhos de síntese.

Estas revistas são a continuação da primitiva Revista dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique, que começou a ser publicada em 1964 e que se encontrava dividida em seis séries:

Série I — Ciências Matemáticas, Físicas e Químicas.

Série II — Ciências Naturais e Agronómicas (que a partir do vol. II passa a chamar-se Ciências Biológicas e Agronómicas).

Série III — Ciências Médicas.

Série IV — Ciências Veterinárias.

Série V — Ciências do Homem.

Série VI — Ciências Geológicas (primitivamente fazia parte da Série II — Ciências Naturais Agronómicas).

Outras edições

— Boletim da Universidade, que publica conferências realizadas durante o ano académico e outros acontecimentos ligados à vida universitária;

— Revista dos Estudantes, com trabalhos de autoria dos alunos da Universidade de Lourenço Marques;

— Boletim Bibliográfico das Publicações recebidas na Universidade de Lourenço Marques, de periodicidade trimestral, começado a publicar no ano de 1967;

— Boletim Analítico das Publicações Editadas pela Universidade de Lourenço Marques, de periodicidade irregular;

— Livros e Monografias, de natureza científica, editados mediante subsídio, de que foram já publicados:

— Actas do Congresso de Anatomia Patológica; Análise numérica, pelo Prof. Doutor César de Freitas; Sobre uma Viagem de Estudo aos Estados Unidos da América do Norte, pelo Prof. Dr. Jaime Augusto Travassos Dias; Notas sobre a criação do Teatro dos Estudantes Universitários de Moçambique e os seus dois primeiros anos de existência, pelo Dr. José António Matos Godinho; A problemática dos Estudos Humanísticos numa perspectiva portuguesa, pelo Dr. Alexandre Lobato; Da Universidade, pelo Prof. Dr. José Veiga Simão; Importância Hodierna da Psicologia, pelo Dr. Carlos Eduardo de Soveral.

VIDA UNIVERSITÁRIA

Destacamos como factos mais importantes da vida universitária, decorridos durante o ano académico, os seguintes:

- Abertura solene do ano lectivo da Universidade de Lourenço Marques em 7 de Janeiro de 1970, tendo sido aberta a sessão com um discurso proferido pelo Magnífico Reitor, Prof. Doutor José Veiga Simão. Presidiu à cerimónia S. Ex.^a o Governador-Geral da Província, Dr. Baltazar Rebello de Sousa, em representação do Chefe do Estado.
A Oração de Sapiência sobre o tema «Tecnologia e Desenvolvimento» foi pronunciada pelo Prof. Doutor Carlos Afonso de Araújo Castro Carvalho.
- Nomeação, a 15 de Janeiro de 1970, para Ministro da Educação Nacional do Magnífico Reitor da Universidade de Lourenço Marques, Prof. Doutor José Veiga Simão.
- Visita do Ministro da Educação Nacional, Prof. Doutor José Veiga Simão:
 - Chegada ao Aeroporto «Gago Coutinho» a 27 de Janeiro de 1970.
 - A 28 de Janeiro de 1970, presidiu à Sessão Comemorativa do «Dia da Universidade» realizada no Instituto de Anatomia Humana.
Foram oradores o Prof. Doutor José Manuel Pereira da Silva, o Prof. Lic. Carlos Eduardo Soveral e o aluno Melo Correia.
Na mesa de honra sentava-se o Prof. Doutor José Veiga Simão ladeado pelo Prof. Doutor Alberto Xavier da Cunha Marques e pelo aluno finalista António Liça.
 - A 30 de Janeiro, na sua visita à Associação Académica de Moçambique, o Ministro da Educação Nacional é nomeado sócio honorário número um da A.A.M. O cartão de sócio honorário foi-lhe entregue na A.A.M. e usou da palavra o estudante Guedes Pinto.
 - A 29 de Abril de 1970 foi nomeado em Lisboa o novo Reitor da Universidade de Lourenço Marques, Prof. Doutor Vítor

Pereira Crespo. Estiveram presentes ao acto de posse os Ministros do Ultramar e da Educação Nacional, respectivamente Professores Silva Cunha e Veiga Simão.

VIAGENS DE ESTUDO

Os estudantes da Universidade de Lourenço Marques realizaram viagens de estudo pela Província, Metrópole e estrangeiro.

Viagens realizadas:

Metrópole e estrangeiro:

- Finalistas do Curso Médico-Cirúrgico — 6 alunos
- Finalistas dos Cursos de Engenharia — 11 alunos
- Finalistas do Curso de Medicina Veterinária — 6 alunos
- Finalistas dos Cursos de Agronomia e de Silvicultura — 8 alunos

Província de Moçambique:

- Curso de Medicina Veterinária — 10 alunos — Coutadas n.º 4 e 5 da «Moçambique Safarilândia» — (Manica e Sofala)
- Curso de Medicina Veterinária — 20 alunos — Distrito da Zambézia
- Cursos de Agronomia e de Silvicultura — 9 alunos — Distrito de Manica e Sofala, Zambézia e Moçambique
- Cursos de Engenharia — 14 alunos — Distritos de Gaza, Manica e Sofala, Tete, Zambézia e Moçambique.

INAUGURAÇÕES

- A 13 de Outubro de 1969 foi oficialmente inaugurado o Hospital da Universidade de Lourenço Marques, tendo presidido à cerimónia S. Ex.^a o Governador-Geral, Dr. Baltazar Rebello de Sousa.

Usaram da palavra a aluna do 6.º ano de Medicina Marieta Rebelo, o Prof. Doutor Lobato Guimarães, o Reitor da Universidade de Lourenço Marques, Prof. Doutor José

Veiga Simão e S. Ex.^a o Governador-Geral da Província.

- A 2 de Fevereiro de 1970 realizou-se a cerimónia inaugural das Instalações dos Cursos de Engenharia por S. Ex.^a o Ministro da Educação Nacional, Prof. Doutor José Veiga Simão. Usaram da palavra o aluno José Carlos da Silva Neves, Prof. Doutor Carlos Afonso de Araújo Castro Carvalho, o Vice-Reitor em exercício, Prof. Doutor Vítor Pereira Crespo e S. Ex.^a o Ministro da Educação Nacional, Prof. Doutor José Veiga Simão.

VISITAS

- A 29 de Maio de 1970 S. Ex.^a o Governador-Geral da Província, Eng. Eduardo de Arantes e Oliveira, visitou as instalações universitárias
 - Do Hospital
 - Da Maternidade
 - Da Faculdade de Medicina
 - Do Laboratório de Botânica
 - Do Laboratório de Zoologia
 - Do Laboratório de Agronomia e Silvicultura
 - Do Laboratório de Física
 - Dos Laboratórios de Engenharia Electrotécnica, de Máquinas e Civil.

CONCURSOS E DOUTORAMENTOS

— A 21 de Novembro de 1969 prestou provas para professor catedrático, na Universidade do Porto, o Prof. Doutor Júlio Barreiros Martins. O júri foi presidido pelo Prof. Doutor José Veiga Simão.

— A 26 de Novembro de 1969 prestou provas para professor catedrático, na Universidade de Lisboa, o Prof. Doutor Manuel Ribeiro Antunes do Rosário. O júri foi presidido pelo Prof. Doutor José Veiga Simão.

— A 28 de Abril de 1970 efectuaram-se na Sala dos Actos Grandes as primeiras provas de doutoramento realizadas na Universidade de Lourenço Marques. Submeteram-se às provas os licenciados Mário Manuel Marini de Araújo Abreu e António Carvalho Barroco Freire Ruas. Foram ambos aprovados com 19 valores (distinção e louvor).

— A 10 de Julho de 1970 o Eng. Joaquim José Barbosa Romero prestou provas para professor extraordinário no Instituto Superior Técnico de Lisboa. O júri foi presidido pelo Prof. Doutor Vítor Pereira Crespo.

— A 14 de Março de 1970 doutorou-se na Universidade do Porto, com 19 valores, o licenciado Fernando Manuel de Oliveira Torres.

— Obtiveram os seus doutoramentos o Doutor Aristides Hall, Doutor Fernando Reis Cunha e Eng. Luís Soares Barreto, respectivamente no «Imperial College of Science and Technology» da Universidade de Londres, na «Division of Irrigation Research» do C.S.I.R.O. em Griffith (Austrália) e no «Department of Forestry» da Universidade de Duke no Estado de Carolina do Norte (E. U. A.).

COLÓQUIOS E REUNIÕES CIENTÍFICAS

— A 12 de Novembro de 1969 tomaram parte nas Jornadas Médicas de Moçambique os licenciados António Antunes Cabrita, Jaime Cruz Maurício, Amílcar de Oliveira e Doutor Fernando Oliveira Torres, respectivamente com os trabalhos «Formas arrastadas do Cancro do Fígado», «Tentativa de correlação anátomo-clínica na doença hipertensiva dos Bantos de Moçambique», «Tumor de Burkitt no vale do Zambeze (Moç.)» e «As variações da incidência das neoplasias malignas em várias áreas do globo põem problemas de natureza etiológica e profilática».

— A 8 de Maio de 1970 foi iniciado o II Colóquio da Sociedade Anatómica da África Austral, patrocinado pela Universidade de Lourenço Marques, nele tomando parte vários membros do seu corpo docente.

— A 23 de Julho de 1970 iniciou-se o II Colóquio Luso-Brasileiro de História do Brasil, promovido pela Universidade de Lourenço Marques. A comissão orientadora do Colóquio era formada por: Presidente — Prof. Doutor Vítor Pereira Crespo, Reitor da Universidade de Lourenço Marques; Vogais — Prof. Doutor Luís Albuquerque, Profs. Lic. Eduardo Soveral, Lic. Alexandre Lobato, Lic. Francisco Sales Loureiro; Secretário — Lic. Humberto Baquero Moreno.

A sessão solene inaugural foi presidida por S. Ex.^a o Governador-Geral da Província, Eng. Arantes e Oliveira e discursou o Reitor da Universidade de Lourenço Marques.

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

— A 1 de Abril de 1970 foi iniciado um curso de Análise de Investimentos.

— A 6 de Abril de 1970 teve início um curso de Previdência Tecnológica.

— A 22 de Setembro de 1969 foi iniciado o curso introdutório sobre programação para computadores, no anfiteatro de Anatomia Humana.

— A 17 de Novembro de 1969 iniciou-se um Curso Prático de Francês (anual).

— A 17 de Novembro de 1969 iniciou-se um Curso Prático de Alemão (anual).

— A 18 de Novembro de 1969 teve início um Curso de Inglês Técnico (anual).

LIÇÕES INAUGURAIS DOS CURSOS DE LETRAS

— A 19 de Novembro de 1969 iniciaram-se as lições dos Cursos de Letras. Nesta data foram apresentados os temas «Para uma interpretação de Katá Synthêken em Aristóteles» e «No limiar do 4.º centenário de João de Barros», respectivamente pelos licenciados Manuel Saraiva Barreto e Alexandre Lobato.

— A 20 de Novembro de 1969 «Um tema de Geografia Regional: o delta do Zambeze» e «Da génese do Império Romano à crise do século III» respectivamente pelos licenciados Esmeralda Valente de Almeida e Humberto Baquero Moreno.

— A 21 de Novembro de 1969, «A Arte — imitação na Poesia Provençal e Renascentista» pelo Lic. António da Silva Gonçalves.

— A 24 de Novembro, «Alguns aspectos do Barroco Literário» e «Perspectivas ideológicas da Idade Média» respectivamente pelos licenciados Maria de Lurdes da Nóvoa Cortês e Francisco Sales Loureiro.

— A 2 de Dezembro, «Mito, Tragédia e História» pelo Prof. Lic. Carlos Soveral.

— A 19 de Dezembro, «Pré-História» pelo Lic. Velez Grilo.

CONFERÊNCIAS E COLÓQUIOS REALIZADOS NA UNIVERSIDADE DE LOURENÇO MARQUES

5. 9.1969 — No anfiteatro de Anatomia Humana realizou-se um colóquio sobre «Management e Planeamento» orientado pelo Eng. Myre Dorez da PROFABRIL.

11. 9.1969 — O Dr. Eugénio Corte-Real, director do Serviço de Sangue do Hospital de Sto. António do Porto, pronunciou, no anfiteatro de Anatomia Humana, uma palestra subordinada ao tema «Tratamentos propostos e efectivos da doença hemolítica».

23. 9.1969 — O Prof. Dr. Aluísio Prata, catedrático da Universidade da Baía, realizou, no anfiteatro do Hospital da Universidade, uma conferência sobre «Tratamento da Hipertensão Portal Bilhárzica».

24/27/29

10.1969 — O Prof. Luciano de Oliveira Faria, professor do I.S.T., proferiu 3 lições de carácter pós-universitário:

1.ª lição — Mecanismos de «cams» — problemas de altas velocidades.

2.ª lição — Lubrificação dos apoios de veios-chumaceiras radiais — usados em máquinas ferramentas.

3.ª lição — Princípios de cálculos de ligações soldadas — regulamentação para cada tipo de estrutura.

21.11.1969 — No anfiteatro de Anatomia Humana realizou-se uma conferência sobre «Saúde mental da Juventude (Juventude indisciplinada)» em que foi orador o Prof. Doutor António Fernandes da Fonseca, professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina do Porto.

24.11.1969 — O Professor Dr. António Fernandes da Fonseca, professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina do Porto, proferiu, no anfiteatro de Anatomia Humana, uma conferência sobre «A Reforma da Universidade (Análise das suas motivações — Algumas das suas perspectivas)».

19. 1.1970 — Realizou-se no anfiteatro das Matemáticas uma conferência sobre «O método dos elementos finitos na Teoria das Estruturas», proferida pelo Eng. Eduardo de Arantes

e Oliveira, professor catedrático do I.S.T. e chefe da Divisão de Matemáticas Aplicadas do L.N.E.C.

12. 2.1970 — O Prof. Midgley, especialista em Hidrologia e Planeamento de Recursos Hidráulicos, falou sobre «Cooperação no aproveitamento de água e energia entre os países da África Austral» numa lição no Pavilhão de Engenharia Electrotécnica.
14. 2.1970 — No Pavilhão de Engenharia Electrotécnica o Prof. José Pinto Peixoto, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, proferiu uma conferência subordinada ao tema «A dinâmica da circulação geral da atmosfera e o ciclo hidrológico».
24. 3.1970 — No anfiteatro I da Universidade, o Dr. Pierre Vérin, Director do Serviço de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Tananarive, pronunciou uma conferência sobre «Madagáscar, sua História, sua Civilização».
27. 4.1970 — No anfiteatro de Anatomia Humana realizou-se uma conferência subordinada ao tema «Universities in the United Kingdom» em que foi orador o Dr. T. R. Bott, professor do Departamento de Engenharia Química da Universidade de Birmingham.
28. 4.1970 — O Dr. T. R. Bott pronunciou outra conferência no anfiteatro de Anatomia Humana desta vez subordinada ao tema «Fouling in Heat Exchangers».
- 19/20/21/
22/5.1970 — O Prof. Dr. Tomé Vilar, da Faculdade de Medicina de Lisboa, pronunciou no anfiteatro do Hospital da Universidade, uma série de palestras respectivamente sobre «Micoses pulmonares», «Pulmão imunológico», «Primo-infecção tuberculosa» e «Bronquite crónica: Fisiopatologia e terapêutica».
21. 5.1970 — Prof. Doutor Armando Campos e Matos, catedrático de Engenharia Civil da Universidade do Porto, pronunciou uma conferência sobre «Algumas reflexões sobre o acidente de Ronan Point».

1. 6.1970 — No anfiteatro das Matemáticas realizou-se uma conferência sobre «Planeamento Florestal» na qual foi orador o Professor Eng. António Manuel de Azevedo Gomes, do Instituto de Agronomia de Lisboa.

19. 6. 1970 — No anfiteatro da Faculdade de Medicina realizou-se uma conferência subordinada ao tema «A Universidade e a Cultura» em que foi orador o Prof. Eng. A. Herculano de Carvalho, professor jubilado do I.S.T. e Reitor da Universidade Técnica de Lisboa.

CONFERÊNCIAS E COLÓQUIOS REALIZADOS NA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE MOÇAMBIQUE POR PESSOAL DOCENTE DA UNIVERSIDADE DE LOURENÇO MARQUES

12. 7. 1970 — Chegou a Lourenço Marques o Eng. Fernando Santos Director da Organização Ireland South Europe, que se deslocou a esta cidade a fim de proferir diversas conferências na Universidade de Lourenço Marques. A OISE dedica-se à investigação e captação de águas subterrâneas no Sul da Europa, Angola e Moçambique.
5. 2.1970 — O Lic. Rui Rodrigues orientou na sede da Associação, Académica de Moçambique, um colóquio sobre «Análise do Orçamento de Moçambique para 1970» e «Exploração petrolífera em Moçambique».
10. 3.1970 — O Professor Eng. Bastos Macedo orientou, na sede da Associação Académica de Moçambique, um colóquio sobre «A Reforma Universitária».
28. 4.1970 — O Lic. José Casimiro realizou na sede da Associação Académica de Moçambique, uma conferência sobre «A Problemática da Agronomia em Moçambique».
12. 5.1970 — O Lic. Rui Rodrigues orientou na sede da Associação Académica de Moçambique um colóquio sobre «Moçambique, sua economia e desenvolvimento».
29. 6.1970 — O Lic. Mora Ramos pronunciou na sede da Associação Académica de Moçambique uma conferência subordinada ao tema «A pedagogia centrada no aluno ou no grupo: o exemplo francês».

CONFERÊNCIAS E COLÓQUIOS REALIZADOS NA SOCIEDADE
DE ESTUDOS POR PESSOAL DOCENTE DA UNIVERSIDADE
DE LOURENÇO MARQUES

8. 9.1969 — O Dr. Manuel Júdice Halpern dissertou sobre «Computadores, Cibernética e Medicina» durante a comemoração do 39.º aniversário da Sociedade de Estudos.
- 7.11.1970 — Realizou-se na Sociedade de Estudos a abertura das comemorações centenárias da estada de Camões na Ilha de Moçambique, que foi assinalada com uma sessão solene em que foi orador o Dr. Carlos Soveral, que dissertou sobre uma «Meditação sobre Camões».
- 14.11.1969 — O Dr. Evangelista Simão pronunciou na Sociedade de Estudos uma conferência subordinada ao tema «Informação e Verdade».

PLANOS DE ESTUDO
DOS CURSOS E LICENCIATURAS PROFESSADOS
NA UNIVERSIDADE
DE LOURENÇO MARQUES

CURSOS DE LETRAS

CIÊNCIAS PEDAGÓGICAS

Pedagogia e didáctica
História da Educação, Organização e Administração Escolares
Introdução à psicologia
Psicologia escolar e medidas mentais
Higiene escolar (semestral)

LICENCIATURA EM FILOLOGIA ROMÂNICA

Condições de admissão:

7.º ano dos Liceus — alínea a).

Disciplinas Nucleares:

Português e Francês

PARTE GERAL (Bacharelato)

1.º ANO

Introdução aos Estudos Linguísticos
Língua Latina I
Língua Francesa I
Literatura Portuguesa I
História de Portugal

2.º ANO

Língua Latina II
Língua Francesa II
Linguística Portuguesa I
Literatura Portuguesa II
Literatura Francesa I

3.º ANO

Língua Francesa III
Linguística Portuguesa II
Literatura Portuguesa III
Literatura Francesa II
História da Cultura Moderna

LICENCIATURA EM HISTÓRIA

Condições de admissão:

7.º ano dos Liceus — alínea d)

Disciplinas Nucleares:

História e Filosofia

PARTE GERAL (Bacharelato)

1.º ANO

Pré-História

História da Antiguidade Oriental — 1.º semestre

História da Civilização Grega — 2.º semestre

História da Civilização Romana

História da Cultura Clássica

2.º ANO

História da Idade Média

História da Cultura Medieval

História Medieval de Portugal

História da Expansão Portuguesa

História da Arte

3.º ANO

História Moderna e Contemporânea

História da Cultura Moderna

História Moderna e Contemporânea de Portugal

História da Cultura Portuguesa

História da Arte Portuguesa e Ultramarina

História do Brasil — 2.º semestre

LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

Condições de admissão:

7.º ano dos Liceus — alínea c)

Disciplinas Nucleares:

Geografia e Ciências Naturais

PARTE GERAL (Bacharelato)

1.º ANO

Geografia Física I

Mineralogia e Geologia Gerais

Zoologia Geral

Botânica Geral

2.º ANO

Geografia Física II

Geografia Humana I

Pré-História

Geologia Geral

Curso de Desenho Topográfico — 1.º semestre

3.º ANO

Geografia Humana II

Geografia de Portugal

Geografia Regional

Etnologia Geral

História de Portugal

A informação final do bacharelato é votada pelo conselho escolar, com base nas classificações obtidas nas diferentes disciplinas, principalmente nas do grupo respectivo.

O bacharelato constitui habilitação académica suficiente para:

- Admissão ao estágio de preparação de professores do ensino liceal, nos termos definidos pela legislação respectiva para as correspondentes licenciaturas;
- Admissão ao estágio de preparação de professores efectivos do ensino profissional industrial e comercial, nos termos seguintes: para o 8.º grupo, o bacharelato em Filologia Clássica ou em Filologia Românica, para o 9.º grupo, o bacharelato em Filologia Germânica; para o 10.º grupo, o bacharelato em História ou em Filosofia; para o 11.º grupo, o bacharelato em Geografia;
- Admissão no estágio de preparação de professores do ciclo preparatório do ensino secundário, nos termos definidos na legislação respectiva;
- Obtenção dos diplomas para o ensino particular a que se refere o n.º 1 e a alínea a) do n.º 5 do artigo 25.º do Decreto n.º 37 545, de 8 de Setembro de 1949.
- Obtenção dos diplomas para o ensino particular a que se refere o n.º 1 e a alínea a) do n.º 5 do artigo 25.º do Decreto n.º 37 545, de 8 de Setembro de 1949.
- Provisão nos cargos públicos que forem designados por despacho do Ministro da Educação Nacional, proferido sob parecer da Junta Nacional da Educação depois de ouvidos os serviços interessados.

CURSOS DE LETRAS

QUADRO DE PRECEDÊNCIAS

A inscrição em:	Depende da aprovação em:
Linguística Grega I	Língua Grega III
Linguística Latina	Língua Latina III
Linguística Portuguesa I	Introdução aos Trabalhos Linguísticos
Linguística Românica	Linguística Portuguesa II
Linguística Alemã	Língua Alemã
Linguística Inglesa	Língua Inglesa III
Literatura Grega I	Língua Grega I-
Literatura Latina I	Língua Latina III
Geografia e Física II	Mineralogia e Geologia Gerais
História da Arte Portuguesa e Ultramarina	História da Arte
Etnologia Regional	Etnologia Geral
Teoria do Conhecimento	Introdução à Filosofia
Psicologia Experimental	Introdução à Psicologia

CORPO DOCENTE

Professor Extraordinário

Doutor Jorge Manuel de Moraes Gomes Barbosa

Pessoal especialmente contratado

Prof. Doutor Fernando Guerrero Camacho

Prof. Lic. Alexandre Marques Lobato

Segundos Assistentes

Doutor Manuel Mendes Atanásio

Lic. António Mora Ramos

Lic. António da Silva Gonçalves

Lic.^a Esmeralda da Silva Valente de Almeida

Lic. Francisco de Sales Mascarenhas Loureiro

Lic. Humberto Carlos Baquero Moreno

Lic. João Evangelista Loureiro

Lic. Manuel Saraiva Barreto

Lic.^a Maria Eugénia Soares de Albergaria Moreira Lopes

Lic.^a Maria de Lurdes Correia de Lacerda da Nóvoa Cortês

Lic. Vasco de Sousa Roxo Cabral

Lic. Vítor Hugo Velez Grilo

CURSO MÉDICO-CIRÚRGICO

Condições de admissão:

7.º ano dos Liceus — alínea f)

Disciplinas Nucleares:

Ciências Físico-Químicas e Ciências Naturais

1.º ANO

Biologia Médica

Física Médica

Química Médica

Anatomia Descritiva

professados nos laboratórios de Física e Química

2.º ANO

Anatomia Topográfica

Histologia e Embriologia

Fisiologia

Química Fisiológica

3.º ANO

Bacteriologia e Parasitologia

Patologia Geral

Anatomia Patológica

Farmacologia

Psicologia

4.º ANO

Propedêutica Médica e Semiótica Laboratorial

Terapêutica Geral e Hidrologia

Propedêutica Cirúrgica

Semiótica Radiológica

Higiene e Medicina Social

História da Medicina

Deontologia

Ortopedia

5.º ANO

Patologia Médica

Terapêutica Médica

Patologia Cirúrgica

Medicina Operatória

Clínica Obstétrica

Ginecologia
Dermatologia e Veneriologia
Oftalmologia
Neurologia

6.º ANO

Clínica Médica
Pneumotisiologia
Clínica das Doenças Infecciosas
Clínica Cirúrgica
Urologia
Otorrinolaringologia
Clínica Pediátrica e Puericultura
Medicina Legal e Toxicologia Forense
Psiquiatria

QUADRO DE PRECEDÊNCIAS

A inscrição em:	Depende da aprovação em:
Anatomia Topográfica	Anatomia Descritiva
Anatomia Patológica	Histologia e Embriologia
Farmacologia	Fisiologia
Higiene e Medicina Social	Bacteriologia e Parasitologia
Terapêutica Geral e Hidrologia	Farmacologia
Propedêutica Médica e Semiótica Laboratorial	Anatomia Patológica
Propedêutica Cirúrgica	Anatomia Patológica
Patologia Médica	Propedêutica Médica e Semiótica Laboratorial, e Semiótica Radiológica
Terapêutica Médica	Terapêutica Geral e Hidrologia
Clínica Médica	Patologia Médica
Clínica Pediátrica e Puericultura	Patologia Médica
Clínica das Doenças Infecciosas	Patologia Médica

CORPO DOCENTE

Professores Catedráticos

Doutor João José Lobato Guimarães
Doutor Manuel Ribeiro Antunes do Rosário

Professores Auxiliares e Primeiros Assistentes

Doutor António Francisco Carvalho Barroco Freire Ruas
Doutor Carlos Filipe de Aguilar Manso
Doutora Deolinda da Costa Martins
Doutor Fernando Manuel Cordeiro Sousa Oliveira Torres
Doutor Manuel Júdice Halpern

Doutor Mário Manuel Marini Araújo de Abreu
Doutor Norberto Jaime Rego Canha
Doutor Raul António de Sousa Santos

Segundos Assistentes

Lic. Adolfo Branco Nunes Correia
Lic. Alfredo Rui Nogueira
Lic. António Artur Antunes Cabrita
Lic. António Augusto Ferreira Mega Lopes de Andrade
Lic. António José Pinheiro de Almeida
Lic. António Manuel Brito de Carvalho
Lic. António Pinto Teixeira
Lic. António Rafael Cabral Pereira Forjaz de Sampaio
Lic. Armando Oliveira Moreno
Lic. Benjamim Luís Anderson Fernandes
Lic. Carlos Alberto Ferreira de Sousa
Lic. Carlos Araújo da Silva Lopes
Lic. Carlos Joaquim de Lemos Elias
Lic. Carlos Marzagão
Lic. Daniel Soares Cabeçadas
Lic. Domingos da Silva Pata
Lic. Eurico Nuno de Magalhães Garrido
Lic. Francisco Manuel da Fonseca Ferreira
Lic. Frederico José Henriques Sequeira
Lic. Frederico José Teixeira
Lic. Henrique César Monteiro dos Santos Mota
Lic. Ivo dos Santos Pereira de Campos
Lic. João Alcindo Pereira Martins e Silva
Lic. João Baptista de Sousa Lobo
Lic. Joaquim Pires Dias dos Reis
Lic. Jorge Chaves Mourão Pessoa Monteiro
Lic. Jorge Fernando Figueiredo Correia do Vale
Lic. Jorge Ferreira Pinto da Costa Campos
Lic. Jorge Pereira da Silva
Lic. José Alberto da Fonseca Ferreira de Almeida
Lic. José Alberto Rodrigues Sá Azeredo
Lic. José Dias Martins Baptista
Lic. José Luís de Sousa Sobrinho
Lic. Lesseps José António Lourenço Reis
Lic. Luís Alberto Cardoso de Oliveira
Lic. Luís Elmano Costa de Mendonça Barroco
Lic. Luís Manuel Neves dos Santos
Lic. Luís Tomás de Almeida Franco
Lic. Manuel Carlos Cerqueira Gomes Sottomayor
Lic. Maria Helena Gomes da Costa de Castro
Lic. Maria Manuel de Albuquerque Martins Pereira Caldas
Lic. Marília da Costa Branco

Lic. Mário Nascimento Ferreira
Lic. Mário Torres
Lic. Norberto Teixeira Santos
Lic. Ramiro de Castro Lopes de Almeida
Lic. Raquelino Reis Anastácio
Lic. Raul de Azevedo Ferreira da Bernarda
Lic. Rui de Almeida Serra de Matos
Lic. Rui António da Cunha Graça
Lic. Sérgio Farrajota Ramos
Lic. Vasco António Figueiredo Bairos
Lic. Vítor José de Carvalho Pereira Gouveia

CURSOS DE CIÊNCIAS

LICENCIATURA EM MATEMÁTICA PURA

Condições de admissão:

7.º ano dos Liceus — alínea f)

Disciplinas Nucleares:

Matemática e Ciências Físico-Químicas

PARTE GERAL (Bacharelato)

1.º ANO

Matemáticas Gerais

Álgebra Linear

Geometria Descritiva e Elementos de Geometria Projectiva

Elementos de Química Física

Curso Geral de Desenho

2.º ANO

Álgebra

Análise Infinitesimal I

Elementos de Análise Numérica

Física Geral

3.º ANO

Análise Infinitesimal II

Mecânica Racional

Astronomia Fundamental

Elementos de Probabilidades e Estatística

Parte Complementar

4.º ANO

Álgebra Superior I

Análise Superior I

Geometria Superior

História do Pensamento Matemático

5.º ANO

Álgebra Superior II — 1.º Semestre

Análise Superior II — 2.º Semestre

Opção entre os Grupos A, B, C e outros que venham a ser criados de Disciplinas de Matemática Aplicada; Seminário e outros trabalhos.

A	{ Física Matemática Mecânica Celeste
B	{ Teoria das Probabilidades Estatística Matemática
C	{ Análise Numérica e Máquinas Matemáticas Teoria da Informação Programação Matemática

LICENCIATURA EM MATEMÁTICA APLICADA

Condições de admissão:

7.º ano dos Liceus — alínea f)

Disciplinas Nucleares:

Matemática e Ciências Físico-Químicas

PARTE GERAL (Bacharelato)

1.º, 2.º e 3.º anos comuns aos de Matemática Pura

Parte Complementar

4.º ANO

Análise Numérica e Máquinas Matemáticas
Teoria das Probabilidades
Geodesia I — 1.º semestre
Geometria Diferencial — 2.º semestre
História do Pensamento Matemático

5.º ANO

Física Matemática
Mecânica Celeste
Disciplina de Opção (dois semestres)
Seminário e outros Trabalhos (livre escolha dos alunos)
Estatística Matemática
Teoria da Informação — 1.º Semestre
Programação Matemática — 2.º semestre
Cálculo Actuarial — 2.º semestre
Disciplina de Opção (dois semestres); Seminário e outros Trabalhos

CORPO DOCENTE

Professores Catedráticos

Doutor António César de Freitas
Doutor Fernando Roldão Dias Agudo

Professor Extraordinário

Doutor Salazar da Paixão Ferreira Ferro

Professor de Desenho

Lic. António Samuel do Carmo Moral

Professor Auxiliar

Doutor José Francisco da Rosa Taborda

Segundos Assistentes

Lic. Brites Vidal de Oliveira Baptista Geraldes Freire
Lic. João Carlos David Vieira
Lic. Joaquim de Seixas Moita Gonçalves Calado
Lic. Jorge António Sampaio Martins
Lic. José Luís de Castro e Silva Spencer
Lic. José da Silva Lourenço Victória
Lic. José Virgílio Baptista Palma Ramos
Lic. Maria Beatriz Fernandes Matias
Lic. Maria Cláudia Henriques de Vasconcelos

LICENCIATURA EM FÍSICA

Condições de admissão:

7.º ano dos Liceus — alínea f)

Disciplinas Nucleares:

Matemática e Ciências Físico-Químicas

Parte Geral (Bacharelato)

1.º ANO

Matemáticas Gerais
Álgebra Linear
Física Experimental
Química Inorgânica Geral
Elementos de Química-Física

2.º ANO

Análise Infinitesimal I
Probabilidades, Erros e Estatística
Física Geral
Termodinâmica e Elementos de Mecânica Estatística
Química Orgânica Geral

3.º ANO

Análise Infinitesimal II
Mecânica Racional
Campo Electromagnético
Circuitos Eléctricos, Magnéticos e Electrónicos
Física Atómica e Introdução à Mecânica Quântica

Parte Complementar

4.º ANO

Mecânica Estatística — 1.º semestre
Mecânica de Meios Contínuos — 2.º semestre
Mecânica Quântica
Física do Estado Sólido
Física do Núcleo Atómico
História e Filosofia da Ciência
Técnicas de Laboratório

5.º ANO

Física Teórica
Física Aplicada
Disciplina de Opção (dois semestres); Seminário e outros trabalhos ou (livre escolha dos alunos)
Física Aplicada
Geofísica
Meteorologia
Disciplina de Opção (dois semestres); Seminário e outros trabalhos

CORPO DOCENTE

Professor Catedrático

Doutor Luís Paulo Manuel de Menezes de Mello Vaz de Sampayo

Segundos Assistentes

Doutor Eng. Manuel de Carvalho Fernandes Thomás
Lic.ª Ana Colaço Dias Sequeira Passos Morgado
Lic. António de Almeida Melo
Lic. Avelino Hermenegildo Passos Morgado
Lic.ª Helena Augusta de Oliveira Lopes
Lic. Joaquim Maria Domingos
Eng. Licínio Chainho Pereira
Eng.ª Maria Estela Miranda Faustino Malaquias Pereira
Lic.ª Maria Filomena Paulos Varandas
Lic.ª Maria Isabel Carneiro Barradas Marques
Lic.ª Marília Duarte Canhão da Silva Pereira Fernandes Tomás

LICENCIATURA EM QUÍMICA

Condições de admissão:

7.º ano dos Liceus — alínea f)

Disciplinas Nucleares:

Matemática e Ciências Físico-Químicas

PARTE GERAL (Bacharelato)

1.º ANO

Matemáticas Gerais
Álgebra Linear
Física Experimental
Química Inorgânica Geral
Elementos de Química Física

2.º ANO

Análise Infinitesimal I
Probabilidades, Erros e Estatística
Física Geral
Termodinâmica e Elementos de Mecânica Estatística
Química Orgânica Geral

3.º ANO

Física Atómica e Introdução à Mecânica Quântica
Circuitos Eléctricos, Magnéticos e Electrónicos
Química Física Geral
Química Analítica Geral
Elementos de Química Nuclear e de Radioquímica

Parte Complementar

4.º ANO

Química Inorgânica Complementar
Química Orgânica Complementar
Química Física Complementar
Química Analítica Complementar

5.º ANO

Química Teórica — 1.º semestre
Química Nuclear e Radioquímica — 2.º semestre
Análises Industriais
História e Filosofia da Ciência
Disciplina de Opção (dois semestres); Seminário e outros trabalhos.

CORPO DOCENTE

Professor Catedrático

Doutor Vítor Pereira Crespo

Professores Auxiliares e Primeiros Assistentes

Doutor Padre João Evangelista de Jesus Simão

Segundos Assistentes

Doutor Aristides Hall

Eng.^a Ana Maria Vieira da Silva Viana

Lic. António Manuel de Albuquerque Rocha Gonçalves

Eng. Armindo Negrais Borges de Matos

Lic.^a Isabel Maria Correia Barata Salgueiro Valente

Lic. José Abrunheiro da Silva Cavaleiro

Lic.^a Maria Teresa Nascimento da Costa Ferreira

Lic. Vítor Manuel Matos Lobo

a) Secção do Instituto de Química que compreende o Laboratório de Química e a Secção de Engenharia Química.

LICENCIATURA EM GEOLOGIA

Condições de admissão:

7.º ano dos Liceus — alínea f)

Disciplinas Nucleares:

Ciências Físico-Químicas e Ciências Naturais

PARTE GERAL (Bacharelato)

1.º ANO

Matemáticas Gerais

Química Geral

Botânica Geral

Zoologia Geral

Curso de Desenho Biológico — 1.º semestre

2.º ANO

Análise Infinitesimal I

Probabilidades, Erros e Estatística — 1.º semestre

Física Geral

Análise Química Pura e Aplicada

Cristalografia e Mineralogia

3.º ANO

Topografia Geral — 1.º semestre

Petrologia

Sedimentologia — 2.º semestre

Paleontologia

Geologia Geral

Curso de Topografia

Parte Complementar

4.º ANO

Geologia Estrutural { Tectónica — 1.º semestre
Análise Estrutural das Rochas Deformadas — 2.º semestre

Geologia Estratigráfica { Estratigrafia e Geoistória — 1.º semestre
Geologia de Portugal Metropolitano, Insular e Ultramarino — 2.º semestre

Minérios e Geologia dos Jazigos Minerais

Paragénese Mineral — 1.º semestre

Elementos de Geofísica — 1.º semestre

Curso de Cartografia Geológica e Fotogeológica — 2.º semestre

5.º ANO

Geologia Aplicada { Hidrogeologia — 1.º semestre
Geologia Aplicada à Construção — 2.º semestre

Prospecção Geológica, Geofísica e Geoquímica

História e Filosofia da Ciência

Disciplina de Opção (dois semestres); Seminário e outros trabalhos

CORPO DOCENTE

Professor Catedrático

Doutor José Marques Correia Neves

Professor Auxiliar

Doutor António Ferreira Soares

Segundos Assistentes

Lic. Fernando Pina Mendes

Eng. Luís Herculano Brito de Carvalho

LICENCIATURA EM BIOLOGIA

7.º ano dos Liceus — alínea f)

Disciplinas Nucleares:

Ciências Físico-Químicas e Ciências Naturais

PARTE GERAL (Bacharelato)

1.º ANO

Matemáticas Gerais

Química Geral

Botânica Geral

Zoologia Geral

Curso de Desenho Biológico — 1.º semestre

2.º ANO

Física Geral
Bioquímica
Mineralogia e Petrologia
Talófitos
Invertebrados

3.º ANO

Geologia Geral
Cormófitos
Vertebrados e Sua Anatomia Comparada
Fisiologia Vegetal — 1.º semestre
Fisiologia Animal — 2.º semestre
Antropologia

Parte Complementar

4.º ANO

Probabilidades, Erros e Estatística — 1.º semestre
Fisiologia Vegetal Complementar
Fisiologia Animal Complementar
Ecologia Animal e Zoogeografia
Ecologia Vegetal e Fitogeografia

5.º ANO

Genética Geral
Zoologia Aplicada
Botânica Aplicada
História e Filosofia da Ciência
Disciplina de Opção (dois semestres); Seminários e outros trabalhos.

CORPO DOCENTE

Professor Catedrático

Doutor Alberto Xavier da Cunha Marques

Segundos Assistentes

Lic. Gunderico Wladimiro Santos Ferreira
Lic.ª Maria Adelaide Almeida Santos Cardoso
Lic.ª Maria Cândida Pereira de Moraes Sarmento Rodrigues Pereira

LABORATÓRIO DE BOTÂNICA

Professor Catedrático

Doutor José Ernesto de Mesquita Rodrigues

Professor Auxiliar

António Viveiros Bettencourt

Segundos Assistentes

Lic.ª Fernanda de Fátima Ribeiro Pereira de Saldanha Alcântara
Lic. Gustavo Cardoso Nunes Caldeira
Lic. Jorge Manuel Estima de Almeida Rino

QUADRO DE PRECEDÊNCIAS

A inscrição em:	Depende da aprovação em:
Álgebra	Álgebra Linear e Matemáticas Gerais
Análise Infinitesimal I	Matemáticas Gerais
Análise Infinitesimal II	Análise Infinitesimal I
Análise Superior	Análise Infinitesimal II
Geometria Superior	Análise Infinitesimal II
Teoria das Probabilidades	Elementos de Probabilidades e Estatística
Probabilidades, Erros e Estatística	Matemáticas Gerais
Física Matemática	Geometria Diferencial ou Geometria Superior
Astronomia Geodésica	Astronomia Fundamental
Geodesia I	Astronomia Fundamental
Geodesia II	Geodesia I
Topografia Aplicada	Topografia Geral
Campo Electromagnético	Física Geral
Mecânica Quântica	Física Atómica e Introdução à Mecânica Quântica.
Física do Núcleo Atómico	Física Atómica e Introdução à Mecânica Quântica
Química Física Geral	Química Orgânica Geral
Química Física Complementar	Química Física Geral
Química Analítica Complementar	Química Analítica Geral
Análises Industriais	Química Analítica Complementar
Geologia Geral	Cristalografia e Mineralogia ou Mineralogia e Petrologia
Geologia Estrutural	Geologia Geral
Geologia Estratigráfica	Geologia Geral
Curso Prático de Cartografia Geológica e Fotogeológica	Topografia Geral (1.º semestre)
Talófitos	Botânica Geral
Invertebrados	Zoologia Geral
Fisiologia Vegetal Complementar	Fisiologia Vegetal
Fisiologia Animal Complementar	Fisiologia Animal

CURSOS DE ENGENHARIA

Condições de admissão:

7.º ano dos Liceus — alínea f)

Disciplinas Nucleares:

Matemática e Ciências Físico-Químicas

ENGENHARIA CIVIL

1.º ANO

Matemáticas Gerais

Geometria Descritiva e Elementos de Geometria Projectiva

Química Geral

Elementos de Física Atómica (semestral)

Curso Geral de Desenho

2.º ANO

Análise Infinitesimal I

Elementos de Análise Numérica (semestral)

Probabilidades, Erros e Estatística (semestral)

Física Geral

Curso Complementar de Desenho

Sociologia Geral

3.º ANO

Mecânica Racional

Física Complementar

Mineralogia e Geologia Gerais

Topografia Geral

4.º ANO

Resistência de Materiais

Materiais e Processos de Construção

Mecânica dos Solos (semestral)

Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas

Helectrotécnica Geral

Curso Geral de Máquinas

Oficinas Gerais, 1.ª parte

5.º ANO

Estabilidade de Estruturas

Construções Cíveis

Estradas e Aeródromos

Hidráulica Aplicada
Economia
Oficinas Gerais, 2.ª parte

6.º ANO

Pontes e Estruturas Especiais
Betão Armado e Pré-esforçado
Caminhos de Ferro
Trabalhos Fluviais e Marítimos
Arquitectura (semestral)
Urbanização (semestral)
Organização e Administração
Cadeiras Facultativas:
 Análise Infinitesimal II (semestral)
 Geologia Geral

ENGENHARIA DE MINAS

1.º ANO

Matemáticas gerais
Geometria Descritiva e Elementos de Geometria Projectiva
Química Geral
Elementos de Física Atómica (semestral)
Curso Geral de Desenho

2.º ANO

Análise Infinitesimal I
Elementos de Análise Numérica (semestral)
Probabilidades, Erros e Estatística (semestral)
Física Geral
Química Analítica Geral
Mineralogia e Petrologia

3.º ANO

Mecânica Racional
Física Complementar
Geologia Geral
Sociologia Geral

4.º ANO

Resistência de Materiais e Elementos de Estabilidade
Jazigos e Águas Minerais
Curso Geral de Máquinas

Exploração de Minas, 1.ª Parte
Análises Industriais
Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas (semestral)
Topografia Mineira (semestral)
Oficinas Gerais, 1.ª Parte

5.º ANO

Exploração de Minas, 2.ª Parte
Preparação de Minérios, 1.ª Parte
Metalurgia Geral e Metalografia
Electrotécnica Geral
Economia
Construções e Instalações Industriais
Oficinas Gerais, 2.ª Parte

6.º ANO

Siderurgia ou Preparação de Minério, 2.ª parte
Metalurgia dos Metais não Ferrosos ou Instalações Mineiras
Electroquímica Electrometalurgia, Electrotermia ou Geologia Aplicada
Prospecção Mineira (semestral)
Caminhos de Ferro (semestral)
Organização e Administração
Projectos de Minas e Instalações Metalúrgicas

Voltar

ENGENHARIA MECÂNICA

1.º ANO

Matemáticas Gerais
Geometria Descritiva e Elementos de Geometria Projectiva
Química Geral
Elementos de Física Atómica (Semestral)
Curso Geral de Desenho

2.º ANO

Análise Infinitesimal I
Elementos de Análise Numérica (semestral)
Probabilidades, Erros e Estatística (semestral)
Física Geral
Curso Complementar de Desenho
Sociologia Geral

3.º ANO

Sociologia Geral
Mecânica Racional
Física Complementar
Termodinâmica

4.º ANO

Resistência de Materiais e Elementos de Estabilidade
Órgãos de Máquinas, 1.ª parte
Tecnologia Mecânica, 1.ª Parte
Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas (semestral)
Metalurgia Geral e Metalografia
Aerodinâmica (semestral)
Curso Geral de Máquinas Eléctricas
Oficinas Mecânicas, 1.ª Parte

5.º ANO

Órgãos de Máquinas, 2.ª Parte
Tecnologia Mecânica, 2.ª Parte
Máquinas Alternativas, 1.ª Parte (semestral)
Turbomáquinas, 1.ª Parte (semestral)
Construções e Instalações Industriais (semestral)
Caldeiras e Permutadores de Calor
Economia
Oficinas Mecânicas, 2.ª Parte

6.º ANO

Máquinas Alternativas, 2.ª Parte
Turbomáquinas, 2.ª Parte
Tecnologia Mecânica, 3.ª Parte (1.º semestre)
Caminhos de Ferro (2.º semestre)
Organização e Administração
Construções Mecânicas
Laboratórios de Máquinas
Cadeiras Facultativas:
 Análise Infinitesimal II, 1.º semestre
 Electrónica, 2.º semestre

ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA

1.º ANO

Matemáticas Gerais
Geometria Descritiva e Elementos de Geometria Projectiva

Química Geral
Elementos de Física Atómica
Curso Geral de Desenho

2.º ANO

Análise Infinitesimal I
Elementos de Análise Numérica
Probabilidades, Erros e Estatística
Física Geral
Curso Complementar de Desenho
Sociologia Geral

3.º ANO

Mecânica Racional
Análise Infinitesimal II (1.º semestre)
Física Complementar (2.º semestre)
Electrónica

4.º ANO

Electrotecnia Teórica
Medidas Eléctricas
Máquinas Eléctricas, 1.ª parte
Tecnologia Mecânica, 1.ª parte
Resistência de Materiais e Elementos de Estabilidade (semestral)
Órgãos de Máquinas, 1.ª Parte
Oficinas Gerais, 1.ª parte

5.º ANO

Máquinas Eléctricas, 2.ª parte
Aplicações de Electricidade, 1.ª parte
Telecomunicações, 1.ª parte (1.º semestre)
Electrónica Aplicada (2.º semestre)
Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas (1.º semestre)
Hidráulica Aplicada (2.º semestre)
Economia
Laboratórios de Electricidade
Oficinas Gerais, 2.ª parte

6.º ANO

Aplicação de Electricidade, 2.ª parte
 ou Telecomunicações, 2.ª parte
Electroquímica, Electrometalúrgica e Electrotecnia
Electrónica Aplicada, 2.ª parte
Máquinas Motrizes e Auxiliares
Construções e Instalações Industriais (semestral)
Organização e Administração
Construções Electromecânicas

ENGENHARIA QUÍMICO-INDUSTRIAL

1.º ANO

Matemáticas Gerais
Química Inorgânica Geral
Elementos de Física Atômica (Semestral)
Mineralogia e Geologia Gerais
Curso Geral de Desenho

2.º ANO

Análise Infinitesimal I
Elementos de Análise Numérica
Probabilidades, Erros e Estatística (semestral)
Física Geral
Química Orgânica Geral
Química Analítica Geral

3.º ANO

Mecânica Racional
Física Complementar
Química-Física Geral
Química Analítica Complementar
Sociologia Geral

4.º ANO

Resistência de Materiais e Elementos de Estabilidade
Tecnologia Química
Química Orgânica Industrial
Mecânica Quântica. Física Nuclear
Curso Geral de Máquinas
Laboratórios de Química, 1.ª parte
Oficinas Gerais, 1.ª parte

5.º ANO

Indústrias Químicas, 1.ª parte
Metalurgia Geral e Metalografia
Construções e Instalações Industriais (semestral)
Electrotecnia Geral (semestral)
Economia
Laboratórios de Química, 2.ª parte
Oficinas Gerais, 2.ª parte

6.º ANO

Siderurgia
Electroquímica, Electrometalurgia, Electrotermia
Metalurgia dos Metais não Ferrosos ou
Indústrias Químicas, 2.ª parte

Análises Industriais
Organização e Administração
Laboratórios de Química, 3.ª parte
Cadeiras Facultativas:
Análise Infinitesimal II, 1.º semestre
Electrotecnia, 2.º semestre

QUADRO DE PRECEDÊNCIAS

A inscrição em:	Depende da aprovação em:
Probabilidades, Erros e Estatística	Matemáticas Gerais
Curso Complementar de Desenho	Curso Geral de Desenho
Física Complementar	Física Geral
Electrónica	Idem
Resistência de Materiais	Mecânica Racional
Hidráulica Geral, Máquinas Hidráulicas	Idem
Estabilidade das Estruturas	Resistência de Materiais
Construções Cívicas	Idem
Pontes e Estruturas Especiais	Estabilidade das Estruturas
Betão Armado e Pré-esforçado	Idem
Electrotecnia Teórica	Física Complementar e Electrónica
Medidas Eléctricas	Física Complementar e Electrónica
Resistência de Materiais e Elementos de Estabilidade	Mecânica Racional
Órgãos de Máquinas, 1.ª parte	Idem
Máquinas Eléctricas, 1.ª parte	Máquinas Eléctricas, 1.ª parte
Telecomunicações, 1.ª parte	Electrotecnia Teórica
Aplicações de Electricidade, 2.ª parte	Aplicações de Electricidade, 1.ª parte
Telecomunicações, 2.ª parte	Telecomunicações, 1.ª parte e Electrónica Aplicada
Aerodinâmica	Mecânica Racional
Órgãos de Máquinas, 2.ª parte	Órgãos de Máquinas, 1.ª parte
Tecnologia Mecânica, 3.ª parte	Tecnologia Mecânica, 2.ª parte
Máquinas Alternativas, 2.ª parte	Máquinas Alternativas, 1.ª parte
Turbomáquinas, 2.ª parte	Turbomáquinas, 1.ª parte
Aeronáutica, 2.ª parte	Aeronáutica, 1.ª parte
Jazigos e Águas Minerais	Geologia
Topografia Mineira	Topografia
Exploração de Minas, 2.ª parte	Exploração de Minas, 1.ª parte
Preparação de Minérios, 1.ª parte	Curso Geral de Máquinas
Siderurgia	Metalurgia Geral e Metalografia
Preparação de Metais não Ferrosos*	Idem
Preparação de Minérios, 2.ª parte	Preparação de Minérios, 1.ª parte
Indústrias Químicas, 2.ª parte	Indústrias Químicas, 1.ª parte

* Esta disciplina é atrás designada «Metalurgia dos Metais não Ferrosos».

CORPO DOCENTE

Professor Catedrático

Doutor Júlio Barreiros Martins

Pessoal Especialmente Contratado

Prof. Lic. Carlos Eduardo Bastos Soveral (Sociologia)

Doutor Eng. Armando de Oliveira Sampaio

Professores Extraordinários

Doutor Carlos Alberto Lloyd Braga

Doutor Carlos Afonso de Araújo Castro Carvalho

Doutor Joaquim José Barbosa Romero

Primeiro Assistente

Eng.^a Isabel Maria Meleças Gago

Segundos Assistentes

Doutor Eng. Manuel Maria Barreiro Amaral Fortes

Eng. Alfredo de Pinho Morgado

Eng. António Costa da Silva

Eng. António Ferreira Pereira Melo

Eng. Carlos Alberto Gassman Rodrigues de Oliveira

Eng. Carlos Eugénio de Ataíde Fonseca

Eng. Carlos Manuel Conceição Martins Ramos

Eng. Carlos dos Santos Morais

Eng. Eduardo Boaventura da Silva Marques Leitão

Eng. Eduardo Guimarães de Oliveira Fernandes

Eng. Fernando Duarte Carvalho

Eng. Francisco Augusto Ortigão de Melo Sampaio

Eng. Heitor Manuel dos Santos Almeida

Eng. João Salvador Marques Neto

Eng. João da Silveira Rodrigues Mitras

Eng. Joaquim André Machado Nunes de Carvalho

Eng. Joaquim Domingos de Sá Ferreira Capela

Eng. Jorge Leal Cardoso

Eng. Luís Carlos Alberto Júdice Pargana de Bastos Folque

Eng. Luís Carneiro Antunes Fernandes

Eng. Luís Ernesto Macias de Melo Magalhães

Arquitecto Manuel Jorge de Castro Pimentel Sepúlveda

Eng. Rui Jorge de Almeida Furtado

Eng. Rui Manuel Marques Pires

Eng. Rui Moreira Cravo

Lic. Rui Neves da Costa Rodrigues

Eng. Sérgio Machado dos Santos

Eng. Ventura José Ortigão de Melo Sampaio

CURSO SUPERIOR DE AGRONOMIA

Condições de admissão:

7.º ano dos Liceus — alínea f)

Disciplinas Nucleares:

Matemática e Ciências Naturais

1.º ANO

Matemáticas Gerais

Botânica Agrícola

Mesologia e Meteorologia Agrícolas

Química Geral e Análise

Zoologia Agrícola (semestral)

Desenho Organográfico

2.º ANO

Cálculo Infinitesimal e das Probabilidades

Pedologia e Conservação do Solo

Química Agrícola

Microbiologia Agrícola

Topografia e Elementos de Geodesia

3.º ANO

Mecânica Racional e Teoria Geral de Máquinas

Agricultura Geral e Máquinas Agrícolas

Viticultura e Ampelografia

Horticultura e Arboricultura

Silvicultura Geral e Dendrologia

4.º ANO

Genética e Melhoramento

Zootecnia Geral

Sanidade Vegetal

Construções Rurais

5.º ANO

Hidráulica Geral e Agrícola

Tecnologia Agrícola

Economia Rural

Administração e Contabilidade

Os alunos do Curso Superior de Agronomia deverão ainda frequentar, nos 4.º e 5.º anos um dos seguintes grupos de Disciplinas Complementares:

a) Agricultura e Pecuária

4.º ANO

Motores e Cultura Mecânica
Culturas Arvenses

5.º ANO

Zootecnia Especial
Avaliação e Cadastro

b) Botânica e Fitopatologia

4.º ANO

Botânica Sistemática e Fitogeografia
Fitofarmácia

5.º ANO

Patologia Vegetal
Entomologia Agrícola

c) Indústrias Agrícolas

4.º ANO

Análises Agrícolas
Microbiologia Tecnológica

5.º ANO

Lacticínios (semestral)
Moagem e Panificação

d) Melhoramentos Rurais

4.º ANO

Electrotecnia
Motores e Cultura Mecânica

5.º ANO

Projectos de Construções e de Hidráulica Agrícola
Avaliação e Cadastro

CURSO SUPERIOR DE SILVICULTURA

1.º e 2.º anos comuns aos de Agronomia

3.º ANO

Mecânica Racional e Teoria Geral de Máquinas
Agricultura Geral e Máquinas Agrícolas
Silvicultura Geral e Dendrologia
Dendrometria
Regime Silvopastoril
Aquicultura e Cinegética

4.º ANO

Silvicultura Especial
Tecnologia Florestal
Genética e Melhoramento
Patologia Florestal (semestral)
Entomologia Florestal (semestral)
Construções Rurais (1.ª parte) (semestral)
Estradas e Meios de Transporte Florestais (semestral)

5.º ANO

Hidráulica Geral e Agrícola
Economia Rural
Economia Florestal e Legislação
Motores e Cultura Mecânica (1.ª parte) (semestral)
Hidráulica Florestal (semestral)
Administração e Contabilidade

QUADRO DE PRECEDÊNCIAS

A inserção em:	Depende da aprovação em:
Cálculo Infinitesimal e das Probabilidades	Matemáticas Gerais
Pedologia e Conservação do Solo	Mesologia e Meteorologia Agrícolas
Química Agrícola	Química Geral e Análise
Topografia e Elementos de Geodesia	Matemáticas Gerais
Microbiologia Agrícola	Botânica Agrícola
Mecânica Racional e Teoria Geral de Máquinas	Cálculo Infinitesimal e das Probabilidades
Agricultura Geral e Máquinas Agrícolas	Química Agrícola e Pedologia e Conservação do Solo
Viticultura e Ampelografia*	Química Agrícola e Pedologia e Conservação do Solo
Horticultura e Arboricultura	Química Agrícola e Pedologia e Conservação do Solo
Silvicultura Geral e Dendrologia	Pedologia e Conservação do Solo
Dendrometria	Cálculo Infinitesimal e das Probabilidades
Construções Rurais	Mecânica Racional e Teoria Geral de Máquinas
Motores e Culturas Mecânica	Agricultura Geral e Máquinas Agrícolas
Culturas Arvenses	Agricultura Geral e Máquinas Agrícolas
Silvicultura Especial	Silvicultura Geral e Dendrologia
Tecnologia Florestal	Silvicultura Geral e Dendrologia
Electrotecnia	Mecânica Racional e Teoria Geral de Máquinas
Zootecnia Especial	Zootecnia Geral
Patologia Vegetal	Sanidade Vegetal
Entomologia Agrícola	Sanidade Vegetal
Projectos de Construções e de Hidráulica Agrícola	Construções Rurais

* Esta cadeira será substituída por outra mais adequada às regiões tropicais.

CORPO DOCENTE

Professor Catedrático

Doutor José Manuel Magalhães Bastos de Macedo

Pessoal Especialmente Contratado

Eng. Domingos Henriques Godinho Gouveia

Eng. José Crespo Ascenso

Segundos Assistentes

Doutor Eng. António Gonçalves dos Santos Júnior

Doutor Eng. Jacinto Montalvão dos Santos Silva Marques

Doutor Luís Soares Barreto

Eng. António da Cunha Parro

Eng. Armando Antunes de Almeida

Eng. Fernando Albano Mendes de Magalhães Ilharco

Eng. Fernando Reis Cunha

Lic. Firmino António Soares

Eng. Homero Martins Ferrinho

Eng. Horácio Constantino da Silva Soares

Eng. José Carlos Dargent de Albuquerque

Eng. José Figueiredo Casimiro

Eng. José Filipe dos Santos Oliveira

Eng. José Manuel Alves de Sousa Melo

Lic. José Rui de Oliveira Pegado e Silva

Eng.^a Laura da Encarnação Andrade Rainho Teixeira de Vasconcelos

CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Condições de admissão:

7.º ano — alínea f).

Disciplinas Nucleares:

Ciências Físico-Químicas e Ciências Naturais

1.º ANO

Anatomia Descritiva

Histologia e Embriologia

Física Médica

Química Biológica

Parasitologia e Entomologia

2.º ANO

Anatomia Topográfica

Higiene e Nutrição

Anatomia Patológica

Fisiologia

Farmacologia e Terapêutica

3.º ANO

Propedêutica Cirúrgica

Propedêutica Médica

Microbiologia e Imunologia

Biometria e Exognosia

Genética e Heredopatologia

4.º ANO

Patologia e Clínica Cirúrgicas

Patologia e Clínica Médicas

Patologia e Clínica das Doenças Parasitárias

Patologia e Clínica das Doenças Infecto-Contagiosas

Obstetrícia e Reprodução Animal

5.º ANO

Zootecnia e Melhoramento Animal

Economia e Fomento Pecuários

Tecnologia dos Produtos Animais, Laticínios e Salsicharia

Inspecção Sanitária de Alimentos de Origem Animal

Sociologia Rural

QUADRO DE PRECEDÊNCIAS

A inscrição em:	Depende da aprovação em:
Anatomia Topográfica	Anatomia Descritiva
Higiene e Nutrição	Química Biológica
Anatomia Patológica	Anatomia Descritiva e Histologia e Embriologia
Fisiologia	Anatomia Descritiva e Química Biológica
Propedêutica Cirúrgica	Anatomia Topográfica
Propedêutica Médica	Fisiologia
Genética e Heredopatologia	Fisiologia e Anatomia Patológica
Patologia e Clínica Cirúrgicas	Propedêutica Cirúrgica
Patologia e Clínica Médicas	Propedêutica Médica
Inspeção Sanitária	Patologia e Clínica das Doenças Parasitárias e Patologia e Clínica das Doenças Infecto-Contagiosas

CORPO DOCENTE

Professores Catedráticos

Doutor António Martins Mendes
Doutor Henry Peter Albert de Boom
Doutor João Leal da Silva Tendeiro

Professores Extraordinários

Doutor Jaime Travassos Santos Dias
Doutor José Manuel Pereira da Silva

Segundos Assistentes

Doutor José Lino Nunes Petisca
Lic. Armando Carvalho Lousã
Lic. Armando Castelo Branco Gonçalves
Lic. Gourlay Young do Amaral
Lic. Francisco Garcia Valadão
Lic. Joaquim Francisco da Silva Coelho
Lic. José Manuel Pereira de Moura
Lic. Manuel Alfredo Teixeira Coelho
Lic. Manuel Pires da Rocha
Lic. Mário Carriço da Conceição
Lic. Mário Luís Guerra Coelho Pereira
Lic. Pedro José da Cunha Fernandes Alcântara
Lic. Tito Manuel Paz Ferreira

CURSO DE ECONOMIA

Condições de admissão:

7.º ano — alínea g).

Disciplinas Nucleares:

Matemática e Geografia

MATEMÁTICA E GEOGRAFIA

1.º ANO

Matemáticas Gerais

Economia I

Introdução ao Estudo das Ciências Sociais

Introdução ao Estudo do Direito e Estudo Descritivo das Instituições do Direito Civil

Propedêutica Comercial I

2.º ANO

Análise Infinitesimal I

Economia II

Finanças

Direito Civil (Parte Geral)

Propedêutica Comercial II

3.º ANO

Estatística

Economia III

Direito Fiscal (semestral)

Direito Civil (obrigações)

Teoria da Contabilidade

4.º ANO

Econometria (semestral)

Economia IV

Direito Comercial

Contabilidade Aplicada

Economia da Empresa

5.º ANO

Investigação Operacional (semestral)

Política Económica

Economia Portuguesa

História dos Factos e das Doutrinas Económicas (semestral)

Organização e Direito Corporativo

Organização e Gestão da Empresa (semestral)

QUADRO DE PRECEDÊNCIAS

A inscrição em:	Depende da aprovação em:
Análise Infinitesimal I	Matemáticas Gerais
Economia II	Economia I
Estatística	Análise Infinitesimal I
Economia III	Economia II
Economia IV	Economia III
Contabilidade Aplicada	Tcoria da Contabilidade

**CURSOS
PARA ALUNOS VOLUNTÁRIOS
DAS UNIVERSIDADES
METROPOLITANAS**

LICENCIATURAS PROFESSADAS
NA FACULDADE DE LETRAS:

FILOLOGIA CLÁSSICA

Condições de admissão:

7.º ano dos Liceus — alínea a).

Disciplinas Nucleares:

Português e Latim

1.º ANO

Introdução aos Estudos Linguísticos

Língua Grega I

Língua Latina II

História da Civilização Romana — 2.º semestre

Literatura Portuguesa

2.º ANO

Língua Grega II

Língua Latina II

História da Cultura Clássica

História de Portugal I

Literatura Portuguesa II

3.º ANO

Língua Grega III

Língua Latina III

Literatura Grega I

Linguística Portuguesa I

Literatura Latina I

4.º ANO

Literatura Grega II

Literatura Latina I

Linguística Grega

Linguística Latina

Disciplina de Opção

5.º ANO

Teoria de Literatura

Disciplina de Opção

Seminário

DISCIPLINAS DE OPÇÃO

Linguística Portuguesa II
Literatura Portuguesa III
Língua Hebraica — bienal
Língua Árabe (bienal)
Arqueologia
Paleografia e Diplomática
História da Arte
História da Expansão Portuguesa
Introdução à Filosofia
História da Filosofia Antiga
História da Cultura Medieval
História da Cultura Moderna
História da Cultura Portuguesa
História do Teatro
Epigrafia (1.º semestre) e Numismática (2.º semestre) *ou*
História da Civilização Grega (2.º semestre)
Estudos Camonianos
História da Filosofia Medieval
História da Filosofia Moderna

FILOLOGIA ROMÂNICA

Condições de admissão:

7.º ano dos Liceus — alínea *a*).

Disciplinas Nucleares:

Português e Francês

1.º, 2.º e 3.º anos — (Correspondem à parte geral—bacharelato—em Filosofia Românica)

4.º ANO

Linguística Românica

Língua e Literatura Espanhola (ou Língua e Literatura Italiana)

Disciplina de opção

Literatura Brasileira

História da Cultura Portuguesa

5.º ANO

Teoria da Literatura

Disciplina de opção

Seminário

DISCIPLINAS DE OPÇÃO

Língua Grega I
Língua Latina III
Literatura Latina (bienal I ou II)
Língua — Trienal Hebraico
Língua — Trienal Árabe
Paleografia e Diplomática
História da Arte
Língua e Literatura Italiana (ou Língua e Literatura Espanhola)
História da Expansão Portuguesa
História da Arte Portuguesa e Ultramarina
História da Cultura Clássica
História da Cultura Medieval
Introdução à Psicologia
Estudos Camonianos
Etnologia Geral
Etnologia Regional
Introdução à Filologia
História da Filosofia Medieval
História da Filosofia Moderna
História da Filosofia Contemporânea (bienal)
História do Cristianismo
Estética e Teorias da Arte
História do Teatro

FILOLOGIA GERMÂNICA

Condições de admissão:

7.º ano dos Liceus — alínea *b*).

Disciplinas Nucleares:

Inglês e Alemão

1.º ANO

Introdução aos Estudos Linguísticos

Língua Inglesa I

Língua Alemã I

Literatura Inglesa I

Literatura Alemã I

2.º ANO

Língua Inglesa II

Língua Alemã II

Literatura Inglesa II

Literatura Alemã II

História de Portugal

Disciplina de Opção

3.º ANO

Língua Inglesa III
Língua Alemã III
Literatura Inglesa III
Literatura Alemã III
Literatura Norte Americana

4.º ANO

Linguística Alemã
Linguística Inglesa
História da Cultura e das Instituições Inglesas
História da Cultura e das Instituições Alemãs
Disciplina de Opção

5.º ANO

Teoria da Literatura
Disciplina de Opção

DISCIPLINAS DE OPÇÃO

Linguística Portuguesa I
Literatura Portuguesa I ou II ou III
Literatura Francesa I ou II
Língua e Literatura Espanhola
Língua e Literatura Italiana
História da Arte
História da Cultura Clássica
História da Cultura Medieval
História da Cultura Portuguesa
Introdução à Psicologia
História da Expansão Portuguesa
Etnologia Geral
Introdução à Filosofia
História da Cultura Moderna
História da Filosofia Moderna
História da Filosofia Contemporânea
História do Cristianismo
Estética e Teorias da Arte
História do Teatro

HISTÓRIA

Condições de admissão:

7.º ano dos Liceus — alínea d).

Disciplinas Nucleares:

História e Filosofia

1.º, 2.º e 3.º anos — (correspondem à parte geral da licenciatura — bacharelato — em História)

4.º ANO

Teoria da História
Paleografia e Diplomática
Epigrafia (1.º semestre)
Numismática (2.º semestre)
Arqueologia
Disciplina de opção

5.º ANO

História do Cristianismo
Disciplina de opção
Seminário

DISCIPLINAS DE OPÇÃO

Língua Latina I e II
Literatura Portuguesa I, II ou III
Introdução à Filosofia
Introdução à Psicologia
Lógica
Teoria do Conhecimento
Ontologia e Antropologia Filosóficas
História da Filosofia em Portugal
Língua Grega I e II
Língua Árabe (bienal)
Introdução aos Estudos Linguísticos
Linguística Portuguesa I ou I e II
Geografia de Portugal
Língua Hebraica (bienal)
Geografia Humana
Etnologia Geral
Etnologia Regional
Axiologia e Ética
História da Filosofia Antiga
História da Filosofia Medieval
História da Filosofia Moderna
Estética e Teorias da Arte

FILOSOFIA

Condições de admissão:

7.º ano — alínea d).

Disciplinas Nucleares:

Filosofia e História

1.º ANO

Introdução à Filosofia
História da Cultura Clássica
História da Filosofia Antiga
Introdução à Psicologia
Lógica

2.º ANO

Teoria do Conhecimento
História da Cultura Medieval
História da Filosofia Medieval
Psicologia Experimental
História de Portugal

3.º ANO

Ontologia e Antropologia Filosófica
História da Filosofia Moderna e Contemporânea I
História da Cultura Moderna
História da Cultura Portuguesa
História da Filosofia Moderna
Axiologia e Ética

4.º ANO

História da Filosofia Contemporânea
Teoria da História
História da Filosofia em Portugal
Disciplinas de opção

5.º ANO

Estética e Teorias da Arte
Disciplinas de opção
Seminário

DISCIPLINAS DE OPÇÃO

Língua Grega — I e II
Língua Latina — trienal I e II
Literatura Portuguesa — I ou II ou III
Literatura Francesa — I e II
Língua e Literatura Espanhola

Língua e Literatura Italiana
Língua Árabe (bienal)
Introdução aos Estudos Linguísticos
Teoria da Literatura
História da Expansão Portuguesa
História da Arte
História da Arte Portuguesa e Ultramarina
Língua Hebraica (bienal)
Paleografia e Diplomática
História da Civilização Romana
História da Idade Média
História Moderna e Contemporânea
Etnologia Geral
História do Cristianismo

GEOGRAFIA

Condições de admissão:

7.º ano dos Liceus — alínea c).

Disciplinas Nucleares:

Geografia e Ciências Naturais

1.º, 2.º e 3.º anos — (correspondem à parte geral da licenciatura — bacharelato — em geografia)

4.º ANO

Geografia das Regiões Tropicais
Geografia Regional
Etnologia Regional
História da Expansão Portuguesa
Disciplina de Opção

5.º ANO

Geografia das Regiões Tropicais II
Disciplina de Opção
Seminário

DISCIPLINAS DE OPÇÃO

Literatura Portuguesa I ou II ou III
Literatura Francesa I ou II
Linguística Portuguesa I
Língua e Literatura Espanhola
Língua e Literatura Italiana
História da Expansão Portuguesa
História da Cultura Clássica

História da Cultura Medieval
 História da Cultura Moderna
 História da Cultura Portuguesa
 História do Cristianismo
 Etnologia Geral
 Introdução à Filosofia
 Introdução à Psicologia
 História da Filosofia Moderna
 História da Filosofia Contemporânea
 História do Teatro
 História da Arte
 Estética e Teorias da Arte

QUADRO DE PRECEDÊNCIAS

A inscrição em:	Depende da aprovação em:
Linguística Grega	Língua Grega III
Linguística Latina	Língua Latina III
Linguística Portuguesa I	Introdução aos Estudos Linguísticos
Linguística Românica	Linguística Portuguesa II
Linguística Alemã	Linguística Alemã III
Linguística Inglesa	Linguística Inglesa III
Língua Grega I	Língua Grega II
Literatura Latina I	Língua Latina II
Geografia Física II	Mineralogia e Geologia Gerais
História da Arte Portuguesa e Ultramarina	História da Arte
Etnologia Regional	Etnologia Geral
Teoria do Conhecimento	Introdução à Filosofia
Psicologia Experimental	Introdução à Psicologia

OBS.: Salvo as exceções impostas pelos planos dos cursos e pelos quadros das disciplinas de opção, não são consentidas inscrições que não respeitem a tabela de precedências acima mencionadas.

Relativamente às disciplinas bienais ou trienais, as inscrições na segunda ou terceira parte dependem do aproveitamento na frequência da primeira ou segunda, ressalvadas as exceções impostas pelos próprios planos dos cursos e pelos quadros das disciplinas de opção.

CURSO PROFESSADO NA FACULDADE DE DIREITO

7.º ano dos Liceus — alínea e)

Disciplinas Nucleares:

Latim e Filosofia

1.º ANO

Cadeira de Introdução ao Estudo do Direito
 Cadeira de História do Direito Romano
 Cadeira de História do Direito Português
 Cadeira de Direito Constitucional

2.º ANO

Cadeira de Direito Administrativo
 Curso de Direito Internacional Público
 Cadeira de Direito Civil (Teoria Geral)
 Cadeira de Economia Política
 Curso de Direito Corporativo

3.º ANO

Curso de Economia Política
 Cadeira de Administração e Direito Ultramarino
 Cadeiras de Finanças
 Curso de Direito Fiscal
 Cadeira de Direito Civil (Direito das Obrigações)

4.º ANO

Curso de Direito Civil (Direitos Reais)
 Curso de Direito Civil (Direitos da Família)
 Curso de Direito Civil (Sucessões)
 Cadeira de Direito Comercial
 Cadeira de Direito Processual Civil

5.º ANO

Cadeira de Direito Criminal
 Curso de Direito Processual Criminal
 Curso de Direito Processual Civil
 Cadeira de Direito Internacional Privado
 Cadeira de Medicina Legal (ministrada na Faculdade de Medicina)

QUADRO DE PRECEDÊNCIAS

A inscrição em:	Depende da aprovação em:
Cadeira de Direito Civil (Teoria Geral)	Cadeira de Introdução ao Estudo de Direito
Curso de Direito Internacional Público	Idem
Curso de Direito Corporativo	Idem
Cadeira de Direito Administrativo	Cadeira de Introdução ao Estudo do Direito e Cadeira de Direito Constitucional
Cadeira de Direito Civil (Obrigações)	Cadeira de Direito Civil (Teoria Geral)
Curso de Economia Política	Cadeira de Economia Política
Cadeira de Finanças	Idem
Cadeira de Direito Comercial	Cadeira de Direito Civil (Obrigações)
Curso de Direito Processual Civil	Cadeira de Direito Processual Civil
Cadeira de Direito Internacional Privado	Curso de Direito Civil (Direitos de Família) e Curso de Direito Civil (Sucessões)

CURSOS PROFESSADOS NO INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICA ULTRAMARINA

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO ULTRAMARINA

(Destinado à preparação de funcionários da Administração Ultramarina)

1.º ANO

Princípios Gerais de Direito
Geografia do Ultramar Português
História do Ultramar Português
Etnografia do Ultramar Português
Introdução à Sociologia
Saúde Pública
Uma Língua Africana (Quimbundo)
Inglês
Educação Física e Desportos

2.º ANO

Direito Político e Administração Ultramarina
Economia Política
Política Social Ultramarina
Economia Agrária do Ultramar Português
Estatística
Contabilidade
Linguística-Geral
Uma Língua Africana ou Oriental, Concani, Sanscrito, Teto
Inglês
Educação Física e Desportos

3.º ANO

Instituições Fundamentais do Direito Privado
Finanças
Migrações e Povoamento
Missionologia
Direito Processual
Direito Aduaneiro
Direito Criminal
Metologia das Ciências Sociais
Noções Práticas de Obras Públicas, Construções e Topografia
Campismo (Sábado)

CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

1.º ANO

Teoria Geral do Serviço Social
Metologia do Serviço Social
Filosofia Social
Direito Social (Princípios Gerais de Direito)
Psicologia (do desenvolvimento do comportamento)
Introdução à Sociologia
Medicina Social

2.º ANO

Serviço Social de Casos
Serviço Social de Comunidades
Previdência e Legislação Social
Direito Político
Estruturas Sócio-Culturais Portuguesas
Psicologia Social
Técnicas Auxiliares

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL (a) (b)

1.º ANO

1.º Semestre

Princípios Gerais de Direito
Antropologia Cultural
Geopolítica e Geoeconomia Tropicais
História da Expansão Portuguesa no Mundo

2.º Semestre

Direito Político e Ciências Políticas
Economia Política
Etnografia do Ultramar Português
Geografia e História do Ultramar Português

2.º ANO

1.º Semestre

Direito Comercial Marítimo e Aéreo
Cooperação Económica Internacional
Finanças Públicas
Tecnologia das Mercadorias

(a) O Curso de Aperfeiçoamento Profissional destina-se aos que, não preenchendo as condições legais para frequentar os Cursos Superiores professados no Instituto, exerçam a sua actividade no Ultramar, ou se tenham dedicado ao estudo dos problemas ultramarinos.

(b) As cadeiras que constituem este curso podem ser alteradas de ano para ano, por proposta do Conselho Escolar ao Ministro do Ultramar.

2.º Semestre

Direito Aduaneiro
Mercado Único Português
Política Fiscal
Técnica Pautal

CURSO COMPLEMENTAR DE ESTUDOS ULTRAMARINOS

(Destinados à Cultura Superior, desinteressada e à habilitação de funcionários para o desempenho das funções mais elevadas da hierarquia administrativa ultramarina)

1.º ANO

Geopolítica Tropical
Direito Internacional
História da Colonização Moderna
Antropologia Cultural
História das Teorias Políticas e Sociais
História Diplomática
Cadeira Variável

Seminários:

Investigação Histórica; *ou*
Investigação Social; *ou*
Investigação Económica (um à escolha)

2.º ANO

Política Ultramarina
Economia do Ultramar Português
Instituições Regionais
História da Expansão da Cultura Portuguesa do Mundo
Sociologia da Informação
Cadeira Variável

Seminários:

Investigação Histórica; *ou*
Investigação Social; *ou*
Investigação Económica (um à escolha)

ALUNOS DIPLOMADOS PELA UNIVERSIDADE
DE LOURENÇO MARQUES

8.º GRUPO

Adelino da Silva Carvalhosa
Ana Corina da Costa Cunha
Ana Maria da Costa Barradas Neves
Arlette Vernan de Sousa
Eulália Duarte Vítor Ribeiro Filipe
Ida Rosa Costa da Silva
Laurinda Aicas Pereira da Silva
Lorena Maria Arruda de Melo e Sousa Vaz Lopes
Luís Herculano Rodrigues Palmira
Maria Antónia Ilhéu Carneiro
Maria Constança Antunes Guimarães de Vasconcelos Pignatelli
Maria Emília Duarte Honrado Neto
Maria Emília dos Santos Vicente
Maria Fernanda Casada Ferreira
Maria Helena Pereira de Melo
Maria Isabel Barreto Lopes
Maria Joaquina Pires
Maria Leonor de Sousa Lobo Costa Marrana
Maria de Lurdes Couto de Sá
Maria Manuela de Jesus dos Reis
Maria Teresa de Sousa Vasconcelos Magalhães

11.º GRUPO

Armando Soares Rodrigues
Carlos Guilherme Rebelo Nunes
João Carlos Machado Lima Cardoso
João da Ressurreição Antunes
José Manuel Guedes de Sá Figueiredo
Luís Filipe Piteira Segurado
Maria Teresa Ferreira Rodrigues
Maria Teresa Rocha Andrade
Vasco Rodrigues Cal

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

António Pereira dos Santos — 1970
João da Silveira Rodrigues Mitras — 1970 — 14 valores
Jorge Leal Cardoso — 1970 — 15 valores
Manuel Baltazar Gomes — 1970 — 13 valores

CURSO DE ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA

Carlos Alberto Sampaio Morgado — 1970
Emílio Mendes Dias Cerejo — 1970 — 12 valores
Fernando Gouveia da Costa Neves — 1970 — 13 valores
Jorge de Carvalho Alves — 1970 — 16 valores
Manuel Maia Passos de Almeida — 1970 — 12 valores
Vito Mateus Palha de Sousa — 1970 — 15 valores

BACHARELATO DE MATEMÁTICA APLICADA

Carlos Alberto Costa Próspero — 1970

CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Armando Pereira Gil — 1970 — 16 valores
José Pinto Soares da Fonseca — 1970
Maria Natália Dias Melícias — 1969 — 15 valores
Regina Maria Ramos Alves — 1970
Rui Manuel Contente da Silva Marques Leitão — 1970 — 15 valores
Rui Ornelas Mário — 1970 — 16 valores
Virgílio Ostólio do Rosário — 1970 — 17 valores

CURSO DE AGRONOMIA

Fernando Augusto Madureira — 1970
Francisco José de Soveral Martins Rodrigues Pereira — 1970
Manuel Celestino Gomes Barreto Dias — 1970
Nelson Augusto Gomes Rodrigues — 1970 — 14 valores

LICENCIATURA EM MEDICINA

Abdul Rehman
António Fernando Garrido Marçal Liça
Carlos Alberto Ventura do Carmo
Carlos Virgílio da Fonseca Corrêa Mendes
João José de Melo Correia
Lena Maria da Silva Neves
Maria Helena Taveira de Campos
Maria Jovelina Pinto Charneca Neves dos Santos
Maria da Luz Fátima de Melo Vidigal
Marieta Inês Filomena Rebelo

ALUNOS BENEFICIADOS COM BOLSAS DE ESTUDO
NO ANO LECTIVO DE 1969-1970

FUNDO DE BOLSAS DE ESTUDO

CURSO MÉDICO-CIRÚRGICO

Ana Maria Silva Pereira
António Valdemar Valongueiro
Bonifácio Ricardo José
Fok Sou Wai
Francisco Manuel Neves Murinello
Guilherme Wilson
Henrique José Correia Queiroga
Isabel Maria Calhim dos Santos
Júlio Nunes de Araújo Correia
Manuel de Jesus Antunes
Maria Filomena da Câmara Barreto
Maria Luísa de Sousa Fernandes
Maria da Luz da Veiga Portugal
Maria Robertina Meneses Ataíde Sales
Maria Teresa Albuquerque Rocha
Maria Teresa do Rosário Lopes de Araújo
Maria Teresa Vaz Ferreira dos Santos
Nelson Lopes Cantante Silva Castelhão
Sam Meherji Patel
Sarogini Raicar

CURSOS DE ENGENHARIA

Amiel Fernando Gomes Bragança de Miranda
António Ibrahim Jivá
António Joaquim dos Santos Esteves
Artur Álvaro Tavares de Lima
Carlos António Soromenho Marques Dias
Dharmis Murargi Chaturbhuj
Eduardo Augusto Nascimento Pontes Leite
Eduardo Jorge Pires Pacheco
Fernando Jorge Rodrigues Neves
Henrique Manuel Alonso Costa Guimarães
Henrique Pedro Queirós Veludo Gouveia
João Carlos Aparício Paulo Fernandes

Leonardo António Fernandes
Luís Nuno Arez Fernandes
Maguy Marcelle Nicole Lahaye
Maria Luísa da Graça Lobo e Barreto
Nelson Carlos Geada de Sousa
Orlando dos Santos Gonçalves
Rogério Carlos Antunes
Sérgio Alexandre da Conceição Manuel

CURSO DE AGRONOMIA

Erasmus Cardoso Muhate
José António Correia Gonçalves
José Francisco Gandra Portela
Rosa Fernandes Marques Margarido
Vitor Manuel dos Reis Borges Oliveira

CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Chiang We Chee
Luís Augusto Cerdeira Fernandes
Maria Isménia Neves da Piedade Noronha
Victório Mariano João Vaz

BACHARELATOS EM MATEMÁTICAS

Maria Raquel da Graça Pinto

BOLSAS DO SENADO

CURSO MÉDICO-CIRÚRGICO

Abdul Razak Noormahomed
Antônio Guilherme Neves Murinello
Antônio Manuel Vieira Duarte
Carlos José Castro de Sousa
Cipriano Pires Justo
José Antônio Rouland Alvarez
José Carlos Pereira Garcez
Maria Celeste dos Santos Gonçalves
Maria Fernanda Mesquita
Maria Filomena Ferreira Amaro
Orlanda de Albuquerque

CURSOS DE ENGENHARIA

Alberto de Castro Nunes Monteiro
Jorge Alberto Rodrigues Alvim
José Rodrigues Ferreira da Rocha
Gabriela Alice Rebelo da Silva

BACHARELATO EM ROMÂNICAS

Maria do Carmo Jesus Santos
Maria de Fátima Pereira Jorge

BOLSAS DA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

CURSO MÉDICO-CIRÚRGICO

Bernardino Augusto Antunes da Costa
Henrique Carlos Faria de Sousa
João Francisco dos Santos Gomes Peres
Manuel Ferreira Seixas
Paulo Ivo Albasini Teixeira Garrido
Rogério Alves Ferreira Monteiro

CURSOS DE ENGENHARIA

Augusto Cândido Pinto Rodrigues
Fernanda Rodrigues de Carvalho
Fung Dai Kim
José Manuel Esgalhado Valença
José Manuel Marques Mendes Godinho
José Sérgio Rios Vilela
Manuel Alves de Sousa Veloso
Maria Isabel de Melo Vaz

CURSO DE AGRONOMIA

José Maria de Melo Viana Andrade

BOLSAS DA COMISSÃO PROVINCIAL DE BOLSAS
DE ESTUDO E LARES DE ESTUDANTES

CURSO MÉDICO-CIRÚRGICO

Ana Edite Mendonça
Alberto José Costa Sanches Mendes Teixeira da Fonseca
António Jorge da Costa Brás Pereira
Cláudio da Silva
Fernanda Rosa Fernandes Machungo
Isabel Maria Cordeiro de Jesus Varino
Isabel Maria Mendes Pereira Coelho
Maria Antonieta de Jesus Moreira da Costa
Maria da Conceição Faria
Maria Luísa Rebelo Teixeira
Raúl Assunção Silveira

CURSOS DE ENGENHARIA

António Saraiva de Sousa
Aurea Ana Francisca Brígida de Melo e Castro
Carlos Alberto Ferreira Jorge
Eva Rosa Monteiro
Francisco José Castilho dos Santos Galhardo
Francisco José Loforte Teixeira Ribeiro
Jorge Mariano Moreira da Piedade Rebelo
José Manuel Correia Domingues
José Raúl Pereira Pacheco Moreira
Laurindo Marques Soares de Oliveira
Maria Teresa Barros da Silva
Rui Jorge Borges da Costa
Rui Nuno de Pedro Saldanha
Zulema Paula de Perpétuo Socorro Lopes Pereira

CURSO DE AGRONOMIA

Lígia Valência Piedade Mata Lopes Fernandes
Maria do Céu Viegas de Figueiredo

CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Isabel da Silva Leiria
João Manuel Perpén Mota Alvoeiro

BACHARELATO EM GEOGRAFIA

Maria Manuela Ivo Cruz

BACHARELATO EM MATEMÁTICA

Maria Teresa Santos

CURSO DO 8.º GRUPO

Maria Teresa Rodrigues Soares de Campos

SUBSÍDIOS DO SENADO

CURSO MÉDICO-CIRÚRGICO

Alfredo Kam Wing Kong (1.º ano)
Arlindo Pereira de Almeida (1.º ano)
Esmeralda Maria Sêco do Vale (1.º ano)
Fernando Jorge Carvalho de Melo (2.º ano)
Francisco José do Perpétuo Socorro dos Mártires (2.º ano)
Fung Dai Nam (4.º ano)
Inusse Noormahomed (2.º ano)
Isabel Maria Parada Marques (1.º ano)
Isolina Rosa Alves (1.º ano)
Joaquim Correia das Neves Cavaco (2.º ano)
Maria Antónia da Veiga Portugal (4.º ano)
Maria Eduarda Galante Melo Archer e Silva (5.º ano)
Maria da Graça de Sousa Carreira (3.º ano)
Rosa Maria dos Santos Gomes Peres (4.º ano)
Ultino Moto Pinto Carrasco (2.º ano)

Total 62 500\$00

CURSO DE ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA

Abraão Cerqueira Veloso (3.º ano)
António José do Rego Teixeira (2.º ano)
António Manuel Cabral Quelhas (3.º ano)
Eduardo António Ferreira Macedo (1.º ano)
Eduardo Sérgio Queirós Veludo Gouveia (4.º ano)
José Carlos da Rocha Múrias (4.º ano)
Maria Isabel Góis Faria (2.º ano)

CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICO-INDUSTRIAL

Ana Maria de Meneses Ataíde Sales (1.º ano)
Carlos Manuel Ribeiro de Moura (1.º ano)
Gualter Ferreira Amorim (2.º ano)
Kaliguzzaman Mahomed Hanif Katchi (3.º ano)
Maria de Fátima Alonso Costa Guimarães (2.º ano)
Maria Madalena de Oliveira Queirós Amada (2.º ano)

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

António João Mariano de Mesquita (3.º ano)
António José Martins Grade dos Santos (1.º ano)

CURSO DE ENGENHARIA DE MINAS

Eurico Freire (4.º ano)
João Casais Ferreira (3.º ano)
João Pedro Cupertino Marques da Costa (1.º ano)
José António Estrela Filipe (1.º ano)

Total 37 500\$00

LICENCIATURA EM MATEMÁTICAS

Edite Manuela da Graça Pinto (1.º ano)
Leonor Paulo Laurentino dos Santos (1.º ano)
Maria Naidir Gomes de Almeida (1.º ano)

LICENCIATURA EM BIOLOGIA

Maria do Céu Alves Ribeiro de Figueiredo (1.º ano)

Total 15 000\$00

LICENCIATURA EM ROMÂNICAS

Irene Maria Martins Campos (1.º ano)
Maria da Purificação Faria de Sousa (1.º ano)
Teresa Maria Fernandes Campos (1.º ano)

LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

Maria Luísa de Almeida Possolo (1.º ano)

LICENCIATURA EM HISTÓRIA

Valentino Manuel Francisco Xavier Viegas (1.º ano)

Total 17 500\$00

SUBSÍDIOS DOS C. T. T.

CURSO MÉDICO-CIRÚRGICO

Ameloth José do Socorro Fernandes
Armando Madeira Alves
Duarte Nuno Martins da Encarnação Afonso
Herberto Guilherme Lopes das Neves
Jorge Albuquerque Freire da Silva
Luís Bernardo de Sousa
Manuel Diamantino Pires Bicho
Maria Eugénia Gomes Castro
Maria Fernanda Martins Correia
Maria João Marques Paixão Manso Perestrelo
Maria da Luz Fátima de Melo Vidigal
Olga Maria Neves Pires Navarro
Rui dos Santos Tomé
Wanda Maria de Viegas Monteiro

CURSOS DE ENGENHARIA

António dos Santos
Carlos Manuel Aguiar Rodrigues Cabral
Isabel Maria Balsa de Palhares Marinho Falcão
João António Teixeira de Freitas
José António Martins Ferreira
Luís Artur do Carmo Zambujo
Luís Manuel Tavares de Pina Cabral
Margarida Maria Francisca Mayer Ferraz
Maria Luísa de Campos Afonso de Matos
Maria Manuela Pereira Garvez de Vieira Simões
Nuno António Gândara Santos de Bulhão Pato
Olga Maria da Silveira
Óscar Jerónimo de Socorro Fernandes

CURSO DE MEDICINA-VETERINÁRIA

Américo António Oliveira Moreira

BACHARELATO EM BIOLOGIA

Lília Isabel Sandra da Silveira e Sousa

BACHARELATO EM GEOGRAFIA

Maria de Fátima de Sousa Rodrigues

PRÉMIOS

ALUNOS BENEFICIADOS COM PRÉMIOS DURANTE O ANO LECTIVO DE 1969/1970

Prémios SENADO

José Carlos da Silva Neves — Curso de Engenharia Electrotécnica
Maria da Luz da Veiga Portugal — Curso Médico-Cirúrgico
Maria Isabel Fazendeiro do Carmo Martins — Curso de Medicina Veterinária
José Francisco Gandra Portela — Curso de Agronomia
Maria Raquel da Graça Pinto — Bacharelato em Matemáticas

Prémios BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Jorge Leal Cardoso — Curso de Engenharia Civil
Marieta Inês Filomena Rebelo — Curso Médico-Cirúrgico
Margarida Matos de Mendonça — Curso de Agronomia
Virgílio Estólio do Rosário — Curso de Medicina Veterinária

Prémio S.A.L. PRODUTOS LIMITADA

Jorge Augusto da Nave Serpa dos Santos — Curso de Medicina Veterinária

Prémios JOÃO ANTÓNIO DE CARVALHO

- 1.º — Manuel de Jesus Antunes — Curso Médico-Cirúrgico
- 2.º — Mário Fernando de Oliveira Marques — Curso de Engenharia Químico-Industrial
- 3.º — Maria Lucília do Espírito Santo Lourenço Pires Ferreira — Curso de Medicina Veterinária

Prémio CONTRA-ALMIRANTE JOÃO MOREIRA RATO

Maria Emília dos Santos Vicente — 8.º Grupo

Prémio ALFERES JOSÉ CARLOS GODINHO FERREIRA DE ALMEIDA

Carlos Heitor Teixeira Neves — Curso Médico-Cirúrgico

ALUNOS BENEFICIADOS COM ISENÇÃO DE PROPINAS
NO ANO LECTIVO DE 1969/1970

CURSO MÉDICO-CIRÚRGICO

Abdul Razak Noormahomed
Alfredo Kam Wing Kong
Ana Maria da Silva Pereira
António Guilherme Neves Murinello
António Jorge Rodrigues Cabral
Arlindo Pereira de Almeida
Bernardino Augusto Antunes da Costa
Bonifácio Ricardo José
Carlos José Castro de Sousa
Fernanda Rosa Fernandes Machungo
Fernando Jorge Carvalho Melo
Francisco José Perpétuo Socorro dos Mártires
Francisco Manuel Neves Murinello
Guilherme Wilson
Henrique José Correia de Queiroga
Inusse Noomahomed
Isabel Maria Parada Marques
Isolina Rosa Alves
Jorge de Albuquerque Freire da Silva
José António Rouland Alvarez
Júlio Nunes de Araújo Correia
Lila Maria Roberta Gonçalves de Sousa
Manuel Diamantino Pires Bicho
Manuel Ferreira Seixas
Manuel de Jesus Antunes
Maria Antónia da Veiga Portugal
Maria Celeste dos Santos Gonçalves
Maria Fernanda de Mesquita
Maria Filomena Ferreira Amaro
Maria da Luz da Veiga Portugal
Maria Manuela Perestrelo Marques Paixão
Nelson Lopes Cantante Silva Castelão
Paulo Ivo Albasini Teixeira Garrido
Pudiciana Maria do Perpétuo Socorro dos Mártires
Raul Assunção Silveira
Sam Meherji Patrel

CURSOS DE ENGENHARIA

Abel Marques dos Santos Silva
Alberto Castro Nunes Monteiro
Álvaro José de Fátima do Carmo Vaz
Amiel Fernando Gomes Bragança de Miranda
Ana Maria Meneses Ataíde Sales
António Ibrahim Jivá
António João Mariano de Mesquita
António Joaquim dos Santos Esteves
António José Martins Grade dos Santos
António José Ramos Marcelo
António Saraiva de Sousa
Arnaldo Santana Lopes Rodrigues
Aurea Ana Francisca Brígida de Melo e Castro
Carlos António Soromenho Marques Dias
Carlos Manuel Aguiar Rodrigues Cabral
Carlos Manuel Ribeiro de Moura
Condorcé José do Perpétuo Socorro dos Mártires
Dharmis Murargi Chaturbhuj
Eduardo António Ferreira Macedo
Eduardo Augusto Nascimento Pontes Leite
Eduardo Luís Bento
Evelize Maria da Conceição de Carmo Vaz
Fernando César Lima de Souto
Fernando Corrêa da Silva Albuquerque
Fernando Jorge Rodrigues Neves
Francisco Xavier Arnaldo Lopes Pereira
Fung Dai Kin
Henrique Manuel Alonso Costa Guimarães
João Alberto Coelho Lopes de Freitas
João Carlos Aparício Paulo Fernandes
João Pedro Cupertino Marques da Costa
Jorge Mariano Moreira da Piedade Rebelo
Jorge Osório de Magalhães e Meneses de Gouvêa
José Carlos da Rocha Múrias
José Manuel Correia Domingues
José Manuel Esgalhado Valença
José Pedro Cabral Fernandes
José Raul Pereira Pacheco Moreira
José Rodrigues Ferreira da Rocha
Leonardo António Fernandes
Manuel de Sousa Veloso
Margarida Maria Francisca Mayer Ferraz
Maria da Conceição Miranda Cecílio Gonçalves
Maria Isabel de Melo Vaz
Maria Luísa da Graça Lobo Barreto

Nelson Carlos Geadá de Sousa
Orlando dos Santos Gonçalves
Rui Nuno de Pedro Saldanha
Sérgio Alexandre da Conceição Manuel
Zulema Paula do Perpétuo Socorro Lopes Pereira

CURSO DE AGRONOMIA

Fernando João Hugo de Sousa e Meneses
Ivete Maria dos Santos Gonçalves
José António Correia Gonçalves
José Francisco Gandra Portela
João Lourenço Tadeu da Silva Almeida
Maria Celina da Silva Almeida
Rosa Fernandes Marques Margarido

CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Luís Augusto Cerdeira Fernandes
Maria Isabel Fazendeiro do Carmo
Maria Lígia Lurdes Martins

BACHARELATO EM MATEMÁTICA APLICADA

Edite Manuela da Graça Pinto
Leonor Paulo Laurentino dos Santos
Maria do Céu São José Souto
Maria Teresa Santos
Maria Náidir Gomes de Almeida
Maria Raquel da Graça Pinto

BACHARELATO EM BIOLOGIA

Maria do Céu Alves Ribeiro de Figueiredo

BACHARELATO EM GEOLOGIA

Jaime João António Menino Jesus de Pereira Castro

BACHARELATO EM HISTÓRIA

Valentino Manuel Francisco Xavier Viegas

BACHARELATO EM ROMÂNICAS

Irene Maria Martins Campos
Maria do Carmo Jesus Santos
Maria de Fátima Pereira Jorge
Maria Helena de Sousa Valles Pinelas
Maria Purificação Faria de Sousa
Teresa Maria Fernandes Campos

ALUNOS BENEFICIADOS COM REDUÇÃO DE PROPINAS NO ANO LECTIVO DE 1969/1970

CURSO MÉDICO-CIRÚRGICO

César António Domingos Palha de Sousa
Esmeralda Maria Sêco do Vale
Isabel Maria Cordeiro de Jesus Varino
João Carlos Guerra Mendes de Almeida
Lúcio Sansão Mabica
Luís Bernardo de Sousa
Maria Angélica Salomão
Maria José Dias Barata de Tovar

CURSOS DE ENGENHARIA

Judith Aurora Vargês Pereira
Justino Apeles Filomeno Soares
Laurindo Marques Soares de Oliveira
Maria Isabel de Góis Faria
Maria Luísa de Figueiredo Barata de Tovar
Martinho de Paula Santa Maria Pereira
Orlando Carlos Pires Ferreira Botelho

CURSOS DE MEDICINA VETERINÁRIA

José Carlos Perdiz Martins

CURSO DE AGRONOMIA

Maria Celina Ribeiro de Moura

BACHARELATO EM HISTÓRIA

Maria da Conceição Azeredo Elias

BOLSEIROS E EQUIPARADOS A BOLSEIROS

- Lic. António de Almeida Melo, 2.º assistente, Departamento de Física da Universidade de Oxford — Inglaterra.
- Eng. António Ferreira Pereira de Melo, 2.º assistente, Departamento de Engenharia Electrónica da Universidade de Manchester — Inglaterra.
- Lic. António Manuel de Albuquerque Rocha Gonçalves, 2.º assistente, Departamento de Química Orgânica da Universidade de Liverpool — Inglaterra.
- Lic. Fernando Pina Mendes, 2.º assistente, Instituto de Mineralogia e Petrografia da Universidade de Kiel — Alemanha.
- Eng. Fernando Reis Cunha, 2.º assistente, «Division of Irrigation Research» do CSIRO em Griffith — Austrália.
- Lic. Gustavo Cardoso Nunes Caldeira, 2.º assistente, Departamento de Botânica do «Hedford College» da Universidade de Londres — Inglaterra.
- Eng. Homero Martins Ferrinho, 2.º assistente, Departamento de Sociologia da Universidade de Pretória — África do Sul.
- Lic. João Carlos David Vieira, 2.º assistente, Faculdade de Ciências da Universidade de Paris — França.
- Lic. João Evangelista Loureiro, 2.º assistente, Instituto de Psicologia e Pedagogia da Universidade Católica de Louvain — Bélgica.
- Lic. João José Pedroso de Lima, 2.º assistente, Departamento de Biofísica da Universidade de Manchester — Inglaterra.
- Eng. Joaquim Domingos de Sá Ferreira Capela, 2.º assistente, Departamento de «Production Engineering» da Universidade de Aston, Birmingham — Inglaterra.
- Lic. Joaquim Maria Domingos, 2.º assistente, Laboratório de Física Nuclear da Universidade de Oxford — Inglaterra.
- Lic. José Eduardo Lopes Nunes, Técnico Investigador, Centro de Investigações Petrográficas e Geoquímicas da Universidade de Nancy — França.
- Lic. José da Silva Lourenço Vitória, 2.º assistente, Departamento de Matemáticas Aplicadas da Universidade de Grenoble — França.
- Eng. Laura da Encarnação Andrade Raínho Teixeira de Vasconcelos, 2.º assistente, Departamento de Botânica do «Sestfield College» da Universidade de Londres — Inglaterra.
- Eng. Licínio Chafinho Pereira, 2.º assistente, Departamento de Química da Universidade de Nottingham — Inglaterra.

- Eng. Luís Fernando Gomes de Sousa Lobo, 2.º assistente, Departamento de Engenharia Química do «Imperial College of Science and Technology de Londres» — Inglaterra.
- Eng. Luís Soares Barreto, 2.º assistente, Departamento de «Forestry» da Universidade de Duke no Estado de Carolina do Norte — E. U. A.
- Eng. Manuel Perinhas Sena, 2.º assistente, Departamento de Engenharia-Química do «Imperial College of Science and Technology» de Londres — Inglaterra.
- Lic. Maria Beatriz Fernandes Matias, 2.º assistente, Departamento de Matemáticas da Universidade de Manchester — Inglaterra.
- Lic. Mário do Nascimento Ferreira, 2.º assistente, Departamento de Anatomia da Universidade McGill, Montreal — Canadá.
- Lic. Vasco de Sousa Roxo Cabral, 2.º assistente, Instituto de Psicologia da Universidade Católica de Louvain — Bélgica.
- Vítor Manuel Matos Lobo, 2.º assistente, Departamento de Química-Física da Universidade de Cambridge — Inglaterra.

**NORMAS
DE
REQUERIMENTOS
E
DECLARAÇÕES**

(PAPEL SELADO)
6\$00

NORMA N.º 1
(Declaração como no ano findo não foi aluno)

DECLARAÇÃO

F., filho de, natural de
....., residente em, tendo frequentado
(o Curso de ou a Licenciatura em), declara, sob compromisso
de honra, de que no ano lectivo findo não foi aluno de qualquer Universidade Por-
tuguesa.

Lourenço Marques, de de 19.....

Assinatura (reconhecida por notário)

Papel selado e selo de Assistência de 1\$00 e selo de Defesa de 3\$00.

(PAPEL SELADO)
6\$00

NORMA N.º 2
(Pedido de bolsa ou subsídio de estudo)

Ex.º Senhor

Reitor da Universidade de Lourenço Marques

F., filho de e de
....., de nacionalidade, nascido em,
natural de, residente em, aluno do
curso, tendo a) ficado aprovado com valores
no exame de aptidão, n) dispensado do exame de aptidão com a classificação de
..... valores, c) efectuado os exames das disciplinas,
respectivamente, com valores, desejando ser admitido ao concurso para
Bolsas de Estudo d), e) ou f), ou subsídio, para o que junta os documentos constan-
tes do respectivo Edital, declarando, sob compromisso de honra, que não requereu
nem requererá sem previamente dar conhecimento à Secretaria da Universidade
de Lourenço Marques, qualquer outra bolsa de estudo, g) que requereu uma bolsa
de estudo, da qual desistirá no caso de lhe ser concedida a solicitada
neste requerimento,

Pede a V. Ex.ª se digne admiti-lo ao respectivo concurso

Lourenço Marques, de de 19.....

Assinatura sobre 1 selo de Assistência de 1\$00 e 1 selo de Defesa de 3\$00.

- a), b), c) Indicar a situação em que deu ingresso no ano de respectivo curso em que se ins-
creveu.
d), e), f) Respectivamente, Bolsa Fundação Calouste Gulbenkian, Bolsa e Entidades Particula-
res, Bolsas do Senado da U. L. M.
g) Indicar qualquer Bolsa de Estudo que tenha requerido, incluindo a da Comissão Provincial de
Bolsas de estudo e Lares de Estudantes.

DECLARAÇÃO

a) Caso do aluno ser maior ou emancipado

«F., natural de, filho de, residente em (localidade e rua), com o telefone, concorrendo ao benefício de (bolsas de estudo, isenção ou redução de propinas) na Faculdade de declara, por sua honra, que não possui nenhum curso profissional ou superior (ou que possui o curso de mas não utiliza senão para prosseguimento dos seus estudos) e que não lhe foi atribuída para o ano lectivo de 197....-197... qualquer bolsa ou benefício semelhante, comprometendo-se, também por sua honra, a informar a Secretaria da Universidade, no prazo máximo de oito dias a contar do conhecimento que tiver que, para o mesmo ano lectivo, lhe foi atribuída qualquer bolsa ou benefício semelhante, indicando o seu montante.»

b) Caso do aluno ser menor não emancipado

«F. (naturalidade, estado, profissão e morada) encarregado da educação de F., natural de, filho de, residente em (localidade e rua), com o telefone, declara por sua honra que este aluno não possui nenhum curso profissional ou superior (ou que possui o curso de, mas não utiliza senão para prosseguimento dos seus estudos) e que não lhe foi atribuída para o ano lectivo de 197....-197... qualquer bolsa ou benefício semelhante, comprometendo-se, também por sua honra, a informar a Secretaria da Universidade, no prazo máximo de oito dias a contar do conhecimento que tiver, que para o mesmo ano lectivo, lhe foi atribuída alguma bolsa ou benefício semelhante, indicando o respectivo montante.»

Lourenço Marques, de de 19.....

Assinatura (reconhecida por notário) sobre um selo de Defesa de 3\$00.

Ex.^{mo} Senhor

Reitor da Universidade de Lourenço Marques

F., filho de, e de, de nacionalidade, nascido em, natural de, residente em aluno do curso, tendo a) ficado aprovado com valores no exame de aptidão, b) dispensado do exame de aptidão com a classificação de valores, c) efectuado os exames das disciplinas respectivamente, com valores, desejando ser admitido ao concurso para isenção ou redução de propinas, para o que junta os documentos constantes do respectivo Edital, declarando ainda que requereu uma Bolsa de Estudo ou que não requereu qualquer Bolsa de Estudo.

Pede a V. Ex.^a se digne admiti-lo ao respectivo concurso.

Lourenço Marques, de de 19.....

Assinatura sobre 1 selo de Assistência de 1\$00 e 1 selo de Defesa de 3\$00.

Ex.^{mo} Senhor

Reitor da Universidade de Lourenço Marques

F. filho de, natural da freguesia de, concelho de, distrito de, não lhe tendo sido possível fazer a sua matrícula e inscrição dentro do prazo legal, vem muito respeitosamente pedir a V. Ex.^a se digne autorizá-lo a realizar aqueles actos mediante o pagamento da propina suplementar de a).

Pede Deferimento

Lourenço Marques, de de 19.....

Assinatura sobre selo de Assistência de 1\$00 e 1 selo de Defesa de 3\$00.

a) 310\$00 (nos primeiros quinze dias após o prazo)
620\$00 (nos quinze dias subsequentes)

(PAPEL SELADO)
6\$00

NORMA N.º 6
(Prorrogação prazo entrega documentos)

Ex.^{mo} Senhor

Reitor da Universidade de Lourenço Marques

F., filho de, natural de,
faltando-lhe os seguintes documentos:

.....
.....
.....

para completar o seu processo (matrícula e inscrição, exame de aptidão ou de bolsa de estudo, de isenção ou redução de propinas), vem muito respeitosamente pedir a V. Ex.^a se digne autorizar que os citados documentos sejam entregues até ao dia

Pede Deferimento

Lourenço Marques, de de 19.....

Assinatura sobre 1 selo de Assistência de 1\$00 e 1 selo de Defesa de 3\$00.

(PAPEL SELADO)
6\$00

NORMA N.º 7
(Certidão exame de aptidão)

Ex.^{mo} Senhor

Reitor da Universidade de Lourenço Marques

F., filho de, natural da freguesia de,
concelho de, distrito de,
tendo efectuado exame da aptidão para o curso, no ano de, e desejando que lhe seja passada a respectiva certidão.

Pede a V. Ex.^a se digne mandá-la passar.

Lourenço Marques, de de 19.....

Assinatura sobre 1 selo de Assistência de 1\$00 e 1 selo de Defesa de 3\$00.

NOTA: O interessado deve entregar juntamente com o requerimento 1 selo fiscal de 10\$00, 1 selo fiscal de 6\$00, 1 selo de Assistência de 1\$00 e 1 selo de Defesa de 3\$00.

(PAPEL SELADO)
6\$00

NORMA N.º 8
(Certidão de matrícula ou inscrição)

Ex.^{mo} Senhor

Reitor da Universidade de Lourenço Marques

F., filho de, natural da freguesia de,
concelho de, distrito de,
tendo efectuado a sua matrícula (ou inscrição) nessa Universidade no ano lectivo de no curso de, e desejando que lhe seja passada a respectiva certidão,

Pede a V. Ex.^a se digne mandá-la passar.

Lourenço Marques, de de 19.....

Assinatura sobre 1 selo de Assistência de 1\$00 e 1 selo de Defesa de 3\$00.

NOTA: O interessado deve entregar juntamente com o requerimento 1 selo fiscal de 10\$00, 1 selo fiscal de 6\$00, 1 selo de Assistência de 1\$00 e 1 selo de Defesa de 3\$00.

(PAPEL SELADO)
6\$00

NORMA N.º 9
(Certidão de exames feitos)

Ex.^{mo} Senhor

Reitor da Universidade de Lourenço Marques

F., filho de, natural de freguesia de,
concelho de, distrito de, tendo efectuado os exames das
seguintes disciplinas:

.....
.....
.....

do curso de, e desejando que lhe seja passada a respectiva certidão,

Pede a V. Ex.^a se digne mandá-la passar.

Lourenço Marques, de de 19.....

Assinatura sobre 1 selo de Assistência de 1\$00 e 1 selo de Defesa de 3\$00.

NOTA: O interessado deve entregar juntamente com o requerimento, em selos fiscais, a importância respeitante a 5\$00 por cada disciplina pedida, 1 selo fiscal de 6\$00, 1 selo de Assistência de 1\$00 e 1 selo de Defesa de 3\$00.

Ex.º Senhor

Reitor da Universidade de Lourenço Marques

F., filho de, natural da freguesia de
 concelho de, distrito de, tendo efectuado, no ano lectivo de
 os exames das disciplinas a seguir indicadas, do curso de

.....

 e tendo-se inscrito no ano lectivo de, nas cadeiras de:

.....

 do curso de, e desejando que lhe seja passada a respectiva certidão,

Pede a V. Ex.ª se digne mandá-la passar.

Lourenço Marques, de de 19.....

Assinatura sobre 1 selo de Assistência de 1\$00 e 1 selo de Defesa de 3\$00.

NOTA: O interessado deve entregar juntamente com o requerimento, em selos fiscais, a importância respeitante a 5\$00 por cada disciplina pedida, 2 selos fiscais de 6\$00, 1 selo de Assistência de 1\$00 e 1 selo de Defesa de 3\$00.

Ex.º Senhor

Reitor da Universidade de Lourenço Marques

F., filho de, natural da freguesia de
 concelho de, distrito de, tendo-se inscrito no ano lectivo de
 nas disciplinas de:

.....

 do curso de, e desejando que lhe seja passada a respectiva certidão para
 (efeito de Abono de Família ou efeitos de Recrutamento Militar).

Pede a V. Ex.ª se digne mandá-la passar.

Lourenço Marques, de de 19.....

Assinatura

Ex.º Senhor

Reitor da Universidade de Lourenço Marques

F., filho de, natural da freguesia de
 concelho de, distrito de, tendo efectuado, no ano lectivo de
 os exames das disciplinas a seguir indicadas, do curso de

.....

 e tendo-se inscrito no ano lectivo de, nas disciplinas de:

.....

 do curso de, e desejando que lhe seja passada a respectiva certidão para
 (efeito de Abono de Família ou efeito de Recrutamento Militar),

Pede a V. Ex.ª se digne mandá-la passar.

Lourenço Marques, de de 19.....

Assinatura

Ex.º Senhor

Reitor da Universidade de Lourenço Marques

F., filho de, natural da freguesia de
 concelho de, distrito de, tendo concluído nessa Universi-
 dade o (curso de ou Licenciatura em), e desejando que lhe seja passada a respectiva
 carta de curso,

Pede a V. Ex.ª se digne mandá-la passar.

Lourenço Marques, de de 19.....

Assinatura sobre 1 selo de Assistência de 1\$00 e 1 selo de Defesa de 3\$00 (reconhe-
 cida por notário).

(PAPEL SELADO)
6\$00

NORMA N.º 14
(Certidão de conclusão de Curso)

Ex.^{mo} Senhor

Reitor da Universidade de Lourenço Marques

F., filho de, natural da freguesia de,
concelho de, distrito de, tendo concluído nessa Universidade
(o curso de ou a Licenciatura em), e desejando que lhe seja passada a respectiva cer-
tidão,

Pede a V. Ex.^a se digne mandá-la passar.

Lourenço Marques, de de 19.....

Assinatura sobre um selo de Assistência de 1\$00 e 1 selo de Defesa de 3\$00.

NOTA: O interessado deve entregar juntamente com o requerimento 1 selo fiscal
de 30\$00, 1 selo fiscal de 6\$00, 1 selo de Assistência de 1\$00 e 1 selo de Defesa
de 3\$00.

(PAPEL SELADO)
6\$00

NORMA N.º 15
(Conclusão do Curso de Ciências
Pedagógicas)

Ex.^{mo} Senhor

Reitor da Universidade de Lourenço Marques

F., filho de, natural da freguesia de, con-
celho de, distrito de, tendo efectuado no ano lectivo de
....., os exames das seguintes disciplinas:

.....
.....
.....

que constituem o curso de Ciências Pedagógicas, e desejando que lhe seja passada
a respectiva certidão

Pede a V. Ex.^a se digne mandá-la passar.

Lourenço Marques, de de 19.....

Assinatura sobre 1 selo de Assistência de 1\$00 e 1 selo de Defesa de 3\$00.

NOTA: O interessado deve entregar juntamente com o requerimento 1 selo fiscal
de 60\$00, 1 selo fiscal de 6\$00, 1 selo de Assistência de 1\$00 e 1 selo de Defesa
de 3\$00.

(PAPEL SELADO)
6\$00

NORMA N.º 16
(Pedido de 2.ª chamada)

Ex.^{mo} Senhor

Reitor da Universidade de Lourenço Marques

F., aluno do curso, tendo faltado no dia,
à prova (escrita ou oral) da disciplina de, vem muito respeitosamente
requerer a V. Ex.^a se digne admiti-lo à 2.ª chamada (escrita ou oral) da referida dis-
ciplina.

Pede Deferimento

Lourenço Marques, de de 19.....

Assinatura sobre 1 selo fiscal de 50\$00, 1 selo de Assistência de 1\$00 e 1 selo de De-
fesa de 3\$00.

(PAPEL SELADO)
6\$00

NORMA N.º 17
(Rectificação para melhoria de classificação)

Ex.^{mo} Senhor

Reitor da Universidade de Lourenço Marques

F., filho de, aluno do curso de, tendo
efectuado na época de do ano lectivo de, exame da disciplina de
..... desejando repetir o referido exame para efeito de melhoria de classifi-
cação roga a V. Ex.^a se digne deferir.

Lourenço Marques, de de 19.....

Assinatura sobre 1 selo de Assistência de 1\$00 e 1 selo de Defesa de 3\$00.

NOTA: Depois de deferido o requerimento pelo Ex.^{mo} Reitor, o interessado deverá
inutilizar 1 selo fiscal de 300\$00, salvo no caso de ter isenção de propinas no
ano lectivo em que pretender efectuar a repetição. No caso de ter redução de
propinas inutilizar 1 selo fiscal de 150\$00.

(PAPEL SELADO)
6\$00

NORMA N.º 18
(Alteração de nome)

Ex.^{mo} Senhor

Reitor da Universidade de Lourenço Marques

F., aluno do curso de, tendo contraído matrimónio com F., conforme prova com a certidão junta, vem muito respeitosa-mente rogar a V. Ex.^a se digne autorizar acrescentar ao seu nome os apelidos «.....», passando por isso a usar o nome de F.

Lourenço Marques, de de 19.....

Assinatura sobre 1 selo de Assistência de 1\$00 e 1 selo de Defesa de 3\$00.

(PAPEL SELADO)
6\$00

NORMA N.º 19
(Pedido autorização inscrição
exames fora do prazo)

Ex.^{mo} Senhor

Reitor da Universidade de Lourenço Marques

F., aluno do ano do curso de, não tendo efectuado a sua inscrição para os exames de, da época de, dentro do prazo estipulado, vem muito respeitosamente requerer a V. Ex.^a se digne autorizar a referida inscrição, mediante o pagamento da multa de 100\$00.

Pede Deferimento

Lourenço Marques, de de 19.....

Assinatura sobre 1 selo de Assistência de 1\$00 e um selo de Defesa de 3\$00.

SERVIÇOS SOCIAIS

UNIVERSIDADE DE LOURENÇO MARQUES



Sede — CASA UNIVERSITÁRIA «ALFERES DR. JOSÉ CARLOS GODINHO
FERREIRA DE ALMEIDA» — RUA PÊRO DE ALENQUER, 1254

SECÇÃO DE ALOJAMENTO

Residências

As Residências constituem uma Secção dos Serviços Sociais da Universidade — Secção de Alojamento — e visam, ao proporcionarem residência condigna, fomentar a melhoria do rendimento escolar dos alunos universitários nelas admitidos.

As inscrições para admissão são feitas por meio do preenchimento de um boletim a ser entregue no Centro de Alojamento (Casa Universitária - 3.º andar). O prazo de entrega termina a 31 de Agosto.

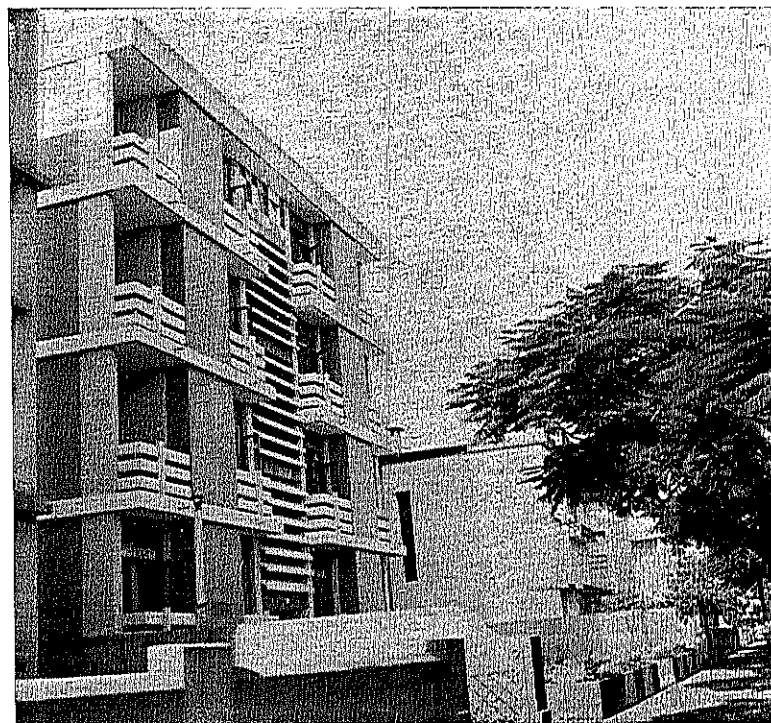
São condições de preferência, pela ordem de enumeração, para admissão nas Residências:

- a) Não ter residência fixa em Lourenço Marques;
- b) Situação económica;
- c) Ter bom aproveitamento escolar;
- d) Ter bom comportamento académico e disciplinar.

Não podem ser admitidos nem continuar a residir os candidatos que, salvo motivo justificado, não transitam de ano ou não obtenham aproveitamento em pelo menos quatro cadeiras do curso em que se encontram matriculados.

O aluno admitido obriga-se a cumprir o regulamento da Residência e a sujeitar-se anualmente a uma inspecção médica.

O Centro de Alojamento em estreita colaboração com a Secção de Apoio Social prestará auxílio na procura de alojamento aos alunos que não residem em Lourenço Marques e que não encontraram vagas nas Residências Universitárias.



Residência Masculina da Av. Massano de Amorim

Residência Feminina da Avenida Gomes Freire

Telefone: 742311.

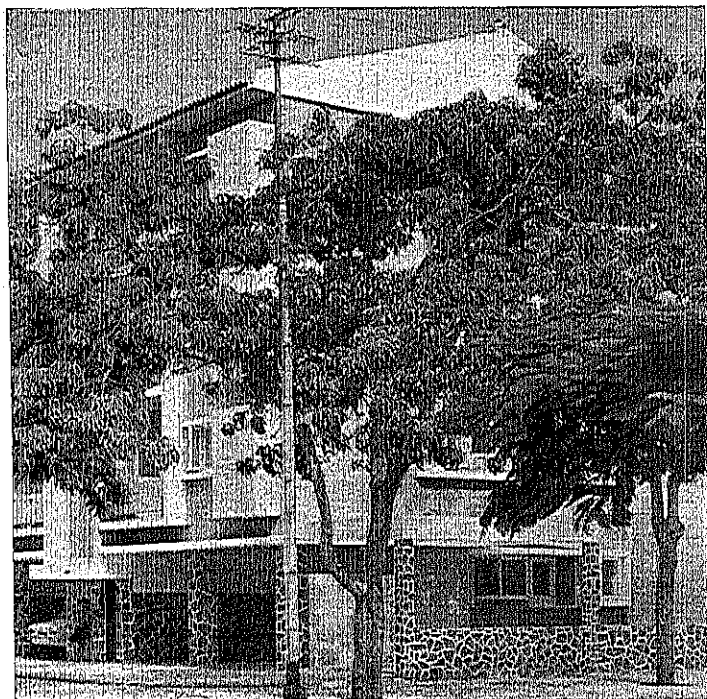
A Residência, situada na Av. Gomes Freire n.º 203, dispõe de 45 camas.

As mensalidades variam entre 1300\$ e 1400\$ consoante o preço do quarto. (A utilização das Residências, tanto Feminina como Masculinas, compreende alojamento e alimentação.)

1 quarto de duas	350\$
12 quartos de duas	400\$
8 quartos de duas	450\$
3 quartos individuais	450\$

A lavagem de roupa não pertencente à Residência, é paga pela residente aos preços unitários estabelecidos.

A orientação está a cargo da Directora da Residência, coadjuvada por uma Directora-Adjunta, aluna residente eleita pelas outras residentes.



Residência Feminina da Av. Gomes Freire

Residência Masculina da Avenida Massano de Amorim

Telefone: 27868.

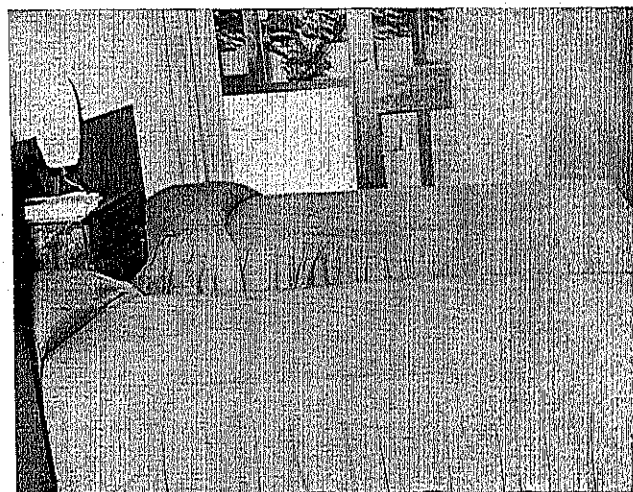
A Residência Masculina, situada na Av. Massano de Amorim n.º 1038, próximo da «Casa Universitária», dispõe de 17 quartos (um individual e os restantes de duas camas).

As mensalidades são de 1250\$ ou 1300\$.

5 quartos de	400\$
Os restantes de	350\$

Lavagem de roupa (ver Residência Feminina).

A orientação da Residência está a cargo de um Director-Adjunto nomeado para o efeito.



Quarto — Residência Masculina da Av. Massano de Amorim

Residência Masculina da Rua Pêro de Alenquer

Telefone: 23061/2/3.

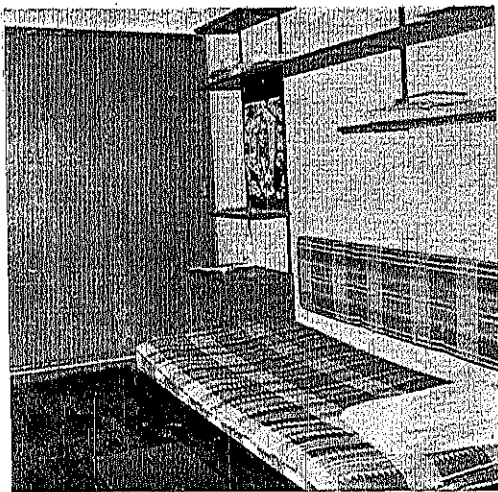
Instalada nos 6.º, 7.º e 8.º andares da Casa Universitária «Alferes Dr. José Carlos Godinho Ferreira de Almeida», esta Residência Masculina dispõe de 54 camas.

As mensalidades variam entre 1250\$ a 1450\$ consoante o preço do quarto.

6 quartos individuais de	300\$
6 quartos individuais de	350\$
6 quartos de dois de	350\$
2 quartos individuais de	400\$
3 quartos de dois de	400\$
3 quartos individuais de	450\$
2 quartos de dois de	450\$
15 quartos individuais de	500\$

Lavagem de roupa (ver Residência Feminina).

A orientação da Residência está a cargo do Director da Secção, membro do corpo docente ou licenciado, coadjuvado pelo Director-Adjunto da Residência, aluno residente eleito pelos outros residentes.



Residência Masculina da Rua Pêro de Alenquer

SECÇÃO DE ALIMENTAÇÃO

Café-Bar-Restaurante da «Casa Universitária»

Encontra-se instalado no rés-do-chão da «Casa Universitária» e destina-se aos alunos e ao pessoal universitário. São servidas cerca de 500 refeições diariamente.

As «refeições-tipo» são servidas aos alunos pelas importâncias seguintes:

Pequeno almoço	6\$50
Almoço	17\$50
Jantar	17\$50

Aos funcionários, pelas importâncias seguintes:

Pequeno almoço	7\$50
Almoço	20\$00
Jantar	20\$00

(Almoço e jantar, «refeições-tipo»: Sopa, um prato de peixe ou um prato de carne e respectivos acompanhantes, doce ou fruta, pão, manteiga e café.)

Existe um serviço à lista cujos pratos, tipo «snack-bar», são servidos a preços módicos.

Os alunos não residentes podem inscrever-se como comensais, sendo as mensalidades as seguintes:

Pequeno almoço, almoço e jantar	950\$
Almoço e jantar	900\$

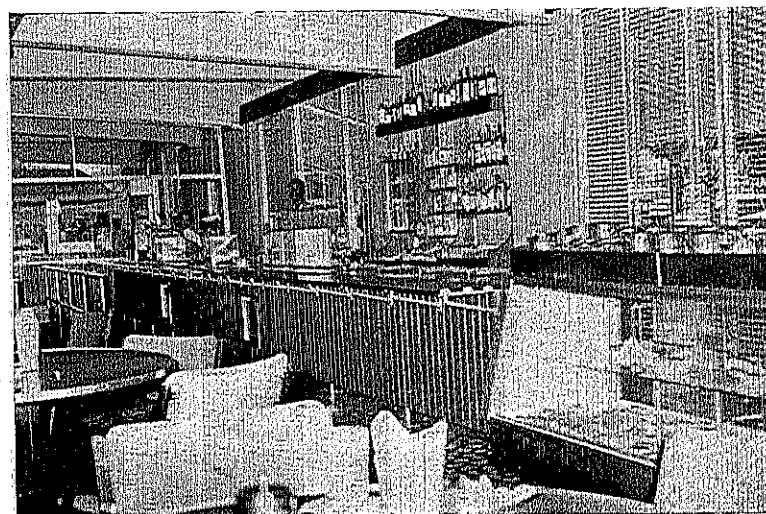
HORÁRIO:

Pequeno almoço	das 6.15 às 9.00 horas
(Aos domingos e feriados)	das 6.15 às 10.00 horas
Almoço	das 12.00 às 14.00 horas
Lanche	das 16.30 às 17.30 horas
Jantar	das 19.00 às 21.00 horas

Café-Bares

Os Serviços Sociais têm nos Laboratórios, ao km 1,2 da Avenida de Moçambique, na Faculdade de Medicina Veterinária, na Faculdade de Medicina e no Hospital da Universidade, café-bares para os estudantes e funcionários.

A fiscalização do Café-Bar-Restaurante e demais bares está a cargo do Director da Secção de Alimentação, coadjuvado por uma Comissão Fiscalizadora da qual fazem parte os responsáveis e Directores-Adjuntos das Residências e por um ou mais representantes dos estudantes comensais.



Restaurante — Casa Universitária

SECÇÃO DE MEDICINA ASSISTENCIAL E MEDICINA DESPORTIVA

Os Serviços Sociais da Universidade, através da sua Secção Médica, procuram assegurar a todos os alunos assistência médica conveniente, tanto no aspecto curativo como no profilático e fornecer, também, o apoio médico necessário à prática dos desportos.

Dispõe para isso de dois consultórios: um de medicina e outro de medicina desportiva, que funcionam diariamente na Sede dos Serviços Sociais.

São estes consultórios apoiados por um quadro de especialistas e pelos serviços médicos de especialidade e serviços auxiliares de diagnóstico do Hospital da Universidade.

O aluno necessitado de cuidados médicos, sejam eles de que natureza forem, deve dirigir-se ao consultório de medicina clínica e, através deste, ser-lhe-á assegurada a assistência necessária.

Os Serviços Sociais não assumem a responsabilidade pelo pagamento de qualquer acto médico que resulte da iniciativa pessoal do aluno.

Dados estatísticos do movimento registado nesta Secção em 1970 :
Consultório Médico na «Casa Universitária» :

Consultas	1985
Injecções	398
Pensos	221
Tratamentos	98
Vacinas	183

Consultório de Medicina Desportiva :

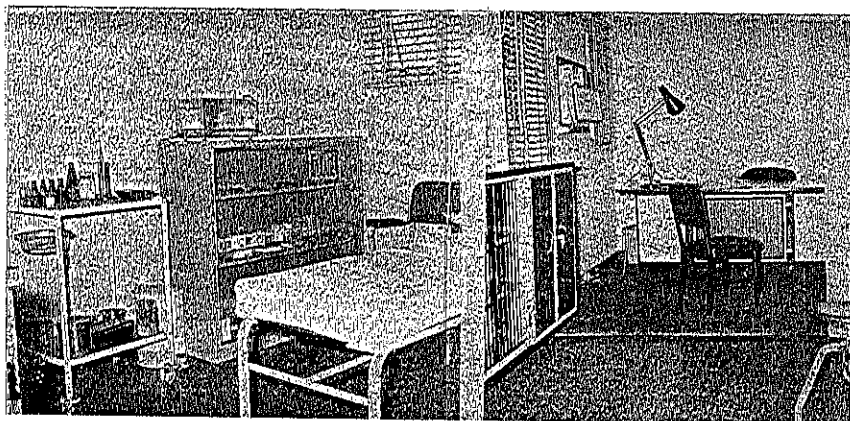
Consultas	259
Inspecções	159
Electroterapia	907
Massagens	218
Mecanoterapia	67
Injecções	107

Assistência prestada a estudantes pelo Hospital da Universidade, solicitada por esta Secção :

Consultas externas	582
Hospitalizações	43
Intervenções cirúrgicas	35
Exames radiológicos	282
Exames laboratoriais	498
Electrocardiogramas e electroencefalogramas	36

Foram efectuadas nos consultórios de alguns médicos especialistas que dão o seu apoio à Secção, 340 consultas a estudantes.

Na impossibilidade dos Serviços arcarem com a responsabilidade de toda a assistência medicamentosa, apenas beneficiam de um regime especial os casos em que a duração da doença e a situação económica-social do aluno o justifiquem.



SECÇÃO DE APOIO SOCIAL

Orientada por uma Assistente Social, tem por fim estudar e procurar dar soluções aos problemas de carácter social ou material que digam respeito ao estudante universitário particularmente ao que se refere 1) à sua integração no meio escolar, 2) ao apoio financeiro e 3) às oportunidades de emprego.

Dispõe a Secção das seguintes possibilidades de ajuda concreta :

Empregos

- Recebe pedidos de estudantes interessados em trabalhar;
- Procura não só despistar possibilidades de emprego bem como encaminhar e ajudar os interessados na sua procura. Conta esta Secção com o apoio do Círculo Universitário.

Empréstimos

1 — Com esta ajuda pretende-se dar apoio financeiro a todo o estudante que temporariamente se encontra em dificuldades monetárias para fazer face a despesas resultantes de :

- a) Pagamento de matrículas, inscrição ou propinas;
- b) Pagamento de mensalidades de alojamento ou alimentação;
- c) Aquisição de medicamentos quando solicitados pelas Secções Médicas dos Serviços Sociais.

Fora dos casos anteriormente previstos, terão de ser analisados individualmente, em reunião da Direcção dos Serviços Sociais, sobre os pareceres do Director dos Serviços e da Assistente Social.

Subsídios

2 — Compete à Secção de Apoio Social organizar os inquéritos para atribuição dos subsídios a conceder pelos Serviços Sociais a estudantes com situação económica precária. Destinam-se esses subsídios ao pagamento de propinas, compra de livros e material didáctico, alojamento, alimentação, transportes e medicamentos.

SECÇÃO DE PROCURADORIA

Esta Secção, que funcionará na Sede dos Serviços Sociais, destina-se a auxiliar o estudante — procurando em tudo o que se relacione com :

Matrículas, inscrições, transferências, pagamentos de propinas, desistência de frequência, requerimento de diploma e de certidões, requerimento de exames e indicação das datas e resultados das provas escritas, mudança de curso.

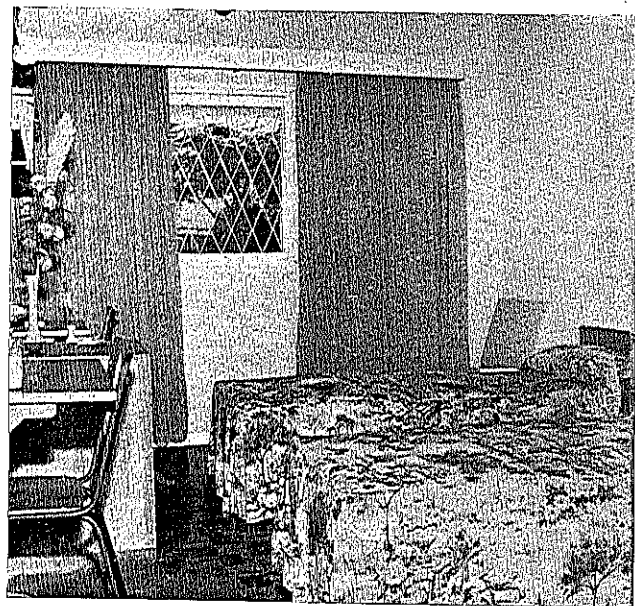
A inscrição na Secção de Procuradoria depende de uma cota anual.

SECÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO

Secção criada com o fim único de colaborar com o Senado Universitário e com a Comissão Executiva do Fundo de Bolsas de Estudo na concessão de bolsas e subsídios de estudo, prémios, isenções e reduções de propinas atribuídas por estas entidades.



Sala de Estar — Residência Feminina da Avenida Gomes Freire



Quarto — Residência da Av. Gomes Freire

UNIVERSIDADE DE LOURENÇO MARQUES

Reitoria — 4.º andar

Curso de Letras — 2.º andar

Economia — Rés-do-chão (porta lateral)

Secção de Matemáticas — 3.º andar

Secção de Expediente — 4.º andar

Secção de Contabilidade — 5.º andar

Tesouraria — 5.º andar

Praça 7 de Março

Secção de Letras e Matemáticas (Sala de Aulas) — Rua Alexandre Her-
culano.

Biblioteca Geral — Travessa do Varietá (Antigo Arquivo Histórico), 1.º
e 2.º andares.

Engenharias

Laboratório de Botânica

Laboratório de Biologia e Zoologia

Laboratório de Física

Laboratório de Mineralogia e Geologia

Laboratório de Química

Km 1,5 da Av. de Moçambique

Agronomia e Silvicultura — Campo Universitário (Sommerschield)

Faculdade de Medicina Veterinária — Km 1,5 da Av. de Moçambique.

Faculdade de Medicina — Rua Princesa Patrícia.

Hospital da Universidade — Av. 31 de Janeiro.

Casa Universitária — Rua Pêro de Alenquer.

Restaurante «Self-Service» — Rés-do-chão.

Associação Académica — 1.º e 2.º andares.

Serviços Sociais (Sede) — 3.º andar.

Consultório Médico — 3.º andar.

Procuradoria — 3.º andar.

Medicina Desportiva — 4.º andar.

Reforma Universitária — 4.º andar.

Gabinete de Actividades Circun-Escolares — 4.º andar.

Residência de Professores — 5.º andar.

Residência Masculina — 6.º, 7.º e 8.º andares.

Centro de Psicologia — Rua Couceiro da Costa, 1384.